Os russos estão a 48 Kms. de Orel

Será duplicada a produção nacional de borracha

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 69 — N. 37 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Sábado, 13 de Fevereiro de 1943

Quatro Exércitos convergem sobre Kharkov

Material estratégico e maquinarias para o Brasil

Em viagem para o Rio o presidente do Banco de Exportação e Importação

WASHINGTON, 12 — (U. P.)

O presidente do Banco de Exportação e Importação, Warren L. Pierson, acompanhado do sub-chefe da Divisão Republicana, Newbold Walmsley e pelo secretário da embaixada do Brasil, Hugh Gouthier, partiu para Miami, em viajem para o Rio de Janeiro. Pierson dirigi-se para o Brasil em viajem de negócios, permanecendo no mesmo durante um mês.

Nas numerosas conferências que celebrará com os funcionários brasileiros será assistido por Walmsley e Gouthier. O primeiro destes possue uma grande experiência nos assuntos brasileiros, adquirida quando prestou serviços nos consulados norte-americanos de São Paulo e Rio de Janeiro.

Acredita-se que o objetivo da viagem de Pierson é aumentar os envios de materiais estratégicos e estudar apriorIdade para maquinárias e outros artigos que o Brasil necessita para suas ferrovias e fábricas em construção.

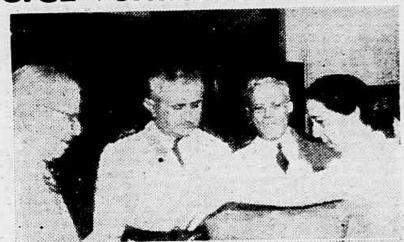
Pierson já visitou o Brasil durante várias vezes. A última viagem foi realizada durante a Conferência dos Chanceleres, celebrada há um ano aproximadamente.

"EMBAIXADA COMERCIAL"

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O presidente da Câmara Estadunidense de Comércio, senhor Eric . Johnson, acaba de partir para Miami, com destino às Repúblicas sulamericanas no Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Perú e Colômbia.

O sr. Johnson realizará a referida viagem em carater de "embaixador comercial" e abriga o propósito de fazer um estudo acerca das possibilidades que oferecem os referidos paises no que diz respeito às inversões mercantis.

"O desenvolvimento econômico-cooperativo da América Latina," expressou o sr. Johnson, comportará a expansão das comunicações e transportes. A descoberta e a exploração dos recursos minerais, a construção de fábricas, a aplicação de métodos de carater científico para a agricultura, proporcionará uma maior capacidade aquisitiva para o povo e elevará o seu nivel de vida. Os maiores comerciantes dos Estados Unidos abrigam o convencimento de que é possivel elevar o nivel de vida dos paises americanos, por meio de uma inteligente cooperação."

O ministro da Guerra na Cruz Vermelha Brasileira

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, acompanhado do general Souza Ferreira, diretor de Saude do Exército, oficiais médicos e ajudantes de ordens, visitou ontem, à tarde, a Cruz Vermelha Brasileira, sendo recebido pelo presidente da instituição, general Ivo Soares, e numerosas senhoras da Comissão Central de Socorros. Estava presente também o coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Policia. Oferecendo ao Exército grande quantidade de material sanitário, falou a sra. Cacilda Martins, presidente da Comissão Central de Socorros seguindo-se com a palavra o general Ivo Soares. Agradecendo e realçando a importância da dádiva, falou, em nome do ministro da Guerra, o tenente-coronel Romeiro da Rosa, chefe do Serviço Sanitário. O flagrante que se vê acima mostra um aspecto da visita, que terminou com um sorvete oferecido ao ministro, sua comitiva e outras autoridades presentes.

CRUZADOS, EM VÁRIOS PONTOS, OS RIOS SIVERNI, DONETZ E DON

Krasnodar, Krasnodarmeyskoye, Voroshilovsk e Sharkty, reconquistadas pelos soviéticos

LONDRES, 12 — UNITED PRESS — URGENTE

ANUNCIA-SE QUE AS TROPAS RUSSAS ESTÃO A 48 QUILOMETROS DA IMPORTANTE BASE ALEMÃ DE OREL

AS TROPAS RUSSAS EFETUAM OS SEUS ATAQUES EM MEIO DE CERRADAS TEMPESTADES DE NEVE.

QUATRO IMPORTANTES CIDADES RECAPTURADAS

MOSCOU, 12 (U. P.) — O comunicado especial expedido pelo Alto Comando Soviético esta noite anuncia a captura da importante cidade de Krasnodar e de outras localidades.

O comunicado é do seguinte teor:

"Aos 12 de feveiro nossas tropas da zona do Kuban, sob comando do herói da República Soviética, general de Divisão Rosslov e do de igual grau, camarada Rshev, depois de um enérgico ataque, dominaram a cidade de Krasnodar.

As primeiras tropas que penetraram nessa cidade foram as unidades do general de Divisão Thiplaev, sob comando do coronel Bogdonovitch e do tenente-coronel [illegible]. [illegible] tropas de Thiplaev continuam desenvolvendo sua ofensiva e ocuparam a cidade de Shakhty. As primeiras forças que entraram nesse ponto foram as do general de Divisão Kniagev e do coronel Evturkin.

(Conclue na pág. 12)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
40 centavos

Rommel ferido durante ataques aéreos

LONDRES, 12 — (U. P.)

O diário "Star" informa que o marechal alemão Rommel foi ferido durante os recentes ataques da aviação aliada na zona de Gabes, sendo hospitalizado em Tunis.

AMERICA, ARSENAL DA DEMOCRACIA

Inaugurada a IV Exposição Estadual de Flores e Frutos

Fogem os nipônicos para Salamana

Coordenando a ofensiva contra o Japão

Importantes conferências militares entre os exércitos da Índia, China, Estados Unidos e Austrália

WASHINGTON, 12 — (U. P.)

O Departamento da Guerra revelou hoje que já foram realizadas e estão sendo efetuadas outras importantes conferências militares com o fim de coordenar as ações dos exércitos da Índia, China, Estados Unidos e Austrália, contra o Japão.

Em breve se entrevistarão o general Douglas Mac Arthur, comandante-chefe de todas as forças armadas aliadas no Pacífico sudoeste, e o marechal de campo, sir Archibald Wavell, comandante-chefe das forças aliadas na Índia. A entrevista terá por objetivo fixar os últimos detalhes dos planos estratégicos traçados pelo marechal Wavell com os representantes do Alto Comando norte-americano e o general Chiang Kai Shek.

A visita que altos chefes das Forças Aéreas Britanicas e norte-americanas e os peritos em abastecimentos de ambas

(Conclue na pág. 12)

Durou doze dias a sangrenta batalha

Atividade de guerrilheiros na Birmânia

Q. G. DE MAC ARTHUR, 12 — (United Press)

As tropas veteranas australianas estão perseguindo hoje, as forças japonesas que fogem para Salamaua, depois de perder mais de mil mortos, numa batalha decisiva e sangrenta que se prolongou durante doze dias.

Depois de um intenso bombardeio de artilharia, durante o qual foram utilizadas as peças mais pesadas empregadas até agora no noroeste de Nova Guiné, os australianos derrotaram os nipônicos, e possivelmente

(Conclue na pág. 12)

Grande concorrência ao certame de Petrópolis

Os prêmios conferidos

PETRÓPOLIS, 12 — (A. N.)

Revestiu-se de brilho excepcional a inauguração nesta cidade, às 15 horas de hoje, da IV Exposição Estadual de Flores e Frutos, no recinto da antiga Exposição Permanente de Produtos, no bairro do Araraquara, promovida pelo governo fluminense.

O ato teve a presença de altas autoridades civis e militares, destacando-se os srs. João Mauricio, chefe do gabinete do ministro da Agricultura, representando o sr. Apollonio Salles; Rubens Farrula, secretário da Agricultura; o brigadeiro do ar Guedes Muniz; o coronel Lamartine Peixoto Pais Leme, comandante do 1º Batalhão de Caçadores, aqui sediado; o coronel Barcellos Feio, secretário da

(Conclue na pág. 12)

Roosevelt afirma a determinação de fazer a guerra até à vitória final

"No mundo de hoje, todos somos vizinhos"

WASHINGTON, 12 — (U. P.)

O presidente Roosevelt interrompeu hoje por breves momentos a tarefa de dirigir a guerra que trava a nação norte-americana contra o Eixo para prestar homenagem a outro presidente dos Estados do tempo de guerra do passado, Abraham Lincoln, por motivo do aniversário do nascimento daquele procer.

Acompanhado de sua esposa e de seus assistentes militares, o presidente Roosevelt dirigiu-se da Casa Branca ao monumento de mármore erigido em memória do presidente da guerra civil, onde foi colocada uma coroa de flores ao pé da estátua de Lincoln, enquanto soldados e marinheiros prestavam continência.

Posteriormente, o primeiro mandatário comentou em uma

(Continua na página 10)

Em pleno desenvolvimento a "Batalha da Borracha"

A PRODUÇÃO DE GOMA, ESTE ANO, SERA' O DOBRO DA DE 1942

Importante entrevista do sr. Valentim Bouças, diretor da Comissão de Controle dos Acordos de Washington

Regressando, há pouco, da Amazônia, onde fora ativar providências referentes ao grandioso programa de expansão da borracha, empreendido pelo governo brasileiro, o sr. Valentim F. Bouças, diretor executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, concedeu-nos uma entrevista, durante a qual teve ocasião de revelar a sua animadora impressão da obra ali em andamento. As palavras do sr. Valentim F. Bouças, que são as de um conhecedor profundo dos problemas da região, constituem um motivo de júbilo para os que acompanham, de longe embora, as demarches da "batalha da borracha" em que o Brasil se empenha.

"Foi há quasi três anos passados — disse-nos, de início, o sr. Bouças — em outubro de 1940, quando o presidente Getulio Vargas percorria o vale

Sr. Valentim Bouças

amazônico, que me foi dado travar conhecimento mais intimo com a vida e a natureza daquela imensa região que um punhado de brasileiros verdadeiramente heroicos e sempre confiantes no futuro vão desbravando dia a dia, à custa dos mais ingentes esforços. E em meio da luta áspera e diuturna, anima-os sem-

(Conclue na pág. 10)

Avançando sobre a linha Mareth

UNIDADES DE CHOQUE E A INFANTARIA ALIADAS FAZEM RETROCEDER AS TROPAS DO EIXO

BOMBARDEIROS NORTE-AMERICANOS LANÇAM UMA CHUVA DE BOMBAS EM SENED

LONDRES, 12 — (United Press)

As unidades de choque e a infantaria aliadas obrigaram as tropas do Eixo a retroceder próximo de Bizerta, enquanto no sul do Protetorado da Tunisia o 8º Exército imperial continua avançando e se aproximando da linha fortificada de Mareth, únicas posições que restam ao Afrika Korps para defender-se, antes de prosseguir sua plena retirada para o nordeste do país. Intensificou-se a luta no norte do Protetorado, onde uma força britânica de infantaria, procedente do sul, e outra de "comandos" da mesma nacionalidade e de franceses, que atacou pelo oeste, desalojaram os italianos de 3 ou 4 pontos fortes entre o mar e o caminho que se estende de Mateur para o oeste. Segundo as informações da frente, cada posição estava ocupada por uns 100 soldados, os quais, bombardeados pela artilharia britânica, se viram obrigados a retroceder uns dois quilómetros.

Acrescentam os despachos que as forças de retaguarda de von Rommel, perseguidas pelo 8º exército, continuam se retirando no sul do território para posições situadas mais no interior. Indica-se que os efetivos de Montgomery não exercem uma pressão muito intensa sobre o

(Conclue na pág. 12)

Proteção moral a mulher e ao menor

Hirosê Pimpão

A "Consolidação das Leis de Proteção ao Trabalho", sobre a qual vimos tecendo ligeiros comentários, muito sabiamente concretizou em texto positivo de lei uma nova modalidade de proteção jurídica às chamadas "meias-forças" — mulheres e menores.

Quem já se habituou ao trato com o novo direito não ignora, por certo, que o legislador pátrio de há muito se ocupava da proteção física dessas duas espécies de trabalhadores. Com esse objetivo é que estabeleceu regras proibindo o trabalho de menores e de mulheres em certas indústrias e durante certas horas.

Faltava, no entanto, uma proteção de ordem mais sutil, é verdade, mas nem por isso de menor importância. Faltava uma proteção moral, para tais assalariados.

Atualmente, a máquina e a grande indústria criaram, no mundo moderno, situações assustadoramente chocantes com os quadros a que se acostumara o homem das passadas centúrias.

Foram a grande indústria e a máquina que arrancaram violentamente a mulher do seio de seu lar e o menor do contacto com os seus folguedos e da escola, para tornarem-nos trabalhadores em franca concorrência com o homem.

Empregada, a mulher passou a adquirir uma mentalidade de independência seriamente prejudicial à sadia continuidade do ambiente do lar e aos cuidados para com o futuro da raça.

Podemos mesmo afirmar que essa mentalidade se constituiu num fator desagregador da célula mater da sociedade, que é a família.

Quantos lares se desfizeram, quantas infelicidades se geraram em atitudes independentistas da mulher moderna.

A Comissão que elaborou o ante-projeto da "Consolidação", cristã e patrioticamente, alcançou os perigos a que ficam sujeitos a mulher e o menor, e cuidou de protegê-los através do que vem disposto no parágrafo único do artigo 431, e que está assim redigido:

Parágrafo único: — "Ao marido ou pai é facultado pleitear a rescisão do contrato de trabalho, quando a sua continuação for suscetível de acarretar ameaça aos vínculos da família, perigo manifesto às condições peculiares da mulher ou prejuizo de ordem física ou moral para o menor."

Eis um dispositivo que, por se inspirar na rude objetividade do hodierno ambiente social criado pelo industrialismo, vem confirmar aquela lapidar sentença de Dugrit, o notavel filósofo-jurista, quando pontificou: — "O direito é muito menos a obra do legislador que o produto constante e espontâneo dos fatos", e vem, de outra parte, restabelecer a tão necessária, mas já tão aviltada, autoridade marital e paterna, sem a qual um lar não passa de um teto debaixo do qual se abrigam aspirações, educações e princípios morais e religiosos os mais diversos e quiçá até um flagrante conflito, muitas vezes, tornando marido e mulher, pais e filhos, estranhos dentro de sua própria casa.

A adesão da República do Perú à Carta do Atlântico

O presidente Getulio Vargas dirigiu o seguinte telegrama ao presidente do Perú, sr. Manuel Prado:

"Queira aceitar minhas vivas congratulações pela adesão do Perú à Carta do Atlântico. Invocando publicamente a entrevista de Natal como reafirmação da estreita colaboração existente entre os países americanos e os Estados Unidos, trouxe o Perú à opinião de todo o Continente o incentivo do seu apoio fraternal à obra de reconstrução do mundo. Grande foi a satisfação causada no seio do Governo e do Povo brasileiro por essa demonstração de solidariedade tão ampla e expressiva. Com minhas atenciosas saudações apresento a vossa excelência protestos de sincera e cordial estima."

Promovido a general

O presidente da República assinou decreto promovendo a general de brigada o coronel Raul Silveira de Mello que por outro decreto foi transferidc para a reserva do Exército.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETOR:
Wladimir Bernardes

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	28-8541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-8080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 164

—::—

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás, 498
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua José Bonifácio, [illegible]
Sala 510

—::—

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 70,00
6 meses	Cr$ 40,00
PARA O ESTRANGEIRO:	
Anual	Cr$ 300,00
NUMERO AVULSO	
Na Capital	Cr$ 0,40
Nos Estados	Cr$ 0,40

—::—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Esforço da produção na Baía

Prejuizos causados à lavoura e à criação, pela enchente do São Francisco

A Baía promete apresentar farta safra de cereais. Nas suas variadas zonas, a colheita começa a ser feita com resultados os mais animadores. E' pena, porem, que a enchente do São Francisco, nos municipios que lhe são ribeirinhos, haja ocasionado sérios prejuizos, sobretudo em Rio Branco, onde, em grande parte as perdas da lavoura de cereais foram totais, pois as águas penetraram cerca de 48 quilômetros pelos campos, indo arrazar plantações e pastagens. Agora mesmo, a Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios acaba de receber comunicação do chefe do Fomento Federal naquele Estado, dizendo sobre os estragos causados pela cheia. Muitos lavradores nada mais poderão colher, tamanha e demorada foi a inundação em suas terras. E isso é tanto mais para se lamentar, quando sabemos que, justamente, naquela região, onde mais intensas foram as providências do Ministério da Agricultura, através do plano traçado para a Comissão de Gêneros Alimenticios, era esperada, alí, abundante safra. Nada contudo desanima o agricultor baiano que está de verdade integrado no propósito de tudo fazer para o maior êxito do esforço da produção, esforço que vai dando resultados animadores em vasta zona do vale sanfranciscano, já em franca colheita em vários municipios.

Vai ao sul o diretor da Defesa Passiva

O coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor do Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aérea, viajará, segunda-feira, pelo "Cruzeiro do Sul", para São Paulo, afim de se inteirar do desenvolvimento dos serviços de defesa passiva, seguindo, depois de uma permanência de dois dias, para os Estados do Paraná, Santa Catarina, e Rio Grande do Sul. Mais tarde o coronel Orozimbo visitará Minas Gerais e o Espirito Santo.

Vai comandar o Quartel de Marinheiros da Armada

O almirante Henrique A. Guilhem designou o capitão de fragata Hugo de Moraes Pontes para o cargo de comandante do Quartel Central de Marinheiros. Por outro aviso, o ministro da Marinha dispensou daquelas funções o capitão de fragata Hernani Fernandes de Souza. O comandante Moraes Pontes, há pouco promovido ao posto de capitão de fragata, comandava o submarino "Tupí".

Permanece em Recife o ministro Salgado Filho

Segundo comunicação recebida pelo gabinete, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, permanece no Recife, aonde chegou ontem, iniciando sua nova viagem de inspeção às bases aéreas do norte do país.

Comissão Mista Comercial do Rio de Janeiro

Para integrarem a Comissão Mista Comercial do Rio de Janeiro como representantes do Brasil, nos termos do Tratado de Comércio de Navegação firmado entre o nosso país e a Argentina em 23 de janeiro de 1940, o presidente da República designou os senhores Alvaro Simões Lopes, João de Lourenço, Mario Moreira da Silva e Octavio de Abreu Botelho.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, o general Mendonça Lima, ministro da Viação e o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica.

—

Em visita de despedidas ao almirante Henrique A. Guilhem, esteve ontem no gabinete do ministro da Marinha o consul geral Alfredo Polzin. O referido funcionário do Itamaratí vem de ser nomeado para exercer suas funções em Miami, cuja agência consular brasileira foi elevada à categoria de Consulado Geral. O sr. Alfredo Polzin seguirá, por estes dias, pelo "clipper" da Pan American Airways, para Miami, afim de assumir as suas novas funções.

—

Estiveram no gabinete do titular da pasta da Aeronáutica, o brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, os coroneis aviadores Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, o coronel Hermenegildo Portocarrero, o tenente coronel Maurillo Cunha, o coronel aviador Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas, e o major aviador Dario Azambuja, comandante da Escola de Aeronáutica.

Esteve ainda no gabinete o tenente coronel E. B. Bering, assistente do adido aeronáutico junto à embaixada Britânica.

—

A partir de hoje, o expediente das repartições do Ministério da Educação e Saude, aos sábados, será das 9 às 12 horas, com exceção apenas dos serviços sujeitos a horário especial.

—

O Departamento Nacional de Saude chama a atenção dos interessados para a portaria do seu diretor geral relativa às instruções para o exame de habilitação de óticos práticos publicadas nas páginas 1525-6 do "Diário Oficial" de 3 do corrente.

—

Foi o seguinte o movimento de inscrições aos exames vestibulares da Escola Técnica Nacional: cursos industriais, 702 candidatos; cursos técnicos, 159; cursos de mestria, 10. No Curso Técnico de Química Industrial anexo à Escola Nacional de Química, inscreveram-se aos mesmos exames 175 candidatos.

—

Visto haver sido exonerado das funções que exercia no gabinete Militar da Presidência da República e nomeado para o cargo de adido naval às embaixadas do Brasil em Buenos Aires e Montevidéu, apresentou-se ao ministro da Marinha, o capitão de corveta Angelo Nolasco de Almeida.

Atos do Chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: Adelaide Nogueira Machado, escriturário, classe E; Miguel Ribeiro da Cruz, interinamente, médico, classe H; e Edméa Villar de Mello, interinamente, escriturário, classe E.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Alda Abreu Aquino e Lucilia de Almeida, escritários, classe E.

Exonerando Averilda Malta de Moraes, Déa Pires Malard, Helga Mourão, Ita Drumond Torres, Maria Estella Leite Penna, e Maria Nilza Leite Penna, de escriturários, classe E.

Concedendo exoneração a Dinorah Nunes dos Santos, da função de escrevente auxiliar, interino, do escrivão da 2.ª Vara de Familia da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo reforma ao sargento intendente Francisco de Assis de Oliveira, e ao cabo corneteiro Pedro Marçal de Oliveira, da Policia Militar do Distrito Federal.

Concedendo naturalização, a Francisco Oliva, natural da Itália.

Na pasta da Educação

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, José Mario Cunha, estatístico, interino, classe I, do Serviço de Estatística da Educação e Saude para a Comissão Nacional do Livro Didático.

Tornado sem efeito o decreto que removeu "ex-officio", no interesse da administração, José Mario Cunha, estatistico, interino, classe I, do Serviço de Estatística da Educação e Saude para a Comissão Nacional do Livro Didático.

Na pasta da Fazenda

Aposentando João Baptista Rangel, artifice, classe E.

Nomeando: Dionisio Brochado, oficial administrativo, classe 16, e Heladio de Vasconcellos, escriturário, classe 7, para fiscais de consumo no interior do Maranhão; Luiz Martins, ajudante de tesoureiro, padrão G, da Delegacia Fiscal no Paraná, para ajudante de tesoureiro, padrão H, do Delegacia Fiscal em Minas Gerais; Alda Abreu de Aquino, Maria Estella Leite Penna e Maria Nilza Leite Penna, escriturários, classe E; Anna Leitão de Abreu, Clovis José Doria, David Caravieri, Elisio Guedes de Mello, Hermano Bomfim da Silva, Helio Brasileiro da Silva, Jacira de Alencar Lima, Luiz Victorio da Silva, Mary de Alencar de Araujo, Odette dos Santos Trota, Maria Dall Maia Espindola, e Zoril Castello Branco, interinamente, escriturários, classe E; Wilson Natal da Silva, interinamente, engenheiro, classe J; Jorge Thomaz Tajira, guarda-livros, classe E, Jorge Francisco Benedicto Ottoni, José Alipio Vieira Pinto, José Dias Figueira e Moisés Leandro Silva, contadores, classe H.

Destituindo Miguel Massuci Filho, oficial administrativo, classe 13, da função de administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Porto Esperança, Mato Grosso.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Adelaide Nogueira Machado, Francisco das Chagas Ximenes e Francisco José de Souza, escriturários, classe E.

Removendo, a pedido, os seguintes fiscais de consumo: Americo Cavalcanti de Albuquerque, do interior da Baía para o do Paraná; Antonio Carneiro de Mesquita, da capital do Maranhão para o interior da Paraiba; Ary Caldas, do interior da Baía para o de Minas Gerais; Edmundo Brandão de Oliveira, do interior da Paraiba, para o da Baía; Eduardo Jorge Pereira Junior, do interior do Ceará para o da Baía; José Barbosa e Mattos, do interior do Paraná para o do Rio Grande do Sul; Lauro Godoi, do interior do Rio Grande do Sul para o do Rio de Janeiro; Luiz José Esteves, do interior de Minas Gerais para o de São Paulo; e Nilamont Rocha da Costa, do interior do Maranhão para o do Ceará.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Cacilda Alves, almoxorife, interino, classe E, do Tesouro Nacional para a Caixa de Amortização; Carlos Bunsselmeyer Filho, escriturário, classe E, da Alfândega de Pelotas para a de Santos; Manços de Santana Andrade, coletor federal em Itauna, Minas Gerais, para cargo idêntico em Nova Lima, no mesmo Estado.

Removendo, por permuta: Francisco de Oliveira Rodrigues, arquivista, calsse G, do Tesouro Nacional para a Delegacia Fiscal no Rio de Janeiro; e desto para aquela José Lima de Carvalho, arquivista, classe E; José de Barros, coletor federal em Cometá, Pará, para cargo idêntico em Alenquer, no mesmo Estado, e desta para aquela Ubirajara Marques de Oliveira, coletor federal; e Luiz Antonio Cavalcanti de Barros, oficial administrativo, classe 16, da Alfândega do Rio de Janeiro para a Caixa de Amortização, e desta para aquela Xisto Menezes, oficial administrativo, classe K.

Promovendo: o fiscal de consumo João Baptista da Silva Rizzo, do interior do Maranhão, para a capital do mesmo Estado; o coletor federal em Blumenau, Santa Catarina, José Tavares Lima, para cargo idêntico na 1.ª Coletoria em Limeira, São Paulo; o escrivão federal em Uberaba, José Eugenio do Prado a coletor federal em Itauna, Minas Gerais e o escrivão federal em Luiz Alves, Santa Catarina, Wilmar Salomé Pereira, para cargo idêntico em Hamonia, no mesmo Estado.

Aposentando Odorico Augusto Santos, coletor federal em Nova Lima, Minas Gerais.

Aposentando, no interesse do serviço público Alcides da Silveira Horta, fiscal de consumo no interior de São Paulo.

Transferindo, a pedido, Almaquio Pennaforte de Negreiros, carteiro, classe D, do Ministério da Viação, para policia fiscal, classe D.

Transferindo "ex-officio" no interesse da administração: Henrique Gonçalves de Paula, de trabalhador, classe D, para policia fiscal, classe D, e Marciano Bernardo, de marinheiro, classe 3, para policia fiscal, classe D.

Na pasta da Guerra

Suprimindo cargos extintos: vinte e um, de escriturário, classe F, e vinte e nove, de servente, classe B.

Na pasta do Trabalho

Concedendo exoneração a Antonio Cicero Ribeiro Arantes, de representante especial do Ministério do Trabalho, em comissão, padrão P, junto ao Governo de São Paulo.

Nomeando: Antonio Cicero Ribeiro Arantes, para presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; e Gilberto Crockatt de Sá, procurador, padrão N, para representante especial do Ministério do Trabalho, em comissão, padrão P, junto ao Governo de São Paulo.

Na pasta da Viação

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Lourival Ribeiro de Andrade, escriturário, classe F, da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas para o Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Nomeando: Stella Motta, telegrafista, classe E; Everilda Malta de Moraes, Déa Pires Malard, Helgo Mourão, Ita Drumond Torres, e Lucilia de Almeida, escriturários, classe E.

Na Comissão de Defesa Econômica

Nomeando Flario Amorim Goulart de Andrade, oficial administrativo, classe L, do Ministério da Justiça, para administrador da Lapis Johann Faber Limitada de São Paulo.

Pelo Mundo

Destinos trágicos

TRISTE é, às vezes, o destino das "rainhas da beleza", e para comprová-lo não temos senão que lembrar a vida de algumas das mais conhecidas. A primeira que nos vem à memória é a famosa norte-americana Anita Kepp, pela qual perderam a cabeça milionários, sábios, artistas, políticos e industriais. Anita Kepp acabou louca em S. Francisco da Califórnia.

Miss Inglaterra, eleita há alguns anos, não perdeu a cabeça na voragem da sua glória: aceitou os galanteios de lord Revelstoke, que lhe prometeu casamento, e, como faltou à sua palavra, a jovem o demandou perante os tribunais pedindo uma indenização de 500.000 dólares. O tribunal a indenizou em parte e Miss Inglaterra contraiu matrimônio com um homem mais modesto.

Houve na Polônia uma rainha de beleza que era ao mesmo tempo uma magnífica atleta.

Havia ganho diversos concursos esportivos. Um rico polaco apaixonou-se por ela e casou-se, mas ao fim de três meses viu-se na necessidade de solicitar divórcio, porque sua mulher dirimia, a pancada, as frequentes rusgas matrimoniais.

Outra rainha de beleza da Alemanha especulou com a sua glória — um dos seus admiradores dedicou-lhe um tango: a jovem fez imprimir milhões de exemplares e os vendeu, conseguindo juntar uma fortuna.

Mais dramático foi o destino de Liddy de Holman, norte-americana, que se casou com Smith Reynold, filho do "rei" do tabaco. Foi acusada de homicídio na pessoa de seu marido, que foi encontrado com uma bala na cabeça. Foi absolvida por falta de provas.

Há alguns anos os jornais falaram de Ruth Judd, de Novo México, que se casou com um milionário. Ao cabo de algum tempo envenenou, por ciumes, duas das suas amigas. Condenada à cadeira elétrica, foi-lhe concedido o indulto quando se comprovou que tinha enlouquecido.

* * *

Venda de quadros

APESAR da guerra, na França, continuam sendo adquiridos quadros e outras obras de arte, provavelmente porque ninguem quer conservar cédulas de banco. A pintura de Eugenio Delacroix intitulada "Bacante adormecida", que em 1864 foi vendida por 350 francos, foi comprada, agora, por 360.000. O famoso retrato do gravador Desmarais, por Ingres, foi vendido em Paris por 1.240.000 francos. Dois quadros de Pater, de temas militares, foram arrematados por 1.050.000 francos.

Somente em março deixará o comando da 2a. Região Militar

O general Maurício Cardoso visitará o interior paulista

S. PAULO, 12 (A. N.) — Regressou de sua viagem ao Rio o general Mauricio Cardoso, que aí esteve tratando de interesses das 2.ª e 1.ª Regiões Militares, esta para a qual foi recentemente nomeado. Falando à imprensa, informou s. s. de sua partida de São Paulo em março, e da visita de despedida que fará, antes dessa data, ao interior do Estado. Dando as suas impressões da atualidade oficial, disse o general Mauricio Cardoso ser de entusiasmo pelo seu progresso material e expressão de civismo, havendo sensibilizado profundamente as autoridades federais as manifestações de pezar paulistano pelo desaparecimento do filho do presidente da República.

A circulação de trens da Rede Mineira

A Rêde Mineira de Viação restabeleceu, a partir do dia 6 do corrente, o tráfego geral no quilômetro 293, entre Folha Larga e Carmo da Mata. No mesmo dia, desimpedida a linha no quilômetro 179, entre Augusto Pestana e Carlos Euler, foi restabelecido o tráfego geral via Barra Mansa. A partir do dia seguinte, os trens MA-1 e MA-2 passaram a circular entre Soledade e Santa Isabel. Finalmente, no dia 8, ficou restabelecido o tráfego geral no ramal de Claudio.

Nomeações na Pasta do Exterior

O presidente da República assinou decretos no Ministério do Exterior fazendo as seguintes nomeações para o cargo da classe J da carreira de diplomata: José Boavista Macieira, Armando Braga Ruy Barbosa, Adolpho Justo Bezerra de Menezes, Aresio Barroso Lintz, Paulo Campos de Oliveira, Ary Pavão e Arthur Gouvêa Portella.

A política da realidade

DA palestra que o ministro João Alberto manteve com as pessoas que o receberam na Associação Comercial, pode-se confirmar o bom conceito que as suas informações sempre logram produzir no espírito público, dada a sinceridade e a franqueza com que o coordenador da Mobilização Econômica costuma expender o seu pensamento sobre os grandes problemas nacionais.

Como se sabe, na ingente empresa de coordenar o esforço material do país na economia da guerra, não são poucas nem pequenas as responsabilidades assumidas pelo antigo revolucionário perante o governo e o povo. Portanto, seu critério de dizer as coisas com a clareza da simplicidade, sem preferências nem parcialidades, é uma bela atitude a que só os homens públicos de uma elite de abnegados se permite tomar.

Em suas declarações frente aos "primeira-fila" do comércio e da indústria, o ministro João Alberto acentuou, antes de mais nada, que não é um otimista, nem um pessimista, mas um realista.

Nos tempos que correm, vertiginosos e sombrios, quando as dificuldades eriçam os caminhos do progresso de obstáculos desconcertantes, a política da realidade tem que ser a verdadeira realidade da política nacional. De fato, o real, visto sem estrabismos intencionais ou furtivos, encarado de olhos abertos, só atemoriza os baldos de energias vivificadoras. Todas as esferas econômicas que, nas épocas normais estavam adstritas a um plano administrativo predeterminado, que se encontravam ligadas ao desenvolvimento do progresso no quadro da produção e do consumo, se acham hoje na dramática e caprichosa influência da força das circunstâncias criada pelo imprevisto de mil e uma ocorrências que independem da nossa vontade.

Para se fazer face ao perigo — e o ministro João Alberto é um homem temperado na luta — só a realidade pode servir de elemento de sucesso. No momento, o que é real não deixa de ser desagradavel. Entre crises e restrições de todo o gênero, vive melhor o pessimista do que o tipo panglossiano do otimista. Mas, nem as deblaterações dos encorujados, nem os gorgeios maravilhosos de poderios e de entusiasmo dos rouxinóis de tronco seco, servem para fritar um ovo na chapa quente onde os nossos magnos problemas estão borbulhando no refogado das soluções de emergência. Por sem dúvida, o trato do real, a política da realidade foge de certos preconceitos erigidos em dogma e de certas idéias falsas catalogadas em sistema. As situações dificeis pedem, reclamam uma perfeita compreensão dos fenômenos do ambiente, uma plena exatidão visual sobre o que se tem e o que se pode contar, longe de estimativas róseas ou de lamúrias inconcebiveis. O real é duro, mas é justo, porque os que com ele se acostumam sabem tirar elementos de certeza, necessários ao bom êxito das empresas dificeis.

O ministro João Alberto andou bem apontando a política da realidade aos brasileiros, numa hora em que os nossos aliados, em todos os recantos do mundo, vivem para o sacrifício e para o sofrimento, em prol de uma causa comum.

Enfrentêmo-la, pois, com decisão e coragem, com senso de compreensão dos homens e das coisas e façamos jus, pelo esforço próprio, pela tenacidade no saber querer, a um quinhão de benefícios e de ensinamentos quando a vitória final surgir para o mundo, nas asas brancas do Anjo da Paz.

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

A hora dos dobrados militares

A maioria das estações de rádio decidiu dar início aos seus programas diários e jornais por meio da execução musical de dobrados militares.

Em tempo de guerra esse critério deve generalizar-se porque ninguem ignora o quanto as músicas das marchas militares influe sobre o espírito individual e público, no sentido das mais vibrantes exaltações patrióticas.

O próprio Departamento de Propaganda, do governo, pode concorrer para que esse meio de excitação e incitamento do civismo brasileiro seja adotado por todas as nossas estações de rádio, aplicada à "Hora do Brasil" a mesma prática, em substituição àqueles magnificos compassos do nosso imortal "Guarani" que dará, por certo, com prazer, o seu lugar, para que sejam entoados hinos e marchas militares mais em harmonia com a Hora do Brasil, deste momento.

Os professores e o serviço militar

O general Gaspar Dutra, considerando os interesses do Exército, resolveu que os diplomados em qualquer Escola Superior, incluindo entre esses os guarda-livros atuários e contadores, quando convocados para o serviço militar, sejam aproveitados, na medida dos claros existentes, em diferentes serviços do Ministério da Guerra, nos encargos correspondentes às suas profissões. Realmente um médico, um advogado um veterinário e outros serão muito mais uteis na execução dos servicos auxiliares da tropa relacionados com as profissões em que estão devidamente habilitados, do que como soldados combatentes, isso porque nessas atividades só se pode exigir deles eficiência e produtividade depois de um periodo intensivo de treinamento. Por outro lado no desenrolar dos combates armados, os serviços auxiliares desempenham um papel assaz importante, e carecem de pessoal especializado em quantidade suficiente para conseguir êxito nas suas tarefas necessárias na cooperação estreita e completa com os exércitos em luta. Desconhecemos os motivos que levaram o titular da pasta da Guerra a limitar a providência às profissões de médico, advogado, engenheiro, dentista, sanitarista, veterinário, guarda-livros atuários e contadores. Entretanto, ou esses motivos foram impostos pela superior conveniência da nossa força de terra ou então não cogitou o general Dutra de outras profissões com o intento de estudar a situação peculiar de cada um de modo a decidir com exatidão sobre conveniência ou não de estender a elas a medida adotada. Iremos conhecer o pensamento oficial através da solução que s. excia. deu ao memorial que lhe foi dirigido pelo Instituto dos professores públicos e particulares, pleiteando aquele tratamento para os elementos da classe que representa. Não estamos habilitados a dizer da necessidade para os relevantes interesses militares — únicos que dizem de seus considerandos — numa solução favoravel à pretensão dos professores. Entretanto, não atinamos, possivelmente por deficiência de esclarecimento da nota divulgada pela imprensa, com a natureza dos trabalhos que irão executar os professores no Serviço Histórico e Geográfico, Centro de Informações, Serviços de Engenharia, hospitais, se essas incumbências são de carater administrativo, cremos que outros profissionais que não os professores estariam em melhores condições de desempenhá-las. No tocante, por exemplo, aos Centros de Informações, se diz respeito com trabalhos de divulgação e propaganda, podemos afirmar que ninguem melhor do que o jornalista profissional militante está habilitado a exercê-los satisfatoriamente. Em todo caso esperemos o despacho do sr. ministro da Guerra para que melhor possamos ficar esclarecidos do assunto.

O GRANDE MAL

EM brilhante entrevista concedida aos nossos colegas de "O Globo", o conhecido ortopedista dr. Oswaldo Pinheiro Campos aborda com propriedade e perfeito conhecimento de causa o problema da paralisia infantil, seus métodos de tratamento e normas a serem fixadas para uma campanha eficiente contra esse terrivel mal, verdadeiro terror de todos os povos.

As declarações do conceituado clínico estendem-se por três colunas do jornal, onde são mostrados os vários aspectos da questão, destacando-se a idéia da criação da Fundação Brasileira de Paralisia Infantil, sob os moldes das organizações norte-americanas, isto é, sob o carater de instituição beneficente, sustentada pelas mensalidades dos sócios que seriam angariados. Essa sociedade ficaria sob a fiscalização das autoridades sanitárias e teria a seu cargo manter casas de saude para tratamento das pessoas atacadas do mal, ao mesmo tempo que orientaria a cruzada nacional contra essa moléstia.

Não há dúvida alguma que a sugestão lançada deve merecer o máximo apoio de todas as pessoas de bom coração, pois trata-se de uma iniciativa com sentido profundamente humanitário, que toca a sensibilidade de qualquer pessoa. Dar melhores condições de tratamento às pobres crianças atingidas pela paralisia, minorando os efeitos da impressionante moléstia, é tarefa nobilitante.

"Não é ocultando o mal, que o combateremos", diz ainda o dr. Pinheiro de Campos, mostrando-se contrário ao sistema de esconder os efeitos que essa moléstia causa, e declarando que a cruzada deve ser iniciada a qualquer custo, abordando todos os aspectos do problema, pois está provado e rigorosamente estabelecido que só com um ataque total será possivel ter êxito a campanha. São necessários estudos de laboratórios, serviços de emergência nas épocas de surtos epidêmicos, tratamento adequado dos doentes.

Há vários anos que os Estados Unidos veem dando grande importância à questão da paralisia infantil com o máximo apoio das autoridades sanitárias e de milhões de pessoas que contribuem para as sociedades médicas que se dedicam ao combate a essa moléstia.

Embora não exista no Brasil, atualmente, nenhuma ameaça de novo surto de paralisia, o problema não deve ser deixado ao esquecimento; pelo contrário, devemos nos prevenir, dotando o país de uma organização eficiente que possa servir no momento preciso.

Vários progressos foram conseguidos nos últimos anos, para combate da paralisia, entre os quais figura o método de tratamento da enfermeira australiana Kenny.

Trazer para o Brasil o emprego de tais inovações cientificas e colaborar no seu aperfeiçoamento é uma tarefa que se impõe. Devemos lutar para vencer esse mal que atinge a todas as classes, sem distinção de fortuna ou posição social.

Preferiu pagar...

HÁ sete anos vem se arrastando, pela Primeira Vara da Fazenda, um alentado processo de executivo fiscal em que é autora a Fazenda Nacional e ré a Companhia de Construções Civis e Hidráulicas.

Dado o longo tempo em que vem sendo debatido o caso, e o volume de papel e tinta gastos, seria de supor que estivessem em jogo grandes somas. Tal deveria ter sido, tambem, a impressão do juiz substituto, daquela Vara, sr. Elmano Cruz, ao ter pela frente o alentado processo.

Surpreso deve ter ficado o juiz, porem, ao verificar que todo o papelório gira em torno da importância de Cr$ 5,00, referente à revalidação de selo, que, desde 1935, tenta a Fazenda Nacional cobrar da executada. Em torno desses fatais cinco cruzeiros, que eram mil réis ao tempo do fato, vinha se acumulando uma grande jurisprudência e um vastissimo e penoso trabalho de Procuradoria, Recebedoria e Ministério do Trabalho.

E talvez a coisa ainda não ficasse por aí, se o sr. Elmano Cruz não resolvesse liquidar, de uma vez, com o caso.

A enfronhar-se nos meandros do complicado processo, o juiz, muito sabia e cautelosamente, preferiu pagar à Fazenda Nacional, do seu bolso, os famosos Cr$ 5,00 e as custas devidas, declarando que não estava disposto a perder tempo com questões de tal quilate.

12.310 xaropes!

VAI ser procedida, ao que se anuncia, uma revisão das fórmulas dos xaropes lançados no mercado farmacêutico, e proibido o registro de fórmulas que não sejam comprovadamente cientificas.

Mais do que possa parecer ao primeiro exame, aí está uma noticia verdadeiramente auspiciosa. Se disséssemos que há 12.310 fórmulas de xaropes, registradas, o leitor se espantaria. Entretanto, assim é, e quem o diz são as autoridades sanitárias, através de estatisticas.

Isso prova a ineficacia de muito xarope "milagroso" que por aí há, oferecendo a Cr$ 3,00 o vidro saude e cura de males rebeldes como asma e tuberculose, embaindo a boa fé do público com anúncios piramidais e escandalosos.

Parece-nos, entretanto, que a medida deveria estender-se a outros produtos, mormente aos opoterápicos. Há, tantas injeções, com fórmulas tão complicadas e uso tão variado, que é impossivel que muitas delas não sejam apenas água com corantes...

O baleiro

SE é verdade que não mais existe no centro da cidade, afugentado pelos arranha-céus, não é menos verdade que vive nos bairros e nos subúrbios essa criaturinha magra e franzina que é o infelizinho que vende balas no interior dos cinemas — menino esquecido de todos, tipo clássico do tempo em que não havia legislação social e era possivel explorar à vontade trabalho alheio.

E' estranhavel que, pelo menos o Juizo de Menores não tenha, ainda, tomado conhecimento da situação dessas crianças de 13, 14 e 15 anos que ficam até meia-noite, tontos de sono, no interior dos cinemas dos bairros, assistindo filmes que são proibidos ou declarados impróprios por menores da mesma idade...

Que não sejam baleiros... Porque para o pequeno baleiro não há filme impróprio. A sua formação moral, ao que parece, não interessa.

Ademais, ao que estamos informados, essas crianças para trabalharem da "1.ª à última sessão", isto é das 19 às 24 horas, percebem ordenados irrisórios que não chegam a cem cruzeiros.

Acresce que na idade indicada o sono do menor é sagrado; é uma necessidade imprescindivel. Há aí pois, um caso de higiene e de saude.

Já é tempo, portanto, de se olhar para a sorte do baleiro dos cinemas, esquecido, ao que parece, da Saude Pública, do Juizo de Menores e da legislação social.

O espírito das leis trabalhistas

O protecionismo, em todas as questões econômicas, é matéria criticavel; e ele, com exceção, pode ser justificado, mas, como sistema, não.

Assim, no momento em que o Governo cuida da consolidação das leis trabalhistas, é preciso que se firme, definitivamente, o conceito de que as leis trabalhistas não são leis de proteção ao trabalhador, mas de amparo e estimulo ao Trabalho.

O Direito Social Brasileiro não é um corpo de doutrinas, nem um conjunto de postulados, credos, em nome de reivindicações de individuos ou classes, mas uma conquista coletiva, de fundo e espirito coletivista, com a qual o Brasil se antecipou, na marcha para a nova era que já desponta.

Sem um autêntico espirito público as leis trabalhistas do Brasil não podem ser apreciadas, examinadas e julgadas.

Um técnico de leis trabalhistas não é como um técnico de indústria quimica, ou de tecelagem, ou de siderurgia, nem os podemos ir buscar em bancos ou fábricas, senão como elementos de instrução, informação, referência.

O problema é eminentemente politico, essencialmente sociológico e, pois, necessariamente psicológico e cientificamente juridico.

A transcendência da tarefa da consolidação das leis trabalhistas é indisfarçavel.

Nela todos podem ser ouvidos, mas poucos devem ouvir e ainda menor deve ser o número dos que vão decidir.

Como preliminar, porem, proclame-se, de uma vez por todas: as leis trabalhistas não são leis de proteção ao proletariado, de um modo imediato, mas de amparo, apoio e incentivo ao Trabalho.

O Estado Nacional Brasileiro quando as decretou não deferiu reivindicações de classes. Viu um imperativo vital da própria sobrevivência das sociedades humanas constituidas em regime estatal, dentro de leis e princípios verdadeiramente democráticos, ante os quais tudo que anteriormente existiu ou era retardamento ou foi mistificação.

Modificado o Código de Minas

DADA NOVA REDAÇÃO A VÁRIOS DE SEUS ARTIGOS

O decreto-lei assinado pelo presidente da República

Modificando a redação de alguns artigos do Código de Minas o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam assim redigidos os arts. 17, 31, 66 e 68 do decreto-lei n. 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas):

"Art. 17 — O concessionário da autorização de pesquiza pagará pela área a pesquizar a seguinte taxa:

	Por hectare
Classes I a VII	Cr$ 10,00
Classes VIII a IX	5,00
Classes X	0,50
Classe XI	10,00

Parágrafo único — A taxa minima da autorização de pesquiza será de Cr$ 300,00".

"Art. 31 — A autorização de lavra será dada em decreto, que se transcreverá no livro próprio da Divisão de Fomento da Produção Mineral.

Parágrafo único — A transcrição far-se-á após o pagamento da taxa do decreto, a qual será duas vezes a da autorização de pesquiza correspondente".

"Art. 66 — Os tributos mencionados no art. 68 e referentes aos mineraes ou minérios de que trata o Capítulo VIII serão pagos pelos compradores ou beneficiados de acordo com os dispositivos deste Código.

§ 1.º — A diretoria das Rendas Internas, ouvido o Departamento Nacional da Produção Mineral, poderá propor ao ministro da Fazenda que qualquer minério fique equiparado, para fins do disposto no presente artigo, aos obtidos por faiscação ou garimpagem, ou por trabalhos assemelhados.

§ 2.º — A equiparação, de que cogita o parágrafo anterior, se tornará efetiva após expedição de circular pelo Ministério da Fazenda".

"Art. 68 — O minerador habilitado por decreto de autorização de pesquisa ou de lavra, ou garantido pelo § 4.º do art. 143 da Constituição, bem como o comprador ou beneficiador de minério obtido por faiscação ou garimpagem ou por trabalhos assemelhados, somente estão sujeitos aos tributos lançados pela União, pelo Estado ou pelo município, num total de 8 % do valor da produção efetiva da jazida ou mina, incluindo-se neste limite quaisquer outros impostos ou taxas, excetuando apenas o de renda, que venham a recair sobre a jazida ou mina, sobre o produto dela extraido sobre o próprio minerador, ou sobre as operações que o mesmo realizar com esse produto.

§ 1.º — Continua isenta de quaisquer impostos ou taxas a faiscação de ouro de aluvião, como preceitua o decreto n. 24.491, de 28 de junho de 1934, e o decreto-lei n. 350, de 23 de março de 1938.

§ 2.º — Por efeito do disposto no decreto 24.195, de 4 de maio de 1934, o imposto de renda compreende-se no total de 8 %, a que está sujeito o minerador do ouro.

§ 3.º — A diretoria das Rendas Internas do Ministério da Fazenda, ouvido o Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, estabelecerá anualmente o valor da unidade de produção efetiva para cada minério ou mina.

§ 4.º — No caso das jazidas da classe XI, os tributos a que se refere este artigo serão cobrados a base de utilização das águas e gazes.

§ 5.º — Os tributos devidos ao Estado e ao Município, no limite máximo de 5 %, poderão ser cobrados mensal ou anualmente, ou à proporção dos embarques.

§ 6.º — São atividades de mineração as que se destinam à obtenção do ouro, prata e associados, fazendo parte integrante da mina os respectivos engenhos e maquinaria, que não podem ser gravados por qualquer imposto ou taxa não previstos neste Código.

§ 7.º — O Estado fixará, previamente, por decreto, as parcelas dos tributos que lhe cabem e as que tocam aoMunicípio.

CAPÍTULO II

Dos tributos

Art. 2.º — Os tributos de que trata o art. 68 do Código de Minas incidem, excetuados o carvão e o petróleo, sobre todas as substâncias minerais ou fosseis, quer provenham de pesquiza ou de lavra, quer de mina garantida pelo art. 143, § 4.º, da Constituição, quer sejam obtidas por faiscação ou garimpagem ou por trabalhos assemelhados em conformidade com os capítulos VIII e IX do mesmo Código, sem prejuizo das taxas que se acham previsas nos seus arts. 17 e 31, § 1.º.

Art. 3.º — O tributo devido à União, de que trata o art. 68 do Código de Minas, deverá ser pago à medida que se verificarem os embarques.

§ 1.º — O imposto deverá ser pago, mediante guia visada pelo agente fiscal da circunscrição, na coletoria em cujo municipio esteja localizada a mina ou jazida.

§ 2.º — Se o minerador habilitado possuir em dois ou mais municípios uma ou mais jazidas ou minas, poderá pagar o imposto na coletoria onde estiver a sede do seu escritório, mas sempre no Estado onde possuir tais minas ou jazidas.

§ 3.º — No caso do parágrafo anterior, o contribuinte deverá possuir um livro para cada jazida ou mina, rubricado pelo coletor local.

§ 4.º — Nenhuma companhia de transporte, de propriedade pública ou privadt, poderá transportar minério proveniente de jazida, mina, faisqueira ou garimpo, sem a prova do pagamento do tributo devido à União.

Multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 3.000,00 para os que infringirem este artigo e seus parágrafos.

Art. 4.º — Nenhum produto da jazida ou mina, em período de pesquiza ou lavra, ou de mina garantida pelo art. 143 da Constituição em seu § 4.º, bem como proveniente de faisqueiras ou garimpos ou trabalhos assemelhados na conformidade do capítulo VIII do Código de Minas, poderá ser exportado, negociado ou aproveitado sem o pagamento da taxa devida e de que trata o art. 68 do referido Código.

Multa de Cr$ 2.000,00 a Cr$

(Conclue na pág. 5.ª)

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Diversas Pensões da Guerra (A a I) — folhas 2.047 a 2.055.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, dia 13 de fevereiro, o pagamento da seguintes propostas:

Matrículas ns.:

1565 —	4472 —	9871 —
29452 —	2230 —	22401 —
20695 —	646 —	41662 —
24710 —	280 —	11870 —
9039 —	20476 —	14158 —
23693 —	5 82 —	20369 —
20270 —	24098 —	25638 —
27162 —	25763 —	9891 —
16556 —	23248 —	12197 —
962 —	8202 —	8191 —
8616 —	15785 —	15696 —
30634 —	8310 —	16434 —
10858 —	15683 —	1416 —
21021 —	20501 —	5323 —
6082 —	31504 —	32638 —
6688 —	11555 —	32631 —
24608 —	1955 —	8318 —
29596 —	11548 —	8515 —
11951 —	5317 —	5310 —
5350 —	2062 —	10097 —
7032 —	33122 —	14884 —
24501 —	27847 —	10783 —
26967 —	15717 —	30993 —
29589 —	32683 —	5352 —
21466 —	5330 —	8363 —
15700 —	5087 —	5719 —
25203 —	5639 —	11563 —
5319 —	28728 —	5837 —
32835 —	16865 —	6019 —
16396 —	17353.	

Atrasados — Matrículas ns.:

29338 —	264 —	32456 —
27364 —	1280 —	14891 —
17549 —	30040 —	20889 —
31150 —	8259 —	29076 —
19072 —	14656 —	4543 —
29555 —	2860 —	9966 —
32183 —	17471 —	20041 —
28775 —	20982 —	18880 —
31984 —	7694 —	17385 —
17447 —	31625 —	16947 —
22632 —	15714 —	2825.

O carvão da mina Tieté

Superior ao produto de outras regiões brasileiras

S. PAULO, 12 (A. N.) — Noticia um vespertino a existência de galerias abertas e poços em franco trabalho de extração na mina carbonifera situada em Tieté. Segundo a reportagem publicada, a análise do carvão na jazida de Tieté apurou: calorias, 1.133; cinza, 15 e 1 %; enxofre, 5 e 8 %; umidade, 2 e 4 %; matérias volateis, 13 %; carbono fixo, 65 e 9 . Consoante essa apuração, é evidente a superioridade do produto da mina de Tieté sobre as demais brasileiras.

Homenageado o sr. João Carlos Vital

ALMOÇO NO JOCKEY CLUBE

Flagrante do almoço oferecido pelo ministro João Alberto ao sr. João Carlos Vital

Durante o período em que esteve à testa da Coordenação da Mobilização Econômica, o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, grangeou a simpatia e a admiração de todos os seus auxiliares.

Por esse motivo, e com o propósito de dar-lhe um testemunho do seu alto apreço, os assistentes, chefes de serviço e demais auxiliares do coordenador ofereceram, ontem, ao sr. João Carlos Vital, um lauto almoço, nos salões do Jockey Clube. Ao champanha, falou, oferecendo a homenagem, o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, que disse não saber como interpretar aquela reunião: se era o regosijo pela entrada do homenageado no convivio dos elementos da Coordenação, muito bem. Mas se se tratava de um almoço de despedida, caberia a ele fazer uma retificação, porque o sr. João Carlos Vital continuava sendo um dos mais destacados trabalhadores da Coordenação.

Em resposta, o homenageado declarou que, há 12 horas, vinha enriquecendo o seu arquivo com as inúmeras provas de confiança que lhe haviam sido outorgadas pelo presidente Getulio Vargas. Mas o coroamento da sua vida pública ele o devia ao ministro João Alberto, quando o indicou para prestar algum serviço ao Brasil, durante sua curta interinidade à frente da Coordenação.

Tanto o discurso do ministro João Alberto como o do sr. João Carlos Vital foram calorosamente aplaudidos por todos os presentes.

Cursos de administração do DASP

Serão selecionados hoje, dois mil candidatos

Serão realizadas hoje, sábado, às 16 horas, as provas de seleção dos candidatos aos Cursos de Administração do DASP. Essas provas serão efetuadas no Intsituto de Educação, à rua Mariz e Barros, para os inscritos na III.ª Secção; e na Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco, para os das I.ª e II.ª Secções. Dos 3.000 candidatos inscritos, 2.000 serão chamados às provas. Os demais se acham dispensados, em virtude de se tratar ou de candidatos à IV Secção que prescinde de prova de seleção, ou de candidatos já habilitados em prova anterior. Os cartões de identificação para as provas continuam a ser distribuidos na sede da D.A., à avenida Graça Aranha, 182, 3º andar, onde devem ser procurados.

As praças transferidas para a reserva remunerada

DETERMINAÇOES A RESPEITO DO MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra em aviso baixado declarou:

"Não esclarecendo o decreto n. 5.208, de 20 de janeiro de 1943, a situação das praças que, sem completarem a idade limite para o serviço ativo, satisfaçam, entretanto, às condições de transferência para a reserva remunerada e cujos serviços, se necessários, poderão ser prestados por efeito de convocação, em muitos casos com vantagens já estabelecidas em lei, determino tenham andamento os requerimentos de transferência para a reserva apresentados pelas praças naquelas condições, ressaltando sempre a unidade à qual pertença o requerente, da conveniência ou não de sua permanência nas fileiras".

Não poderão trafegar

VAO SER APREENDIDOS OS AUTOMOVEIS DE COR BRANCA

Em sua última reunião o Conselho Nacional de Trânsito tratou da questão da pintura de automoveis.

Como se sabe, de acordo com o artigo 54 do Código Nacional de Trânsito, a cor branca é privativa das ambulâncias.

Entretanto, alguns clinicos, aos quais foram concedida licenças excepcionais, pintaram de branco os seus carros, desrespeitando, assim o inciso do Código indicado.

A respeito falou o major Renato Brigido, estando o Conselho inclinado a determinar a apreensão dos automoveis nessas condições.

A apresentação dos aspirantes médicos

Os aspirantes médicos que faziam o estágio de um mês (curso de emergência) nas unidades da Artilharia de Costa, deverão apresentar-se novamente, com a máxima urgência, nas mesmas unidades em que estavam estagiando.

Candidatos a guarda civil

Os candidatos que faltaram as provas realizadas em 4 do corrente, no Colégio Pedro II e obtiveram despacho favoravel em seus requerimentos, deverão comparecer no dia 18 (quinta-feira), às 14 horas à P.E., munidos de lapis tinta e borracha, afim de efetuarem as referidas provas.

Avisa-se que a classificação destes candidatos será independente da dos outros.

Para assumir a Interventoria paraense

O CORONEL MAGALHAES BARATA DEIXARA', HOJE, O RIO

Por via aérea viajará, hoje, para Belem, o coronel Magalhães Barata, novo interventor federal no Pará que vai assumir as funções do seu alto cargo.

Em companhia do ilustre militar segue o chefe de seu gabinete civil e secretário particular, o nosso colega de imprensa Bastos Filho.

Pretendiam desnacionalizar o ensino

REMETIDO AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA, O PROCESSO CONTRA O "DANTE ALIGHIERI"

S. PAULO, 12 (A.N.) — O major Vieira de Mello, superintendente da Segurança Politica e Social, neste Estado, acaba de remeter ao Tribunal de Segurança Nacional o inquérito instaurado contra os diretores e professores do antigo instituto de ensino médio "Dante Alighieri", hoje denominado "Colégio Visconde de São Leopoldo". Esse inquérito compreende dois grossos volumes e foi iniciado pelo delegado Fernando Braga Pereira da Rocha, sendo concluido pelo delegado Furtado de Mendonça. Ficou apurado que o referido estabelecimento de ensino executava um tremendo plano de completa desnacionalização do ensino, principalmente do curso secundário. Os diretores eram vindos especialmente da Itália por designação do proprio governo, pelo qual eram estipendiados. Os professores italianos ou descendentes desses, ensinavam a brasileiros, quase todos tambem, descendentes de italianos, programa secundário unicamente em lingua italiana, para efeito de que os alunos mais tarde completassem sua educação na terra de seus pais. Procuravam assim, os referidos professores, incutir na mente de seus alunos o conceito totalitário do "jus-sanguinis". Deviam esses jovens considerar-se italianos embora nascidos no nosso território, contrariando o propósito predominante no Brasil de "jus-soli". Alem disso, os alunos e professores só falavam a lingua italiana e os cumprimentos de cortezia eram substituidos pela ostentosa saudação fascista. Tambem um dos principais objetivos do aludido instituto era o de induzir os professores e os alunos filhos de italianos a se inscreverem no Fascio. Havia um culto exclusivo de cousas italianas, inclusive dos retratos de Mussolini e de lideres fascistas. O próprio ambiente era inteiramente fascista, vendo-se inscrições em lingua italiana por todos os recantos do edificio. Como complemento existia o corpo de "balilas", organização militar juvenil que recebia instrução adequada. Na biblioteca do Instituto "Dante Alighieri", que contava cerca de 3.000 volumes, apenas havia 1% de obras nacionais, estas mesmas sobre assuntos relacionados ao fascismo. Na livraria do Instituto, os alunos só poderiam adquirir obras fascistas. Para terminar com essa situação, verificou-se a intervenção do Serviço de Fiscalização das Organizações Estrangeiras. Mais tarde, porem, estando à testa do estabelecimento um dos próprios professores — Antonio Cuocco — o regime continuou o mesmo, pois esse professor estava ligado às correntes fascistas, tendo ocupado o cargo de diretor de um órgão da imprensa nitidamente totalitário. Verificando que perdurava o império fascista no estabelecimento, a Superintendência da Segurança Politica e Social, após prévia consulta e autorização do ministro da

(Conclue na pagina 5)

Nova oportunidade para os candidatos ao Instituto de Educação

Chamada para as provas escritas (eliminatórias) de Português e Aritmética, em segunda época

O dr. Leonel Gonzaga, diretor do Instituto de Educação, por nosso intermédio, torna público, para conhecimento dos interessados, que as candidatas que foram habilitadas na prova de seleção, deverão comparecer ao mesmo Instituto, sito à rua Mariz e Barros n. 273, nos dias 15 (segunda-feira) e 17 (quarta-feira) às 12 horas, para prestarem, em 2.ª época, respectivamente, as provas escritas (eliminatórias) de Português e Aritmética.

As candidatas deverão levar lapis-tinta, devidamente apontado e apontador, não sendo permitida a entrada de candidatas com embrulhos, pastas, bolsas, sombrinhas, capas, etc.

As candidatas entrarão às 12 horas, pelo "Ginásio", que se acha à direita de quem entra.

Não haverá segunda chamada para essas provas, sendo considerada inhabilitada a candidata que faltar.

A relação abaixo determina as salas, onde as candidatas habilitadas deverão prestar as duas provas, em ordem rigorosamente alfabética: 1º Pavimento — sala 111 — de Abigail Medeiros Muniz a Alice Ramos de Paiva; sala 113, de Alice Rodrigues Ferreira Neves a Astrid Expedito de Oliveira; sala 115 — de Surandy Pedroso de Lima a Cenyr de Frias Villar Legey; sala 117 — de Ciçone de Souza Morais a Dayse Paes da Rosa; sala 211 — de Deyse da Silva Lopes a Doralice Miranda da Fonseca; sala 212 — Doriléa Ferreira da Silva a Elce Menezes Santos Lima; sala 214 — de Elda de Oliveira Barbosa a Esther Soares dos Santos; sala 215 — de Eugenia da Conceição Silva a Jurema Diniz Góes; sala 216 — de Haydée Maria Viechers de Mesquita a Icléa Santos de Oliveira; sala 217 — de Ida Cordeiro a Iza Cataldo; sala 218 — de Izia Lobo de Souza a Jurema Baptista Peçanha; sala 220 — de Jurity de Campos Mello a Lecticia Patricio de Almeida; sala 22 — de Lêda Camara Cruz a Lucilia Mendes; sala 223 — de Lucilia Oliveira da Cunha a Maria Amelia Rios de Oliveira; sala 224 — Maria Amelia Varejão Cochofel a Maria Esther Ferreira Martins; sala 227 — de Maria Eugenio Cordeiro Seabra a Maria Isa Lopes Carreira; sala 303 — de Maria Ismenia da Cunha a Maria Luiza Pinheiro Martins; sala 311 — de Maria Luiza Ramos de Macedo a Maria Therezinha Alves Schorubaum; sala 314 — de Maria Therezinha Campos Tavares a Marly Tavares; sala 316 — de Marly Valcis de Araujo a Neide Magalhães Botelho; sala 317 — de Neide Salles Abreu a Neyse Soares Rocha; sala 318 — de Nice Lobo da Cunha a Odinéa Astorga; sala 320 — de Olga Corrêa de Morais a Rosa Maria Alves da Silva; sala 333 — de Rosa Maria Braule da Silva Ferreira a Sultana Garson; sala 133 — de Sylvia Canario a Therezinha de Jesus de Araujo Cunha; sala 133 — de Therezinha de Jesus Brun Alexandre — Vera Pires da Cruz a Yeda Vieira de Mattos; e Ginásio — de Yedda Pereira a Zulmira Santos Braga.

DOS ESTADOS

Acre

IMIGRANTES

RIO BRANCO, 12 (A. N.) — Acabam de chegar a esta capital os primeiros imigrantes destinados aos seringais acreanos. Ainda esta semana deverão chegar aqui novas levas de trabalhadores.

Rio G. do Norte

CHUVAS

NATAL, 12 (Asapress) — Em consequência das primeiras chuvas que cairam em todo o Estado, anunciando um bom inverno, os agricultores empenham-se com maior energia no cultivo da terra.

Paraiba

C. E. P.

JOÃO PESSOA, 12 (Asapress) — Foi ontem instalada em brilhante cerimônia a Comissão Executiva da Pesca, cuja orientação está subordinada ao Ministério da Agricultura.

Pernambuco

GENERAL MENDES MORAES

RECIFE, 12 (A. N.) — Seguiu ontem para Fernando Noronha o general Angelo Mendes de Moraes, novo comandante do Destacamento Mixto alí sediado.

REGRESSAM AS POPULAÇÕES

RECIFE, 12 (A. N.) — Com as últimas chuvas caidas em pleno sertão, segundo noticias agora divulgadas, já começam a se movimentar para alí as famílias que haviam buscado o litoral do Estado acossadas pelos horrores da estiagem. Os rios sertanejos voltaram a ter o seu curso normalizado, havendo no seio da população de três quartas partes de Pernambuco, que é a quanto atinge a zona seca do Estado, fundas esperanças de ótimas colheitas no ano corrente.

Baía

CRIME BRUTAL

CIDADE DO SALVADOR, 12 (Asapress) — Novo e brutal crime abalou a cidade. O garimpeiro José Rufino de Lima, sentindo-se abandonado pela companheira, Fernandina Lima, de quem suspeitava de infidelidade, abateu-a com inúmeras facadas. O crime ocorreu nas proximidades de Calçado e ambos residiam em Albergue. A cena revestiu-se de tamanha selvageria que os golpes vibrados no crânio da vítima provocaram a evasão completa da massa encefálica. O criminoso foi preso em flagrante por soldado de polícia que passava pelo local.

DIRETOR DO SERVIÇO PÚBLICO

CIDADE DO SALVADOR, 12 (Asapress) — Foi exonerado, a pedido, do cargo de diretor do Serviço Público do Estado, o sr. Renato Mesquita. Para substituí-lo, foi nomeado o bacharel Joaquim Pedreira Franco.

Paraná

"MINISTRO OSWALDO ARANHA"

CURITIBA, 12 (A. N.) — O governo do Estado deu o nome de "Ministro Oswaldo Aranha" ao novo grupo escolar da sede do rico município de Londrina, no setentrião paranaense, em homenagem ao prestigioso chanceler das Américas e demonstrando a sua admiração ao grande diplomata brasileiro.

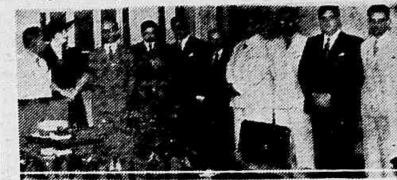
Criado o Departamento de Estradas de Rodagem no Estado do Rio

LIBERDADE DE AÇÃO E UMA POLICIA RODOVIÁRIA PARA FISCALIZAR

O interventor Amaral Peixoto assinou, ontem, o decreto-lei, criando o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, e, ao mesmo tempo, extinguindo a antiga Comissão a que esteve afeta a atividade rodoviária daquela unidade nacional. O pessoal técnico da Comissão será todo aproveitado na organização do Departamento, mediante apresentação dos respectivos titulos, enquanto que o pessoal burocrático submeter-se-á a concurso de provas, na forma da lei. Nos moldes em que foi elaborado, o novo órgão da administração fluminense, resultante de uma experiência de quatro anos de trabalho, representa um grande passo no progresso do rodoviarismo em nosso país. E' um Departamento autônomo, com liberdade, portanto, para aplicação dos recursos que lhe forem destinados, sem as exigências comuns da administração pública. Aplicará as suas verbas com a maleabilidade exigida para o maior rendimento dos serviços. No Brasil, a não ser o Departamento existente no Rio Grande do Sul, esse agora criado pelo interventor Amaral Peixoto é o que mais se aproxima das fórmulas sugeridas pelas maiores autoridades especializadas na matéria.

O decreto é longo, contem 105 artigos, e, mesmo permitindo liberdade de ação relativamente ampla, não saiu dos principios gerais de administração adotados no atual regime. Obriga a um programa anual de trabalho aprovado pelo governo e cuja execução será realizada com todas as facilidades.

Alem disso permite uma coordenação entre os serviços rodoviários das Prefeituras com os do Estado, de modo que os planos de estradas municipais se adaptem perfeitamente ao plano geral aprovado pelo governo. Cria uma Policia Rodoviária para fiscalização da execução do Código de Trânsito e tambem para unir os causadores de danos nas estradas.

Entrega de prêmios a vários Leprologistas

Realizou-se, ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Educação e Saude, a entrega dos prêmios aos vencedores do concurso de monografias organizado pelo Serviço Nacional de Lepra. Presidiu a solenidade o ministro Gustavo Capanema, que pronunciou algumas palavras sobre o ato e expôs o interessante programa que o Ministério traçou para o corrente ano nesse importantissimo sector da campanha contra a lepra no Brasil.

Terminando, o sr. Gustavo Capanema fez a entrega dos prêmios vista dos trabalhos apresentados, e que ainda vinha elevar mais a atitude dos concorrentes que, com certeza, visaram bem servir ao Brasil e não interesse material.

Em seguida, em nome dos vencedores do concurso de monografias falou o dr. Nelson de Souza Campos. A fotografia acima foi colhida no gabinete do sr. ministro da Educação.

Convênio Cultural entre o Brasil e a República Dominicana

O presidente da República assinou um decreto aprovando o Convênio Cultural entre o Brasil e a República Dominicana.

Fomento da produção

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o ministro da Agricultura a baixar as instruções previstas no acordo firmado entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos para o fomento da produção de gêneros alimentícios.

Pretendiam desnacionalizar o ensino

(Conclusão da pag. 4)

Educação e Saude, designou um funcionário deste Departamento, o professor Adolpho Packer, para interventor no mesmo. Foi então quando se tornou possivel à policia apurar os fatos delituosos que ali se verificavam, processando-se imediatamente a nacionalização do referido estabelecimento de ensino. O delegado Furtado de Mendonça qualificou no processo como principais responsaveis os diretores do estabelecimento Luiggi Borgognio e Attilio Venturi, na parte referente à desnacionalização do ensino e à implantação do regime fascista, ficando provado que ambos, designados e estipendiados pelo governo da Itália, tinham permissão primordial fazer frutificar no Brasil as idéias politicas fascistas. Foram tambem qualificados no processo os seguintes professores: Orlando Parrota, Pasqual Fsata, Antonio Cuocco, Luiz Ambrosio Brorello, Guido Masci, Mario Masci, Francisco Isoldi, Annita Dazzi Falda, Americo Salfati, Salvador Calia, Leonzio Bonboni, Neva Massagli e Carlos Pisceta.

Todos esses professores são registrados na Superintendência da Segurança Politica e Social como elementos pertencentes às organizações fascistas que funcionavam neste Estado.

DEIXARAM A PORTA ABERTA...

Os moradores do apartamento n. 201, do prédio n. 83 da rua Itapirú, sr. Manuel Alfredo Pradel e sua esposa d. Julia Cruz Pradel, ao sairem para fazer uma visita deixaram a chave na porta, e, durante sua ausência, os "amigos do alheio" penetraram na residência e furtaram vários objetos, no valor de Cr$ 2.000,00. A policia do 14.º distrito registrou a queixa apresentada.

O MENOR MORREU AFOGADO

O menor Helio, de 10 anos, filho do sr. Manoel de Azevedo e d. Luiza Pinho de Azevedo, residente na rua Dr. Nunes n. 395, casa IV, caiu, há dias, no mar, de uma barca em que viajava, entre o cais Pharoux e a ponte do Galeão.

Ontem, um rebocador da Fábrica de Aviões encontrou o corpo do menor, que foi removido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

TREMENDA BRIGA

Foram medicadas na Assistência retirando-se a seguir as pessoas: Diogo da Costa Silva de 47 anos, mecânico, casado, residente à rua Joaquim Palhares n. 434, com ferimento contuso no frontal e tórax; Eliseu Figueiredo, de 35 anos, solteiro, comerciante, residente à rua rua do Lavradio n. 77, com fratura dos dedos da mão direita; Candido Frederico dos Santos, de 22 anos, solteiro, operário, morador à rua Joaquim Palhares n. 202, com ferimento contuso no frontal, e região lombar direita; Manoel dos Santos, operário, de 40 anos, casado, residente à rua Adail n. 10, com feridas contusas no braço direito e frontal, e José Anacleto de Oliveira, de 19 anos, solteiro, operário, residente à rua Joaquim Palhares n. 203, com ferimento contuso no frontal.

Por questões de serviço os feridos empenharam-se em luta corporal na oficina sita à rua Miguel de Frias n. 73.

Todos estavam armados com tarras de ferro. O comissário Padilha, do 13.º distrito policial registrou o fato.

Vários feridos, em consequência de uma briga

No sobrado do prédio n. 148, da rua General Pedra, ocorreu ontem uma briga na qual sairam feridas 4 pessoas.

Há tempos que a moradora do sobrado, d. Otilia Aguiar, de 34 anos, viuva, alugara um quarto para Rubens de Almeida, casado com d. Elza de Almeida.

A nova inquilina tornou-se logo amiga da dona da casa, até que Rubem ficou desempregado há tempos, pois daí em diante, começaram a aparecer encrencas. O caso teve o seu epílogo na noite de ontem, quando um irmão de d. Otilia, de nome José Aguiar, de 27 anos, solteiro, indo até os fundos da casa deparou com Rubem, estabelecendo-se uma altercação. Rubem que tem um gênio exaltado puxou de uma navalha e desferiu um golpe em José, que vendo-se ferido pediu socorro, sendo logo acudido pelo seu irmão gêmeo João Aguiar e d. Otilia, que empenharam-se em luta com Rubem.

No final, foram parar na Assistência. D. Otilia apresentava um ferimento inciso na coxa esquerda; João um ferimento na face; José, ferimento na face e tórax, e Rubem um ferimento no frontal.

O comissário Padilha, do 13.º distrito policial, registrou a ocorrência.

MODIFICADO O CÓDIGO DE MINAS

(Conclusão da pag. 4)

6.000,00, alem da apreensão da mercadoria.

Art. 5.º — O minerador habilitado com o decreto de autorização de pesquisa ou de lavra, ou garantido pelo art. 143, § 4.º, da Constituição, é obrigado, para controle fiscal, a ter o livro modelo I, de movimento da produção e venda da jazida ou mina que pesquizar ou lavrar.

Multa de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 6.000,00.

Art. 6.º — O comprador ou beneficiador de minérios obtidos por faiscação ou garimpagem, ou por trabalhos assemelhados, na conformidade do Capítulo VIII do Código de Minas, ou aos mesmos equiparados na forma do § 1.º do art. 66, é obrigado para fins de fiscalização, a ter o livro-modelo II, de movimento da compra e venda ou aproveitamento.

Multa de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 6.000,00.

Art. 7.º — O minerador habilitado que pesquisar ou lavrar jazida ou mina de classe XI, de que trata o art. 31 do Código de Minas, é obrigado a ter o livro modelo IX, para controle e verificação.

Multa de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 6.000,00.

Art. 8.º — Os livros modelos I, II e III, de que tratam os arts. 5.º, 6.º e 7.º, deverão ser rubricados pela Coletoria Federal local e escriturados cronologicamente.

Multa de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 6.000,00.

Art. 9.º — Se o próprio minerador habilitado por decreto de autorização de pesquisa ou de lavra ou garantido pelo art. 143, § 4.º, da Constituição, aproveitar ou empregar o minério extraido em indústria própria, deverá fazer constar do livro modelo I esta circunstância.

Art. 10 — O comprador ou beneficiador de minério obtido por faiscação ou garimpagem, ou por trabalho assemelhado, ou de minério a estes equiparado pelo § 1.º do art. 66 do Código de Minas, que aproveitar ou empregar o minério adquirido em indústria própria, deverá fazer constar este fato do livro modelo II.

Art. 11 — O comprador ou beneficiador de minério deverá registrar-se gratuitamente na coletoria local, que expedirá uma patente, conforme o modelo IV, válida durante um exercício e somente na circunscrição.

Parágrafo único — O comprador ou beneficiador de mica pagará, ao registrar-se na coletoria local, o emolumento de Cr$ 300,00 anuais.

Multa de Cr$ 300,00 aos infratores deste artigo.

CAPÍTULO III
Das sanções

Art. 12 — Caducará a concessão, feita por decreto de autorização de pesquiza ou lavra, ou por força do art. 143, § 4.º, da Constituição, desde que não pagos os tributos durante seis meses consecutivos.

Art. 13 — Sem prejuizo das penalidades cominadas no Capítulo II deste decreto-lei, serão aplicadas aos infratores as seguintes multas:

I — à pessoa física ou coletiva não autorizada a pesquizar ou lavrar jazida ou mina: apreensão do minério em seu poder.

II — Aos que comprarem minério a pessoa física ou coletiva não autorizada, ou beneficiarem minério de pessoa nas mesmas condições: multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 3.000,00, alem da perda da mercadoria, na forma da legislação em vigor.

III — Aos que não escriturarem os livros e documentos exigidos por este decreto-lei: multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ ..... 3.000,00.

Art. 14 — No interesse da Fazenda Nacional, os agentes do fisco procederão ao exame da escrita geral dos que estiverem sujeitos ao regime estabelecido no presente decreto-lei, sendo obrigatória a apresentação dos livros exigidos por lei.

Multa de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 6.000,00 aos que não apresentarem os livros.

CAPÍTULO IV
Da direção e fiscalização

Art. 15 — E' dever dos agentes fiscais do imposto de consumo:

a) oficiar às coletorias, expondo-lhes quaisquer dúvidas sobre o serviço de minérios;

b) verificar se as pessoas que exercem a profissão de minerador se acham habilitadas, exigindo-lhes a apresentação do decreto de autorização de pesquiza ou lavra, ou a certidão de registo passada pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, ou prova de que é garimpeiro devidamente autorizado em conformidade com o decreto-lei n. 466, de 4 de junho de 1938;

c) visar, com expressa menção de data, os papéis, livros e documentis de que trata este decreto-lei, sem prejuizo de outro procedimento fiscal.

Art. 16 — O diretor das Rendas Internas designará, com aprovação do diretor geral da Fazenda Nacional, um funcionário de Fazenda para superintender a fiscalização e orientar a arrecadação, no Estado de Minas Gerais, da taxa de que trata o Código de Minas e tambem o decreto-lei n. 466, de 4 de junho de 1938.

Parágrafo único — O funcionário de Fazenda, a que alude este artigo, será subordinado à Diretoria das Rendas Internas, e, quando em serviço fora da sede, vencerá diárias arbitradas na forma prevista pelo Estatuto dos Funcionarios Públicos Civís.

CAPÍTULO V
Disposições gerais

Art. 17 — A quinta parte da importância da multa efetivamente arrecadada será adjudicada aos autuanes e denuncianes.

Art. 18 — Qundo a multa for arrectdada por meio de cobrança judicial, deduzir-se-á da quota a distribuir a quinta parte das despesas efetuadas com a cobrança.

Art. 19 — As mercadorias abandonadas ou confiscadas serão vendidas em leilão ou em concorrência, atribuindo-se aos autuantes ou denunciantes de 20% dt valor apurado, convertida a importância restante em renda eventual da União.

Parágrafo único — Para os efeitos deste decreto-lei, considera-se mercadoria abandonada a que não houver sido reclamada por quem de direito até 90 dias depois de findo o processo.

Art. 20 — Os casos omissos neste decreto-lei, relativamente aos tributos nele mencionados, serão resolvidos pela Diretoria das Rendas Internas, ouvido o Departamento Nacional da Produção Mineral.

Art. 21 — O processo fiscal para apuração das infrações deste decreto-lei obedecerá às normas do Regulamento do Imposto de Consumo.

Art. 22 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Para garantir o abastecimento de leite ao Rio e Niterói

O interventor fluminense solicita 2.000 toneladas de forragem

O interventor Amaral Peixoto dirigiu, ontem, um longo oficio ao coordenador da Mobilização Econômica, pedindo-lhe providências no sentido de que sejam sanadas as dificuldades que os criadores fluminenses veem encontrando para obtenção das forragens necessárias à manutenção dos seus rebanhos. Salienta que, de um ano para cá, tem se observado um aumento extraordinário no preço daquelas utilidades, principalmente na que é empregada na ração do gado leiteiro, isto é, farelos de trigo e de algodão. Disse que as chuvas torrenciais, ocorridas no periodo de setembro até há poucos dias, haviam danificado de tal modo a produção do leite que, embora estivessemos na época de grande produção, notava-se, pelo contrário, uma relativa escassez, como se observa no abastecimento do Rio e de Niterói. Isso tornara necessário o racionamento do gado, mesmo na presente estação, em que, geralmente, o criador o obrigava a procurar alimento nos próprios campos de pastagem.

Por esse motivo, o comandante Amaral Peixoto pediu ao ministro João Alberto promovesse a requesição de mil toneladas de farelinho de trigo e outras tantas de farelinho de algodão, numa base de preço compativel com o tabelamento dos produtos em que esses resíduos são transformados pelo gado leiteiro. Em seu oficio, o chefe do governo do Estado do Rio salientou, que não parecia possivel, manter-se estavel o preço do leite, do creme e da manteiga, enquanto os rebanhos se alimentassem com forragens cujo custo estava duplicado ou triplicado.

No entender do interventor Amaral Peixoto, porem, o preço de Cr$ 5,00 por saco de farelinho de trigo posto na estrada de ferro, e o de Cr$ 0,25 no tocante ao farelo de algodão, tambem posto sobre vagão em uma das ferrovias da Central ou Leopoldina, representam o máximo que pode ser pago pelo criador, e o limite compativel com o valor do preço que ele recebe pelo leite.

Antes de terminar as suas sugestões, o interventor federal lembra a necessidade dos resíduos acima referidos só poderem servir para combustivel após ter sido assegurado o racionamento da criação destinada a produzir o abastecimento de alimentos necessários às populações das cidades situadas na zona central do país. Por outro lado, evidencia que o emprego em larga escala dos resíduos de trigo e do algodão, como combustivel, vem provocando a escassez desses produtos, alta acentuação de preços, e, como geralmente acontece, desenfreada especulação.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Excesso de velocidade: Onibus 750.

Estacionar em local não permitido: C. 8034 — 8820 — 9153 — 13836.

Desobediência ao sinal: P. 23867 — Onibus 347 — 460.

Interromper o trânsito: Bonde 779

Abandonado: P. 2941.

Contra mão de direção: P. 3394 — C. 1475 — 11152.

Excesso de fumaça: Onibus 91 — 375 — 443 — 441 — 925.

Vazar óleo na via pública: On. 435 — 967.

Conduzir carga: P. 16442.

Não apresentar a carteira: P. 9037 — 11201 — 18841.

Não apresentar documentos: P. 7559.

Mudar de direção sem fazer o sinal regulamentar: C. 873 — 2831 — 9263 — 9863 — 11798.

I.A.P.E.T.E.C.: P. 1463 — 4935 — 21708 — 23154 — 24656 — 24931 — 31460 — 31669 — 31946 — C. 3446 — 6947.

Diversas infrações: P. 1110 14177 — 16890 — 22551 — 33585 — C. 3870 — 4564 — 7013 — 8086 — 8676 — 8606 — 10937 — 11925 — 12478 — Moto: 274 — Bic. 5988 — On. 15 — 222 — 242 — 386 — 564 — 768.

Derrame de cédulas falsas de 500 cruzeiros

Condenados a cinco anos de prisão vários implicados nesse crime

S. PAULO, 12 (Asapress) — O juiz da 1ª Vara Criminal condenou Aristides Castignani, Vicente Morbiducci, Paulo Brasil, Mazzeo Lucifora, Mazzeo Arthur e Alberto Hasse a cinco anos de reclusão, e absolveu os acusados José Manuel Munhoz, Benedicto Arcaro e Américo Liberato, por falta de provas.

Todos esses individuos foram acusados de implicados no famoso derrame de cédulas de 500 cruzeiros, praticado em 1940, agindo habilmente, tanto nesta capital como no interior do Estado, sendo que alguns deles são elementos já conhecidos da polícia paulista. Os condenados possuiam um maquinário apropriado de uma verdadeira organização, que foi totalmente desmascarada após habeis e brilhantes diligências levadas a cabo pela polícia bandeirante.

Morreu de insolação

O comerciário José Dias Pereira, brasileiro, de 22 anos, morador na avenida Camões n. 34, na Circular da Penha, ao passar pela avenida Francisco Bicalho, frente ao n. 395, foi vitima de um ataque de insolação.

Socorrido no Posto Central, foi, em seguida, removido ao H. P. S., onde faleceu.

Seu corpo foi recolhido ao necrotério do mesmo hospital.

O general Dermeval Peixoto no comando da 6.ª Região Militar

Em virtude de determinação do ministro da Guerra, foi mandado desligar da 7.ª Região Militar, por haver sido exonerado do comando da I.D./7 e nomeado comandante da 6.ª Região Militar, o general de Brigada Dermeval Peixoto, que seguirá diretamente desta capital para a cidade do Salvador, afim de assumir suas novas funções.

Tudo por uma paz justa e duradoura

SUMNER WELLES ALUDE A UM POSSIVEL SURTO DE RIVALIDADES ENTRE AS NAÇÕES UNIDAS APÓS A GUERRA

E' necessário manter uma reconstrução econômica total

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, manifestou hoje, que todas as nações unidas participarão nas consequências da ruina geral que determinará a atual guerra no caso em que os termos da Carta do Atlântico não fossem transformados numa palpavel realidade.

A declaração foi feita hoje, quando Sumner Welles falou durante as cerimônias inaugurais do "Mês das Nações Unidas", no "Rockfeller Center" ao qual concorrem representantes da "Commonwealth" britânica, na China e do México. O sub-secretário de Estado norte-americano preveniu os povos contra um possivel surto de rivalidades entre as nações unidas após a guerra e frizou que isto poderia desbaratar todos os planos destinados à consecução de uma paz justa e duradoura.

Depois de elogiar o Brasil por sua adesão ao bloco das nações unidas, expressou Welles:

"Não poderia existir um caminho mais seguro para nos levar ao desastre, nem meios mais expeditos para originar um cáos que o fato das nações unidas chegaram ao post guerra como rivais no campo comercial e financeiro, invés de colaborar na tarefa comum que determinará a estabilidade e o bem estar geral sob o ponto de vista econômico.

Lado a lado poderemos solucionar este gigantesco problema. Opostos uns aos outros nenhum de nós poderá colher beneficio. Todos compartilhariamos das consequências da ruina geral.

Os povos da terra fizeram a grande promessa de que a paz resultante desta guerra oferecerá a todos os homens do mundo segurança bastante para que possam viver livres do temor de sofrer necessidades.

Infelizmente estes princípios e objetivos serão unicamente palavras e nobres aspirações, a menos que sejam transformados em realidade.

Há 25 anos haviamos organizado planos para criar um mundo livre, no qual a paz, a justiça e a honradez internacional prevalecesse. Em vista de que esses planos não foram invertidos à realidade, o mundo de hoje está oferecendo um holocausto muito maior que o de ontem.

E indubitavel que muito há a fazer agora para estabelecer a senda pela qual terão de seguir as nações do mundo, afim de conseguir e manter uma reconstrução econômica total, a qual somente poderá ser obtida através da cooperação internacional."

Sumner Welles acrescentou mais adiante que a Carta do Atlântico contem "todos os principios básicos exigidos para a obtenção dessa classe de ordem para o futuro, a única que pode oferecer à humanidade uma compensação pelos sofrimentos e sacrifícios realizados para alcançá-la."

O sub-secretário de Estado finalizou sua alocução dizendo:

"Todos nós lamentamos não ter aqui um representante desse grande povo que neste momento está infligindo uma esmagadoura derrota à Alemanha nazista."

— O embaixador do México nos Estados Unidos, sr. Francisco Castillo Najera, manifestou, por seu turno, que se torna necessário que a união representada pelas nações unidas não esteja limitada no tempo ou no espaço. E, acrescentou: "a vitória não é uma aspiração e sim o meio de obter um paz duradoura e que produza frutos."

Ainda o mesmo orador qualificou a atual guerra da "maior revolução de todos os tempos, pois o choque de gigantescos exércitos com armes excecionalmente poderosas é o fenômenos mais impressionante devido a que suas consequências imediatas são a morte e a ruina. "Porem, este lamentavel espetáculo — acrescentou — é unicamente uma manifestação física de uma profunda e transcedental tragédia."

Por sua vez, o embaixador da Grã-Bretanha nos Estados Unidos, lorde Halifax, manifestou:

"Minha opinião é que esta coalisão de nações existe não só pelo mero propósito de levar para a frente a guerra. Sua tarefa não se limita a conseguir uma vitória total. Seu verdadeiro propósito é edificar um mundo melhor no qual todos os povos — grandes e pequenos — viverão dentro da igualdade e do mais completo gozo de sua liberdade."

Lorde Halifax acrescentou que as nações unidas devem deixar de lado as antigas invejas, suspeitas e conservar sua unidade na guerra para que esta as inspire uma vez finalizada esta luta."

MAIS UM CASO DE FECUNDIDADE

MADRID, 12 (U.P.) — Despachos procedentes de Badajóz revelam que a senhora Lorenza Guerrero Mendia, esposa do operário José Paredes, de 31 anos de idade, deu à luz cinco crianças, três meninos e duas meninas. Quatro delas nasceram com vida e uma morta, porem poucas horas depois faleceram as outras quatro crianças e a mãe. As mencionadas crianças eram de extraordinária beleza e de reduzido tamanho, porem perfeitamente formadas e possuidoras de abundantes cabelos. Mediam 20 centimetros de perimetro toráxico e pesavam cada uma por volta de meio quilo.

Coordenados os planos de ofensiva contra o Japão

OS RESULTADOS DAS CONFERÊNCIAS COM OS MARECHAIS CHIANG-KAI-SHEK E ARCHIBALD WAVELL

NOVA DELHI, 12 (U. P.) — Foi dado à publicidade o seguinte comunicado:

"O marechal de campo, sr. John Dill, membro do Estado Maior Combinado em missão em Washington, representando o primeiro ministro Winston Churchill, e o tenente-general H. S. Arnold, representando o presidente Roosevelt, puzeram fim às conferências que mantiveram com o generalissimo Chiang-Kai-Shek e com o marechal de campo sir Archibald Wavell, na India. Imediatamente depois da conferência mantida entre o presidente Roosevelt e o "premier" Churchill em Casablanca, bem como das conferências do Estado Maior Combinado ali realizadas, o marechal Wavell e o general Arnold acompanharam o general de brigada A. C. Wedemeyer, que representa o general Marshall, e se dirigiram para o este afim de visitar o generalissimo e o comandante em chefe das forças da India, expondo-lhes os planos elaborados e as idéias sobre o esforço bélico das Nações Unidas contra o Japão.

Criou-se um completo acordo na coordenação dos planos de ofensiva, expressando-se a decisão unificada de das potências afetadas de assegurar a mais completa cooperação e o auxílio mútuo em todas as operações contra os japoneses. A inteira coordenação será assegurada por meio de conferências subsequentes entre o marechal de campo sir Archibald Wavell e o general Douglas Mac Arthur."

O cometa atrasou-se...

DECLARAÇÕES DO ASTRÔNOMO MUNOZ FERRADA

CONCEPCION, Chile, 12 (U. P.) — O astrônomo Munoz Ferrada declarou hoje à United Press que seu grande cometa vem com um atraso de 23 dias e não 16, em relação com a data em que devia aparecer à simples vista, data que fora fixada para 11 de fevereiro. Explicou que o atraso é devido à gravitação de grandes planetas e a colossais explosões solares. A posição do grande astro está alem de Plutão, adquirindo marcha acelerada ao lado direito da borda solar. Munoz Ferrada assegurou que seu prognóstico se realizará matematicamente.

E' mais dificil derrotar o Japão do que a Alemanha

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O deputado federal pela Califórnia, sr. John Costello, dirigiu um apelo em favor do estabelecimento de duas juntas estratégicas distintas, uma para as ações no Atlântico e outra para as operações no Pacifico.

"Atualmente — disse o legislador — é muito mais dificil derrotar o Japão que a Alemanha, mesmo quando esta, esteve no apogeu de seu podério. Insistiu Costello sobre que a remessa de mercadorias de "empréstimo e arrendamento" que chega à China deve ser decuplicada.

Goebbels, agora, reconhece a derrota...

Já admite que os alemães experimentaram um revés no leste

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A radio emissora de Berlim anuncia ter o ministro da Propaganda, dr. Joseph Goebbels, em artigo que publicou na revista "Das Reich", admitido que os alemães experimentaram um revés no leste, expressando que isso é "indiscutivel e não cabe negá-lo".

O artigo acrescenta acreditar o inimigo que a Alemanha pode ser derrotada, porque seu "leader" "descende do povo". Afirma, porem, que ninguem no Reich fala em ceder, e nem siquer pensa nisso.

As dúvidas e o temor sobre o resultado da guerra são expressos cada vez mais abertamente nos jornais alemães, segundo anuncia o Departamento de Informação da Guerra, que menciona declarações de certo número de diários nazistas chegados aos Estados Unidos, alem do que foi dito por Goebbels na revista "Das Reich".

Um diário provincial germânico menciona as seguintes declarações de um alto funcionário nazista: "Acreditaremos fanaticamente outra vez como o fizemos antes, e não perguntaremos: "Fuehrer", por quanto tempo continuarás brilhando? Agora esta começando o peso da guerra total a nos golpear com força de massa. Agora toda a Alemanha está ante o dilema" vitória ou aniquilamento. Se o dique se romper, todos estaremos perdidos."

O "Boersen Zeitung" de Berlim disse o seguinte: "Estamos lutando no Don e não no Danúbio. O inimigo ainda não tomou toda a frente oriental. E' preciso suportar coisas como estas, um dia, afim de devolver os golpes na manhã seguinte."

O diário de Hitler, "Voelkischer Beobachter" manifesta seu alarma estes termos: "Alguns alemães falam como se os soviéticos estivessem já no solo alemão. À medida que a guerra se tornar mais dura, somos menos operários, menos funcionários e camponeses, e mais povo alemão. Nosso dever está onde quer que nos enviem".

Um diário da Alemanha meridional disse que foi imposta uma pena de dois anos de prisão a uma mulher que propagou "obcenos chistes políticos". O jornal acrescenta: "Ao invés de guardar os rumores para si, demonstrou ser uma vulgar charlatã, coisa extremamente perigosa em tempos de guerra."

Outro jornal afirmou: "Não existe outra razão alem de Hitler. Somente um reduzido grupo de intelectuais se dedica a pescar em águas revoltas. Em 1932 havia muitas pessoas vacilantes que começaram a perder a fé na vitória do naiconal-socialismo."

Os alemães tiveram que adiar a partida

CARACAS, 12 (U. P.) — No último momento, quando já se considerava segura a saida de mais de 200 alemães da Venezuela, informou-se que foram negados os salvo-condutos necessários à viagem, a qual devia ser feita no vapor espanhol, "Cabo de Hornos".

Somente quatro mulheres alemãs e treze italianos anciães partiram esta manhã no citado vapor.

Reiniciados os ataques soviéticos em Veliki Luki

NOVA YORK, 12 (U.P.) — A rádio emissora de Berlim difundiu o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão: "Em consequência das consideraveis perdas sofridas, diminuiu a intensidade do ataque inimigo contra nossa frente do leste. Continuou com igual intensidade a nossa luta defensiva. O inimigo renovou seus ataques em Novorossisk e tentou em vão penetrar com barcos nesse porto. As tropas de uma divisão blindada desbarataram as tentativas do inimigo. Nos últimos dias, os soviéticos perderam no Kuban 1.700 mortos, 850 prisioneiros, 35 canhões e numerosas armas de infantaria de todos os tipos.

No Donetz e ao oeste de Oskol, a luta diminuiu em comparação com as batalhas travadas nos últimos dias. Em alguns pontos, as tropas de choque inimigas foram cercadas como resultado de nossas táticas moveis.

Um regimento soviético, um batalhão de esquiadores e várias baterias de artilharia foram aniquilados. Ao norte de Kursk, os soviéticos renovaram seus ataques, os quaes fracassaram com grandes perdas para o inimigo.

Na zona de Veliki Luki, os desordenados ataques inimigos fracassaram. Os ataques da aviação contra as concentrações de tropas inimigas obrigou os soviéticos a lançar ataques sem coordenação alguma. Na frente de Volkhov e do lago Ládoga, nas proximidades, de Leningrado, o inimigo renovou seus ataques em toda a frente, apesar do poderoso apoio aéreo e da artilharia, utilizou numerosos tanques. Os ataques foram repelidos, no curso de uma luta encarniçada. 50 tanques foram postos fora de ação. O inimigo teve numerosos prisioneiros.

Uma esquadrilha de caças derrubou ontem 29 aviões inimigos neste setor, perdendo somente dois aparelhos.

No norte da Africa houve apenas combates locais. A aviação britânica atacou o norte da Alemanha nas últimas horas de ontem, sofrendo perdas a população de Wilhelmshaven, onde ficaram danificados alguns edificios.

Aviões britânicos efetuaram ataques de fustigamento contra o oeste da Alemanha, durante a noite, e lançaram bombas ao azar ocasionando danos sem importância. Os canhões navais derrubaram sete aviões inimigos".

BRASILEIRO!
Já fizeste 21 anos? Tua classe está sendo chamada à prestação de serviço militar.
Vai à Junta de Alistamento do Municipio ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação.

O exército soviético trava uma guerra patriótica

Não visa ocupar territórios nem subjugar outros povos

MOSCOU, 12 (U.P.) — O sr. Alexander Gorkin, secretário do Conselho Súpremo Soviético, em um artigo divulgado pela rádio-emissora local, disse que o exército russo trava uma guerra patriótica e que não tem o propósito de ocupar territórios estrangeiros nem subjugar outros povos. Em seu artigo, escrito por motivo do próximo aniversário da criação do exército soviético, expressou Gorkin o seguinte:

"Enquanto os exércitos fascistas alemães fazem a guerra para estabelecer o ódio ao homem em todo o mundo, para implantar a escravidão e a opressão entre os povos, o exército soviético, junto com seus aliados, luta pela destruição da exclusividade racial, pela igualdade na soberânia das nações, pela libertação dos povos escravizados, pela restituição de seus direitos soberanos, pela restauração dos direitos democráticos dos povos, pela destruição do regime e do exército de Hitler e pelo direito de todos os povos de escolher seu próprio governo.

Por isto, o exército soviético conta com as simpátias de todos os povos amantes da liberdade. Por isto seu heroismo e abnegação são admirados em todo o mundo".

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

PARTICIPARAM DAS COMEMORAÇÕES MILITARES DO CAIRO

Generais norte-americanos viajaram com o "premier" Churchill

CAIRO, 12 — (U.P.) — Foi possivel revelar agora que os generais norte-americanos Henry Arnold, Brereton Sommervell e Karl Spaatz visitaram o Oriente Próximo depois da Conferência de Casablanca, tendo viajado com o ministro britânico, sr. Winston Churchill. Os militares americanos participaram das conferências militares que foram realizadas no Cairo.

Posteriormente, os altos chefes do exército dos Estados Unidos seguiram viagem rumo ao Extremo Oriente.

Durante as conferências realizadas na capital egipcia foram discutidos detalhes relativos à unidade do comando e relacionados com a coordenação dos esforços ofensivos mediante auxilio mútuo.

Ao finalizar a conferência, o general Arnold realizou uma excursão pelas bases aéreas norte-americanas de vanguarda, estabelecidas no deserto, acompanhado pelo general de divisão Lewis Brereton e pelo brigadeiro-general Timberlanke.

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um atento espirito de vigilância a incutir e manter em todas as esferas de nossas atividades, de um sentido realista de união sólida e fraternal de todos os brasileiros e de um sentimento profundo de poder defensivo das nossas conquistas de liberdade e independência. (Segundo Congresso de Brasilidade).

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

Diplomáticas

— Acompanhado de sua esposa, chegou, ontem, da cidade de Guatemala, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Afonso Barbosa de Almeida Portugal que exercia as funções de primeiro secretário da Legação do Brasil em Guatemala, tendo sido transferido para o Ministério das Relações Exteriores.

— A bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio Augusto de Souza Bandeira, que vai exercer as funções de vice-consul do Brasil em Rosário de Santa Fe, na República Argentina.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhoras: d. Alvininha Reis Paes Leme, esposa do sr. J. Paes Leme, banqueiro; d. Julieta Rosa da Silva, esposa do sr. Octavio Venancio da Silva, nosso confrade de imprensa.

Senhores: dr. Solon Ribeiro, nosso confrade de imprensa; sr. Brasiliuso Lopes, consul do México em Santos; dr. Licinio de Almeida, alto funcionário do Ministério da Viação; sr. Baldomero Carqueja, nosso colega do "Jornal do Comércio"; sr. Francisco Netto, nosso confrade de imprensa e alto funcionário do Ministério da Agricultura, dr. Eurico Limoneiro, do Tesouro Nacional; sr. Fabio Monteiro de Lima, pagador do Tesouro; dr. Moacyr de Araujo Pereira, da Recebedoria; capitão de fragata Ernesto de Araujo; sr. José Joaquim de Souza, escrevente reformado da Armada; comerciante Gregorio Mariano da Fonseca; advogado dr. Alfredo Balthazar da Silveira; comendador José Gomes Lopes, diretor das Indústrias "Beija-Flor" e das Perfumarias Lopes; dr. Durval Bandeira de Souza; sr. Ernesto Ferreira, funcionário da Light; jovem Ney da Cunha Rocha, filho do dr. Floriano Peixoto da Rocha; sr. Osmar Radler de Aquino, diretor do Banco Nacional de Descontos e chefe da firma F. R. de Aquino & Cia.

Senhoritas: Vera Maria Leiró Marquezi, filha do coronel Boanerges Carlos Marquezi; Maria Georgina Molinaro, filha do sr. Santo Molinaro; Iracema Pfaltzgraff Maia, filha do sr. Antonio D. Maia, alto funcionário da Leopoldina; Rosalia Lisboa, irmã do dr. Bicht Lisboa, do I. A. P. C.; professora Nancy Storina da Silva, filha do sr. José Bernardino Ribeiro da Silva e de d. Anunziata Storino da Silva.

Meninas: Therezinha, filha do sr. Carlos Moura, de "O Globo", e de d. Durvalina Caldas de Moura; Maria de Lourdes, filha do sr. Helio Tavares da Luz e de d. Rosita Luz; Marlise, filha do sr. Moacyr B. Castilho, da firma Oscar Rudge e de d. Maria M. Castilho; Miriam, filha do sr. Joaquim da Rocha Azevedo e de d. Mercilia Azevedo; Maria Isaura, filha do sr. Ignacio Paulino da Silva, da Western Telegraph; Neuza Regina, filha da sra. d. Maria Dominicine Coutinho.

Meninos: Ismar, filho do capitão de fragata Luiz Tirelli e de d. Floripes Tirelli; José, filho do major do Exército Firmino Lage Castello Branco.

Noivados

SRTA. ZIZI ARANHA-CONSUL SERGIO CORRÊA DA COSTA — Os altos circulos sociais desta capital receberam com grande satisfação e simpatia a noticia do contrato de núpcias, celebrado entre a senhorita Zizi Aranha, filha de s. excia. o sr. dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e de sua exma. esposa, senhora dona Delminda Aranha, e o consul dr. Sergio Corrêa da Costa.

Não é mister encarecer os elevados dotes da senhorita Zizi Aranha, estimadissima nas rodas mais distintas de nossa melhor sociedade, por suas virtudes, sua grande bondade, seus dotes de espirito e de coração, e, apesar de muito jovem ainda, com uma personalidade já definida.

O consul Sergio Corrêa da Costa, escritor que se firmou no campo da historiografia, jornalista primoroso e fluente, é um dos elementos mais destacados da nova geração do Itamarati, e tem revelado notavel inteligência e "savoir faire", profunda aplicação e estudos dos problemas históricos nacionais e internacionais, com um preparo cultural raro em pessoa ainda em plena juventude.

A alegria causada com a noticia desse contrato matrimonial, que se espalhou célere, justifica-se plenamente pela sedução e prestigio dos noivos, pela posição de destaque que ocupam na sociedade, e pela estima geral que souberam grangear.

Srta. Elza Silva-sr. Walter Quintino — O aniversário natalicio da srta. Elza Ribeiro da Silva, filha do industrial Manoel Ribeiro da Silva e de sua esposa d. Joaquina Silva, foi solenizado com o pedido de casamento que lhe fez o jovem Walter Quintino, comerciante, filho do casal sra. d. Eulalia Quintino-sr. João Quintino.

Comemorando esse elegante acontecimento, os pais da noiva reuniram em sua residência numerosos amigos e parentes em festiva recepção.

Pelos clubes

Tijuca Tenis Clube — A festa que a Rádio Clube do Brasil realizaria hoje, dia 13, na sede do Tijuca Tenis Clube, ficou transferida para data a ser anunciada. Amanhã, domingo, o grêmio catuti oferecerá aos seus sócios e familias, mais uma grande noite dansante, das 21 às 24 horas.

Homenagens

Dr. Oswaldo Orico — O nosso confrade Oswaldo Orico, que acaba de ser nomeado para o cargo de conselheiro comercial de Embaixada, será homenageado pelos seus amigos e admiradores com um almoço, a realizar-se no Automovel Clube, no próximo dia 25. As listas de adesões são encontradas no "O Malho" e na sede da A. B. I.

Sr. Euphrasio José Soares — O pessoal da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, com a aquiescência do cel. Manoel Henrique Gomes, chefe da mesma repartição, prestou na tarde de ontem, significativa homenagem o sr. Euphrasio José Soares, por motivo de seu aniversário natalicio. Reunidos no gabinete da chefia da 2.ª secção, onde o homenageado serve, e com a presença do cel. Henrique Gomes, que se fazia acompanhar de vários oficiais, falou o sargento Ormezindo Luna que após ressaltar os méritos do homenageado terminou por oferecer em nome de seus companheiros uma lembrança e uma corbelle. Após as palavras de agradecimento do homenageado, falou o chefe da secção, major Camillo Paraguassú, que enumerando os serviços prestados pelo sr. Euphrasio, terminou por louvá-lo, congratulando-se com a homenagem prestada.

Jantar-dansante

Tenis Clube de Petrópolis — A extraordinária procura de bilhetes, cuja reserva pode ser feita pelo telefone 2424 Petrópolis, para o jantar dansante que terá lugar no dia 19 do corrente, no "grill" do Tenis Clube de Petrópolis, sob o patrocinio da sra. prefeito Marcio Alves e em beneficio do Asilo dos Desvalidos, faz prever para essa linda e filantrópica festa um grande sucesso mundano e artistico.

Conferências

Dr. P. Renieri Mazzilli — Realizar-se-á hoje no auditório do Departamento de Educação do Instituto Brasileiro de Mecanização — av. Graça Aranha, 182, 5.º andar, a conferência do dr. P. Renieri Mazzilli, diretor da Recebedoria do Distrito Federal sobre o tema: "Arrecadação e Guarda das Rendas Públicas". Essa conferência faz parte da série de aulas-palestras organizada pelo Instituto de Iniciação Profissional.

Viajantes

Desembargador Armando Mesquita — Da Baia acaba de chegar o desembargador Armando Mesquita, antigo membro da Côrte de Apelação de Sergipe e atualmente banqueiro da Cidade do Salvador.

BELAS ARTES

FRANCISCA DE AZEVEDO LEÃO

Inaugurar-se-á hoje, no Grupo Escolar Pedro II, de Petrópolis, por iniciativa da Prefeitura local, a exposição da conhecida e consagrada pintora patricia Francisca de Azevedo Leão.

A inauguração será às 17 horas, e a exposição ficará aberta diariamente, das 10 às 12 e das 16 às 19 horas, até o próximo dia 28 do corrente.

Inutil fazer previsões sobre o êxito que obterá a artista com suas aquarelas, que tanto agradam ao público, pela delicadeza das cores, pelo desenho firme e seguro, pela poesia dos recantos que escolhe, pela segurança de traços e pinceladas.

Como sempre, a sra. Francisca de Azevedo Leão recolherá opimos frutos de seu labor concienciosó, e marcará mais uma vitória de mundanismo e de arte em seu "carnet".

Generais Eurico Dutra e Souza Ferreira

A HOMENAGEM DE HOJE, AOS ILUSTRES MILITARES

Com a participação das autoridades, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, realizar-se-á hoje, às 12.20 horas, um almoço em homenagem ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra e ao general João Affonso de Souza Ferreira, diretor de Saude do Exército. Essa homenagem é promovida pelas 5.ª e 6.as. turmas de médicos civis que concluiram o Curso de Emergência, de Medicina Militar.

Os aspirantes da turma de 1908

UMA CERIMÔNIA NA CRUZ DOS MILITARES

Conforme já noticiamos está marcado para amanhã, às 10 horas e 30 minutos, a missa que os aspirantes a oficial da turma de 1908 mandam celebrar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, pela passagem do 35º aniversário de sua formatura.

O uniforme, de preferência será o branco, desarmado.

Para integrarem a comissão de recepção na Igreja, foram convidados os coronéis Alberto Leyraud, André Bernardino Chaves, Carlos Germack Possolo, Francisco Ferreira de Abreu dos Reis, Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo e Fernando Lopes da Costa.

GAZETA TEATRAL

AS CANDIDATAS A RAINHA DO BAILE DAS ATRIZES

Foi designado o dia quatro de março vindouro para o grandioso Baile das Atrizes, no Teatro João Caetano, promovido pela Casa dos Artistas, com a maior pompa e entusiasmo, e, ao mesmo tempo, com carater humanitário e beneficente.

Começaram, ontem, os trabalhos da apuração do concurso, de que sairá vitoriosa a rainha de 1943.

Os votos estão sendo, febrilmente,

Dulcina

adquiridos na Casa dos Artistas (Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos).

A votação será animadissima; e os nomes por ora, mais indicados são os de Nena Costa, Beatriz Costa, Dulcina de Moraes, Zilka Salaberry, Margarida Max, Dercy Gonçalves, Antonieta Mattos, Alice Archambeau, Heloisa Helena, Noemia Soares, Betty Simone, Victoria Regia e Carmen Santos.

QUER SER ARTISTA?

Estão abertas, na Rádio Educadora, as inscrições para os candidatos ao concurso de artistas da Companhia Darcy Cazarré-Modesto de Souza. Precisa esse conjunto de uma ator, e uma atriz, que completem e tornem homogêneo o seu elenco de comédias.

Já ontem se reuniu a comissão dos srs. dr. Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, Anselmo Domingos, da Rádio Educadora, e da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, Serra Pinto, critico teatral do "Correio da Noite", Rubem Gill, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, professor Eduardo Vieira, ensaiador da Companhia Jayme Costa, ator Mesquitinha, e atriz Amelia de Oliveira, da Comédia Brasileira.

Hoje serão estabelecidas as normas para o original concurso.

NOVA COMPANHIA

Aparecerá, brevemente no Carlos Gomes, uma nova Companhia, organizada peal atriz Hortencia Santos, que espera contar com o auxilio da Empresa Paschoal Segreto, e do Serviço Nacional de Teatro.

S. B. A. T.

A 28 de agosto do ano p. findo, foi realizada na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, sob a presidência do conselheiro Cardoso de Menezes, uma importante assembléia geral, afim de conhecer a deliberação sobre assuntos de magno interesse da Sociedade.

Conhecidos esses assuntos, que pela sua relevância demandam ainda meticuloso estudo para uma solução definitiva, decidiu a assembléia suspender temporariamente os seus trabalhos, considerando-se em carater permanente, até que fosse oportuno, novamente, reunir-se.

E' o que se dará segunda-feira próxima, dia 15 às 20,30 horas. Nessa assembléia, pois, em continuação a que foi instalada em 28 de agosto, diretores, conselheiros e sócios efetivos da S. B. A. T. vão deliberar sobre assuntos da maior importância.

"DEMÔNIO FAMILIAR"

Após a exibição, no Boa Vista, da comédia — **Deus lhe Pague!**, de Joracy Camargo, a Companhia Procopio Ferreira montou naquele teatro paulista, a interessante peça **Demônio Familiar**, de José de Alencar, obra caracteristicamente brasileira.

Desenvolve-se a ação numa fazenda, na época do Império. A personagem do moleque **Pedro** será encarnada pelo ator Procopio papel de grande comicidade, e uma de suas melhores criações.

ATRIZ DERCY GONÇALVES

Desligou-se da Companhia Walter Pinto, do Recreio a popular atriz Dercy Gonçalves, uma das artistas mais apreciadas, por sua genuina comicidade, na burleta musicada, e na revista.

A querida artista-cômica, entretanto, por força das circunstâncias, ainda atuará, hoje, na super-revista carnavalesca **Rei Momo na Guerra**, de Freire Junior.

E' Dercy Gonçalves um dos elementos que mais teem concorrido para o êxito da Companhia Walter Pinto, e, por isso, fazemos votos para que ela continue a divertir os ouvintes do Recreio.

A COOPERAÇÃO DO TEATRO, EM PLENA GUERRA

A Associação dos Artistas Brasileiros, conforme já noticiamos, vem desenvolvendo uma campanha em favor do teatro, em tempo de guerra e a seu serviço.

Em resposta ao telegrama enviado nesse sentido ao sr. dr. Gustavo Capanema, o presidente da Associação acaba de receber o seguinte expressivo telegrama: — "Sr. Jarbas de Carvalho: de posse telegrama em que essa Associação se interessa pela proteção oficial ao teatro e pela cooperação deste no esforço de guerra, comunico-lhe assunto merece toda atenção deste Ministério, que tem concedido todo apoio às atividades do nosso meio teatral e verá com especial agrado as iniciativas dos escritores, artistas e empresários no sentido de por o teatro brasileiro a serviço dos grandes ideais por que luta o nosso país. Saudações. — (a.) Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude".

ESPETACULOS

RIVAL — "Divorciados", pela Companhia Mario Salaberry, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Rei Momo na guerra", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

EPIPTACIO PESSOA

O 1.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DO ILUSTRE BRASILEIRO

Em sufrágio da alma do ilustre brasileiro, dr. Epitacio Pessôa, ex-presidente da **República, cujo 1.º aniversária de falecimento hoje transcorre, serão celebradas às 12,30 horas, várias missas na igreja de São Francisco de Paula, mandadas rezar pela familia enlutada e pelo professor Alcebiades Delamare.**

Regressou o ministro Helio Lobo

Procedente dos Estados Unidos, regressou, ontem, a esta capital, tendo viajado pelo "clipper" da Pan American Airways, o ministro plenipotenciário Helio Lobo. O referido diplomata, que tem exercido numerosas comissões no exterior, esteve recentemente no Canadá, representando o Brasil no Bureau Internacional do Trabalho, orgão que foi transferido da Suiça para aquele pais em virtude da guerra.

«GAZETA» nos Estúdios

Por várias vezes, já tivemos ocasião de nos referir à bonita programação que a Rádio Cruzeiro do Sul vem mandando ao ar, com inegavel êxito, sob o titulo de "Bandeiras da Liberdade". Trata-se sem dúvida, de um "broadcast" que muito recomenda a PRD-2 e que, graças à orientação que lhe dá Paulo Roberto, atende perfeitamente aos objetivos que o animam, tais de cooperar para a maior e melhor aproximação dos povos americanos, justamente no momento em que todos se congregam para alijar da face do mundo civilizado o inimigo comum. Focalizando o esforço de guerra dos paises americanos "Bandeiras da Liberdade" nos dá uma boa impressão do trabalho que vem desenvolvendo a popular emissora do Castelo.

* * *

Na Rádio Educadora do Brasil a grande atração de hoje é o "Programa da Petizada" que estara no ar das 18,30 às 19 horas, sob a direção do talentoso menino-"broadcaster" Carlos Pallut e com as seguintes variedades: "Rádio Filmes em Série", "Você Sabia", e a novela "O Pequeno Lord", na interpretação dos garotos Orlando Baptista, Licmas de Mattos, Lourdes Nazareth, Orlando Cid Conde e Deusa Martins.

* * *

O "Rádio-Teatro Sherlock", da PRA-9, apresentará hoje, sob a direção de Manoel Braga, a rádio-peça policial de Berliet Junior, "O Colar de Bagdad". Tomarão parte neste espetáculo radiofônico Castro Vianna, Aniz Murad, Anita Spá, Alcides Vianna Urbano Lóes, Wilma Faria e outros.

* * *

Sob a direção do festejado "broadcaster" Castro Filho, a Nova PRE-3 mandará hoje ao ar, a partir das 21,05, "Olha a Máscara" — original programa de calouros que terá a colaboração de Gastão André, Thereza Costa, Francisconi e Nelma Costa em interessantes "sketches". Para esta estréia ao microfone da estação da Cinelândia, foi escolhida a comissão que julgará os calouros, sendo constituida dos jornalistas Edmundo Lys, Alziro Zarur, Armando Migueis, Pedro Bloch e Eduardo Brow.

* * *

Attila Nunes se prepara para apresentar amanhã, na PRB-7, o programa mais alegre e movimentado dos domingos, com um grande "show" carnavalesco em que tomam parte artistas de cartaz e elementos das Escolas de Sambas da cidade.

* * *

O "Programa Carnavalesco" da PRA-9 contará hoje com o concurso de Carlos Roberto, Nelson Gonçalves, Ciro Monteiro, Zilá Fonseca, Joel e Gaucho, Odette Amaral e Carlos Galhardo.

Carlos Roberto cantará o samba de Dilo Guardia e Oscar Bolandi "O samba que eu fiz", e Nelson Gonçalves e Ciro Monteiro, interpretarão o samba de Benedicto Lacerda "Vem surgindo a avenida".

* * *

Xavier de Souza, o popular locutor da Rádio Guanabara, continua obtendo os melhores aplausos dos seus fans, com a apresentação da sua "Hora do lunch", através daquela emissora, diariamente, a partir das 15 horas.

* * *

O "Teatro em casa" da Rádio Nacional apresentará, hoje, mais uma interessante peça, cujo desempenho estará a cargo do seu bem organizado "cast" rádio-teatral".

* * *

Amanhã, domingo, Mario Provenzano, o reporter sincero da PRB-7, falará diretamente do Pacaembú, em S. Paulo, descrevendo a grande partida Vasco da Gama x Palmeiras.

* * *

O "amigo velho", isto é, o locutor Christovão de Alencar, apresentará, hoje, a partir das 22 horas, na Rádio Guanabara, mais uma audição do seu bastante popular "baile do amigo velho", que constitue uma das melhores atrações da PRC-8, à noite de hoje.

APONTAR as falhas das comunicações postais e telegráficas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações*

ASTROS E FILMES

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Inimigos do batente", com Robert Cummings e Ruth Hussey. Horário: meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.

PLAZA — "Gloriosa vingança", com William Holden, Glenn Ford, Claire Trevor. Horário: meio dia, 4, 6, 8 e 10.

VITÓRIA — "2 fantasmas vivos", com Stan Laurel e Oliver Hardy. Horário: 2, 340, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

REX — "A queda da Bastilha", com Ronald Colman e Basil Rathbone. Horário 2, 4, 6, 8 e 10.

PATHE' — "Flor dos trópicos" com Heddy Lamarr e Robert Taylor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10

ODEON — "O bamba da pelota", com Linda Darnell, Jack Oakie e George Murphy. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CINEAC GLÓRIA — "Os últimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

CAPITÓLIO — "Sargento York", com Gary Cooper e Joan Leslie. Horário: 2, 4,30, 7 e 9,30.

IMPÉRIO — "Ser ou não ser", com Carole Lombard e Jack Benny. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10

O. K. — "E as luzes brilharão outra vez", com Michelle Morgan. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "Orgulho".

COLONIAL — "Eles beijaram a noiva" e "Nas garras do falcão". Palco.

PARISIENSE — "Traição de irmão" e "Cartada de azar".

ÓPERA — "Marinheiros de água doce".

METRÓPOLE — "Até que a morte nos separe" e "Gloriosa Vitória".

FLORIANO — "Aquela mulher" e "Filhos esquecidos".

IRIS — "Ela queria riquezas" e "Vaqueiro mascarado".

IDEAL — "Punhos de ferro".

CENTENARIO — "Aconteceu em Havana" e "Rainha dos cadetes".

S. JOSE' — "Alem do horizonte azul".

MEM DE SA' — "Orgulho".

BAIRROS

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Gloriosa Vingança", com William Holden, Glenn Ford e Claire Trevor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "2 fantasmas vivos", com Stan Laurel e Oliver Hardy. Horário: 2, 3,10, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — "Rosa de esperança", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Horário: meio dia, 2,30, 5, 7,30 e 10.

AMÉRICA — "Ela queria riquezas".

AMERICANO — "Tudo por um beijo" e "Cavaleiro das montanhas rochosas".

AVENIDA — "O grande ditador".

APOLO — "Até que a morte nos separe" e "Heróis do sertão".

BANDEIRA — "Minha namorada favorita".

EDISON — "O jovem Thomas Edison".

GRAJAU' — "O grande ditador".

GUANABARA — "Assim vivo eu".

IPANEMA — "Dr. Broadway" e "Uma canção para você".

JOVIAL — "No mundo da carochinha" e "Apanhado em flagrante".

MADUREIRA — "Irmãos corsos".

MARACANÃ — "Aconteceu em Havana".

PIEDADE — "Fruto proibido".

PIRAJA' — "Mister V".

POLITEAMA — "Tudo por um beijo".

RIAN — "10 cavalheiros de West Point".

ROXY — "Ser ou não ser".

S. CRISTOVÃO — "Irmãos corsos".

TIJUCA — "Conquista de um império" e "Vaqueiro mascarado".

VELO — "Esquadrilha internacional" e "Uma aventura por dia".

VILA ISABEL — "Canção do Hawaii".

NITERÓI

EDEN — "Defensores da bandeira" e "Afrontando o perigo".

IMPERIAL — "Casa maluca".

ODEON — "4 filhos".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Isto acima de tudo".

D. PEDRO — "Entre 2 caminhos".

Apareceu mais um número de "Columba"

DIFUSÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO PELOS POMBOS CORREIOS

Está circulando o número 2 da revista especializada "Columba" publicação destinada a estimular e instruir o gosto pela criação do pombo correio. "Columba" com farta publicação especializada vem provar o alto prestigio da Columbofilia no Brasil. O coronel Miguel Salazar Mendes de Morais, diretor de Transmissões do Exército, e presidente da Confederação Columbófila Brasileira remeteu aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra, vários números dessa nova e util publicação.

Primeira Exposição do Livro Feminino Brasileiro

Organizada pela poetisa Adalzira Bittencourt será inaugurada segunda-feira 15 do corrente, às 17 horas, no salão nobre do Palace-Hotel, a primeira "Exposição do Livro Feminino Brasileiro.

As escritoras que ainda não remeteram seus livros para essa mostra, poderão enviá-los diretamente ao Palace-Hotel, à organizadora ou à rua Voluntários da Patria, 75.

Esses livros serão expostos tambem em São Paulo e em Buenos Aires.

O quadro de amadores do Botafogo de Futebol e Regatas jogará amanhã em Friburgo, enfrentando o Fluminense A. C., campeão local

Esportes

Por JUCA FIALHO

— VAI SER HOMENAGEADO PELO S. PAULO F. CLUBE O DR. CYRO ARANHA — S. PAULO, 12 (Asapress) — O São Paulo F. Clube oferecerá amanhã um almoço em homenagem ao dr. Cyro Aranha, presidente do C. R. Vasco da Gama.

* * *

— RIO CLARO F. CLUBE E CLUBE ATLANTICO SUDAN VÃO JOGAR AMISTOSAMENTE — SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Terá lugar amanhã o intermunicipal entre o Rio Claro F. C. e o Clube Atlântico Sudan. Esse match será realizado no estádio do Ipiranga e está provocando grande interesse.

* * *

— O DR. ANTONIO CARLOS GUIMARAES SERA' O PRESIDENTE DA FEDERAÇAO PAULISTA DE FUTEBOL — SAO PAULO, 12 (Asapress) — Os meios esportivos paulistas receberam com simpatia a iniciativa dos clubes bandeirantes, ao escolherem para presidente da F. P. F., como homenagem, tambem, ao extinto presidente, o nome do dr. Antonio Carlos Guimarães.

De acordo com a forma estatutária, essa escolha vai ser agora ratificada, já tendo sido convocada a assembléia geral extraordinária para a próxima segunda-feira, dia 15, às 20 horas, em primeira convocação, e às 21 horas, em segunda convocação.

* * *

— O CASO DA SAIDA DE BIGODE CAUSA SENSAÇÃO EM BELO HORIZONTE — BELO HORIZONTE, 12 (A. N.) — Falando à reportagem, o presidente do Atlético declarou que o passe do médio esquerdo Bigode, a sensação do momento no futebol mineiro, só será cedido ao Fluminense, por força de um compromisso anterior, sendo de 50.000 cruzeiros o onus da transferência. Acrescentou que convem mais ao seu clube reter o "crack", cujos interesses, entretanto, devem ser observados no caso, em beneficio da sua carreira profissional. Foi aberta uma subscrição entre os torcedores, cujo total será entregue a Bigode, a titulo de "luvas" visando sua permnaência no Atlético.

* * *

— PASSARA' A CHAMAR-SE "DR. GETULIO VARGAS FILHO", O ESTÁDIO DE PACAEMBU' — S. PAULO, 12 (A. N.) — Alguns jornais desta capital publicaram ontem, informações em torno de um movimento entre personalidades de destaque nos meios esportivos locais, visando dar o nome de "Getulio Vargas Filho", ao estádio municipal de Pacaembú. A idéia foi recebida com geral agrado nos meios esportivos.

* * *

— LELE' COM A PERNA ENGESSADA — S. PAULO, 12 (A. N.) — Segundo publicações nos jornais desta capital, o meia direita Lelé, do quadro do Vasco da Gama, apresenta, como resultado da contusão sofrida ,a tibia truncada. Ontem, à tarde, foi feita a radiografia, afim de apurar se houve agravação dos segmentos atingidos. Em seguida, será aplicada na perna atingida um aparelho de gesso definitivo.

* * *

— SUSPENSO POR 30 DIAS O JUIZ AMÉRICO TOZZINI — S. PAULO, 12 (A. N.) — A arbitragem do sr. Américo Tozzini no match de estréia do Vasco nesta capital, não agradou aos dirigentes da entidade bandeirante que deliberaram puni-lo com a suspensão de trinta dias.

DESPRESTIGIADO O SUDAN A. C., PELO DIRETOR DE ESPORTES DO E. C. ANCHIETA

Recebemos a seguinte nota:

"Causou grande admiração e indignação nas hostes do Sudan A. C., a nota publicada em um dos matutinos enviada pelo sr. Geraldo Linhares, diretor de esportes do E. C. Anchieta, na qual o aludido sr., entre outras coisas procura desmerecer a atuação do quadro do Sudan.

Citamos o sr. Linhares, porque fomos informados de boa fonte, e mesmo porque sendo o Anchieta um clube amigo do Sudan, nenhum outro diretor, seria capaz de desprestigiá-lo.

Deve o sr. Linhares quando enviar as suas notas à imprensa, ser mais cortês e verdadeiro, porque do contrário acarretará inimigos não só para ele, como para o simpático grêmio de Anchieta.

O fato passou-se no último domingo, por ocasião do encontro entre o E. C. Anchieta e Sudan A. C., no estádio Murinelli, e que terminou com a vitória do quadro local por 6x1.

O Sudan que vinha credenciado como um grande quadro suburbano, de fato, apesar do placard, teve uma atuação digna de registro, dominando em quase toda a partida o seu leal adversário, como póde provar a grande assistência que compareceu ao local da pugna. A razão do grande placard, reside sómente na fraca atuação do zagueiro Leite, que atuou gravemente enfermo, não podendo por isso mesmo, impedir as fulminantes arrancadas do center-forward adversário, jogador profissional de um grande quadro da cidade, que marcou 4 tentos, provenientes de escapadas: e ainda, na falta de sorte jamais vista, pois os atacantes do Sudan, atuaram quase todo o tempo dentro da área do adversário, mas encontravam a sorte do arqueiro, que defendia até caido.

Esqueceu-se ainda o sr. Linhares de narrar os fatos indisciplinares do zagueiro Djalma, que apesar do juiz ser um diretor do Sudan, ameaçou-o de pancada. Confiando na disciplina dos seus defensores, este juiz deixou de marcar penalidades que certamente transformariam o grande e injusto placard, afim de evitar maiores consequências.

Devem pois os dirigentes máximos do Anchieta, tomar sérias medidas contra o seu diretor de esportes, que procura obter cartaz desmerecendo os seus co-irmãos, em vez de enaltecê-los.

Antecipadamente, somos gratos pela publicação

Tiers de Lima, secretário."

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

Vencedor o quadro "Flamengo" no IV Campeonato Interno de Voleibol

O quadro campeão

Duas partidas foram realizadas, na final do IV Campeonato Interno de Voleibol promovido pelo Departamento de Educação Física do Clube Ginástico Português, para apurar o team campeão.

Na primeira, o team "Tijuca" venceu o até então invicto team "Flamengo" por 11x15, 15x5 e 15x12 e na finalíssima o conjunto rubro-negro, em renhida competição logrou conquistar o título de campeão vencendo por 15x9, 3x15 e 17x15.

O entusiasmo da assistência, que compareceu ao ginásio da sede da avenida Graça Aranha emprestou maior relevo ao match que terminou na magnifica manifestação de camaradagem entre vencidos e vencedores.

O team "campeão" do IV Campeonato Interno de 1942 estava composto dos seguintes jogadores: Orlando (cap.), Ernani, George, Anidio e Rubens. O quadro vice-campeão era dos srs.: Gomes (cap.), Oswaldo, Taveira, Nicanor, Abreu e Motta.

REGATA INTIMA NO CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

O Clube de Regatas Vasco da Gama promoverá no próximo dia 28 do corrente nas águas de Santa Luzia a sua tradicional regata intima anual. A competição em apreço conta com a preparação e entusiasmo dos remadores das classes de principiantes, estreantes e novissimos. O programa será o mesmo da regata oficial de 28 de março próximo, regata que será patrocinada pelo Clube de Regatas Vasco da Gama. Todos os sócios do Vasco poderão tomar arte nesta competição ficando assim habilitados a tomar parte nas competições oficiais.

As inscrições estão abertas encontrando-se o livro respetivo na sede náutica no antigo pavilhão do D.I.P. na Feira de Amostras. Para qualquer informação estará diariamente das 5 às 7,30 horas o sub-diretor de Remo na referida sede.

A competição que terá inicio às 8,30 horas obedecerá ao seguinte programa:

1º páreo — Estreantes — Yoles franches a dois remos.

2º páreo — Principiantes — Yoles franches a oito remos.

3º páreo — Novissimos — Double trincado.

4º páreo — Novissimos — Yoles giggs a dois remos.

5º páreo — Principiantes — Yoles franches a dois remos.

6º páreo — novissimos — Skiff trincado.

7º páreo — Estreantes — Yoles franches a quatro remos.

8º páreo — Principantes — Double trincado.

9º páreo — Estreantes — Yoles franches a oito remos.

10º páreo — Novissimos — Yoles gigs a quatro remos.

11º páreo — Principiantes — Yoles franches a quatro remos.

12º páreo — Novissimos — Yoles franches a oito remos.

UM CHOCOLATE AOS REMADORES VASCAINOS

No próximo dia 14 às 10 horas, será oferecido aos remadores vascainos que deverão tomar parte na temporada de 1943, um chocolate, na garage do clube, no antigo pavilhão do D.I.P. na Feira de Amostras.

Milton Camargo na Paraiba do Sul

Milton Camargo, o magnifico center-half do scratch da F. A. S., acaba de embarcar para a Barra do Piraí, onde vai em viagem de recreio.

Milton deverá regressar nos primeiros dias de Março, devendo fazer o seu primeiro treino no esquadrão do Bangú A. Clube.

O valoroso grêmio de Manfrenate estará de parabens caso consiga a aquisição desse ótimo player, que tão boa figura fez quando atuou no selecionado da Federação Atlética Suburbana.

A cidade diverte-se

PARA O GRANDE BAILE DE CARNAVAL

Os artistas contratados pelo Clube Ginástico Português

O Clube Ginástico Português na grande festa carioca que é o Carnaval, promoverá uma série de reuniões elegantes e divertidas que certamente atingirão o êxito a que seus dirigentes já habituaram o seu distinto quadro social e a sociedade da metrópole.

Dentro de breves dias, a diretoria do Ginástico, mantendo uma velha tradição, reunirá os cronistas carnavalescos em sua sede social para o Porto de Honra que lhes oferece anualmente ao mesmo tempo que o diretor de Festas revela aos jornalistas o plano elaborado para as festas do triduo de Momo.

Diretores do Ginástico com os artistas Hipolito Colomb e Manoel de Oliveira apreciando os croquis da decoração "O Sonho da Amazônia

Podemos, no entanto, antecipar, que o conhecido cenógrafo e decorador Hipolito Colomb e o escultor Manoel de Oliveira, já se comprometeram com o referido clube para a ornamentação da sede da avenida Graça Aranha, através "O Sonho da Amazônia", concepção de rara beleza e gosto criada para tornar mais atraentes as festas do Ginástico.

Por tantos motivos reina justificado interesse em nossa sociedade pelas reuniões carnavalescas do nosso mais antigo grêmio social-desportivo.

EM SUFRÁGIO DE GERSON MIRANDA

A "Embaixada do Sossego", fará realizar no próximo dia 16 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa em sufrágio da alma desse seu inesquecivel consócio, convidando para aquele ato a família do extinto e seus admiradores.

OS BAILES DA FUZARCA DO RECREIO

Toda a cidade conhece os formidaveis bailes da fuzarca, que, anualmente, se realizam no Teatro Recreio, com grande animação dos foliões. Agora, o teatro da rua Pedro I ainda mais se aprimorará na apresentação desse alegres bailes, que formam, no Carnaval, uma das atrações preferidas pelo nosso povo. No Recreio, os carnavalescos se divertem de fato e, principalmente agora, quando Zezinho, o folião n. 1 do Recreio contratou duas monumentais orquestras para movimentar as dansas, nas quais os bons cariocas se entregarão decididamente à pagodeira de Momo.

No domingo de Carnaval, haverá uma festa infantil, para os pequenos foliões, com distribuição de valiosos prêmios.

A "BIG-PARADE" DO CARNAVAL CARIOCA DE 43

O interesse dos carnavalescos pela aproximação da festa máxima da cidade, cresce dia a dia. Animam-se intensamente as rodas foliônicas da cidade, preparam-se os cordões, treinam os blocos e escolas de samba, multiplicam-se os programas para os dias dedicados à vibração e à loucura. Mas a animação indisfarçavel dos carnavalescos se acentua ao ante-gosarem o elegante desfile que caracterizará o "Baile do Popeye", credenciado por dois retumbantes sucessos anteriores.

O marinheiro valentão e brioso, que monopoliza multidões ávidas sempre de suas complicadas aventuras, está de licença e, dispondo de grande estoque de espinafres, não o economisa, antes o esbanja no afan de organizar com os mais hercúleos esforços o baile à fantazia de 2 de março nas vésperas trepidantes do Carnaval. Apesar de seus conhecidos méritos, "Popeye" reuniu em torno da sua figura impar e simpática os mais entusiásticos carnavalescos, todos empenhados no fulgor do acontecimento. E' nessa espectativa, com comichões dos pés a garganta, que os foliões da capital da República, passam estes longos momentos, que antecedem a "big-parade" do Carnaval de 1943.

DECORAÇÃO ESPECIAL

O salão onde terá lugar a festa, comporta excepcional número de carnavalescos. Não haverá aperto e todos poderão entregar-se ao mais vibrante entusiasmo. Não haverá calor, porque a ventilação do salão dispõe dos últimos requisitos da aparelhagem no decorrer do baile.

Duas orquestras animarão as dansas das 21 horas ao raiar do dia, executando as mais barulhentas melodias da "guerra carnavalesca moderna"...

A TURMA CA' DE CASA

Avisamos aos clubes que a secção carnavalesca deste jornal é dirigida por Eduardo Magalhães (Juca Fialho), o qual tem como auxiliares os cronistas: Arlindo Monteiro (K. Fifa), A. P. de Carvalho (Regabofe 1.º), João Guimarães Machado (K. D. T.), Wilson Oliveira (Caboclinho) e Edgar Silva (Gazinho), sendo que este ficará encarregado da zona dos subúrbios da Central.

"POPEYE" HOMENAGEA A MARINHA AMERICANA

A Comissão organizadora do "Baile do Popeye", cumprindo determinações do seu "almirantíssimo", dedicará sua festa aos bravos marujos dos Estados Unidos. Os oficias atualmente no Rio, serão alvo das mais justas e francas manifestações de simpatia, ao tocar do batuque mais vibrante de todos os tempos, que fará esquecer os mais furiosos bombardeios.

A CRIANÇA FOLIONA CONTRIBUE PARA A CAMPANHA DO CIGARRO AO SOLDADO BRASILEIRO

Uma iniciativa louvavel do senhor Affonso Nunes

O "Radical" levou a bom termo a campanha do cigarro para o soldado brasileiro. Ainda agora, o senhor Affonso Nunes, conhecido leiloeiro público, por sua iniciativa pessoal, realizará no próximo domingo, na sede do Clube Tenentes do Diabo, uma festa infantil, despertando na criança foliona o espírito de contribuição àquela campanha. O ingresso, quer das pessoas adultas quer das crianças, será feito mediante a apresentação de dois maços de cigarros, pelo menos. O baile será abrilhantado com a presença de figuras do nosso broadcasting, elementos populares circenses e outras atrações. Por todos os motivos, a festa constituirá excelente espetáculo.

A DOMINGUEIRA DO ROUXINOL DE BANGÚ

Será levado a efeito amanhã no amplo salão do Rouxinol de Bangú, mais uma das suas encantadoras domingueiras que como as anteriores conseguirá grande êxito.

Para maior brilho foi contratado um excelente jazz band que promete não dá tréguas aos dansarinos.

O E. C. INDEPENDENTE REALIZARÁ MAIS UMA DOMINGUEIRA

A querida agremiação Nilopolitana, deu domingo último no seu magnífico salão, o grito de Carnaval, estando a sua rapaziada aguardando como sempre as ordens de sua Magestade "Rei Momo".

(Conclue na pag. 9)

C. DE REGATAS VASCO DA GAMA

Suspensa a jóia para o ingresso no quadro social, durante os meses de fevereiro e março

A diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama tendo em vista o desejo manifestado por elevado número de simpatizantes do clube que pretende ingressar no quadro social isentos da jóia estabelecida pelo Estatuto, e tendo em vista as atuaes condições econômicas que afetaram a vida no país, "resolveu, "ad-referendum" do Conselho Deliberativo, admitir no decurso dos meses de fevereiro e março, isentos de joia, os sócios propostos que satisfaçam as demais exigências estatutárias.

CONVOCAÇAO DE WATER-POLO PLAYERS

O diretor de water-polo do Clube de Regatas Vasco da Gama, por nosso intermédio solicita o comparecimento aos treinos que deverão se realizar às terças e sextas-feiras às 6,30 horas, dos seguintes jogadores de waterpolo:

Moringa — Mello Torres — Arthur — Carnera — Cachofel — Denes — Geraldo — Pau Gueirado — Isaac — Bloch — Marianno — Toledo — Batatinha — Americano — Maria — Leontino — Lauro — Bicanca — Julinho — Integra — Freycinet — Oswaldo — Oriente — Viriato e Uruba.

Para os que não puderem comparecer naqueles dias, haverá tambem treino aos domingos, às 9 horas.

Renhidos páreos hoje no Hipódromo da Gávea

SETE DISPUTAS CHEIAS DE INTERESSE
Cotações — Montarias — Nossos palpites

Nas reuniões de hoje e amanhã, serão corridos, no Hipódromo da Gávea, 15 páreos, cuja disputa bastante promete. Hoje, serão disputados 7, do que se destaca o último, onde encontraremos Platão, em luta com Monita, Matapau, Acarañ, Apache e Festive.

A seguir, apresentamos os programas, cotações, montarias e nossos palpites.

PROGRAMA DE HOJE

1.º páreo — 1.200 metros — Às 14,20 horas — Cr$ 8.000,00.

Ks. Cts.
1—1 Elva, C. Costa 54 30
2—2 Moleque, I. Souza 56 22
3—3 Timbaúva, J. Mesquita 54 40
4(4 Erix, E. Silva 56 35
(5 Ujah, D. Ferreira 56 25

2.º páreo — 1.200 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 6.000,00 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Égalo, C. Britto 58 30
2(2 Glorista, O. Fernandes 55 30
(3 Arizona, J. Maia 51 40
3(4 Oiticoró, N. Linhares . 52 40
(5 Florita, M. Medina 52 35
4(6 Oceano, O. Macedo .. 51 25
(" Neroide, E. Coutinho . 48 25

3.º páreo — 1.400 metros — Às 15,20 horas — Cr$ 7.000,00.

Ks. Cts.
1—1 Zariba, E. Silva 51 20
2(2 Cyzos, J. O. Silva 56 50
(3 Cayrú, P. Simões 56 25
3(4 Acayá, D. Ferreira 54 35
(5 C. Hardy, J. Zuniga . 58 60
4(6 Robusto, L. Leighton . 56 35
(" Recita, O. Coutinho .. 54 35

4.º páreo — 1.200 metros — Às 15,55 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
(1 Baliza, A. Nobrega 55 50
1(" Bataan, S. Baptista .. 55 50
(2 Léda, O. Coutinho 55 70
(3 Jeribá, I. Souza 55 18
2(4 Itamaracá, P. Simões . 55 80
(5 Promissão, J. O. Silva 55 80
(6 Turaya, D. Ferreira .. 55 50
3(7 Anina, J. Zuniga 55 40
(8 Morochita, J. Mesquita 55 80
(9 Cyma, E. Silva 55 80
4(10 Varzea, L. Leighton . 55 35
(" Matinada, L. Meszaros 55 35

5.º páreo — 1.200 metros — Às 16,30 horas — Cr$ 6.000,00 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1(1 Palhaço, T. Baptista .. 48 30
(2 Luna, H. Vieira 53 60
2(3 Maraúna, N. Linhares 56 35
(4 Valmy, H. Teixeira .. 50 35
3(5 Yucoá, D. Ferreira 53 40
(6 A. Prosa, J. Santos .. 52 50
4(7 Mulata, W. Lima 49 30
(8 Maria Luz, O. Macedo 50 60

6.º páreo — 1.400 metros — Às 17,05 horas — Cr$ 6.000,00 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1(1 Piracicabana, J. Mesquita 56 40
2(2 Monte Alvo, C. Britto . 58 50
(3 Quevi, D. Conceição .. 50 70
(4 Anajá, A. Barbosa .. 52 40
2(5 Bradador, J. Zuniga .. 53 95
(" Rigoroso, G. Costa 55 35
(6 Neurgilé, T. Baptista . 52 35
3(7 Myathan, P. Simões .. 53 35
(8 Marabout, Morgado .. 52 40
(9 Septro, D. Ferreira . 50 60
4(10 Resgate, M. Medina .. 48 60
(11 D. Carlito, N. Linhares 56 30
(" Apis, A. Neves 53 30

7.º páreo — 1.400 metros — Às 17,45 horas — Cr$ 7.000,00 — (Para aprendizes).

Ks. Cts.
1—1 Platão, N. Linhares .. 56 35
2—2 Monita, A. Nobrega 57 30
3(3 Matapan, A. Barbosa . 58 50
(4 Acarañ, O. Santos 57 35
4(5 Apache, J. Maia 50 25
(" Festive, A. Gomes 58 25

O INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo será corrido às 14,20 horas.

Nossos palpites para a reunião de hoje

UJAH — ELVA — MOLEQUE
OCEANO — ÉGALO — GLORISTA
ZARIBA — CAYRÚ — ACAYÁ
JERIBÁ — VARZEA — TURAYA
MULATA — PALHAÇO — MARAUNA
MYATHAN — D. CARLITO — BRADADOR
APACHE — PLATÃO — MONITA

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS
UJAH — ZARIBA — JERIBA' — MYATHAN E APACHE

OS DESFERRADOS DE HOJE
Jeribá — Anina e Acayá

FORFAITS

Até à última hora de ontem, não havia nenhum "forfait" apresentado à Comissão de Corridas.

Programa de amanhã

1.º páreo — 1.400 metros — Às 13,40 horas — Cr$ 7.000,00.

Ks. Cts.
1—1 Mirahy 54 30
2—2 Ojamba 54 35
3—3 Diagoras 56 20
4(4 Passos 56 50
(5 Amora 54 50

2.º páreo — 1.200 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks. Cts.
1(1 Diviko 55 25
(2 Raffaello 55 40
2(3 Colon 55 20
(4 Don Nuno 55 70
3(5 Banco 55 40
(6 Manimbú 55 80
(7 Polo Norte 55 70
4(8 Tres Divisas 55 60
(" Gurupé 55 60

3.º páreo — 1.400 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 10.000,00

Ks. Cts.
1—1 Denodo 55 35
2(2 Francis 53 40
(3 Tetis 53 35
3(4 Estrovenga 53 40
(5 Genghis Kahn 55 30
4(6 Farsa 53 20
(" Golondrina 53 30

4.º páreo — 1.500 metros — Às 15,15 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks. Cts.
1—1 Asalfo 55 35
2—2 Marota 53 40
3(3 Ema 55 50
(4 Tibiri 55 50
4(5 Abiahy 55 85
(6 Taluuina 53 35

5.º páreo — 1.600 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 7.000,00.

Ks. Cts.
1—1 Tres Corações 52 40
2—2 Carin 56 30
3(3 Embuá 58 35
(4 Effectiva 50 50
4(5 Elmo 56 27
(" Rosbife 52 27

6.º páreo — 1.600 metros — Às 16,25 horas — Cr$ 7.000,00 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Rapidez 55 40
2(2 Molinero 56 40
(3 Quijote 55 30
3(4 Bienvenue 50 40
(5 Oasis 52 35
4(6 Seguidilha 49 30
(" Rival 51 30

7.º páreo — 1.400 metros — Às 17,00 horas — Cr$ 6.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1(1 Astor 52 22
(" Cururipe 54 22
(2 Bauá 54 35
2(3 Cabuassú 58 80
(4 Ovillo 50 80
(5 Operina 56 70
3(6 Carocho 58 80
(7 Bulandy 54 50
(8 Achilles 58 40
4(9 Guajirú 54 30
(" Pitanguy 58 30

8.º páreo — 1.500 metros — Às 17,40 horas — Cr$ 8.000,00 — Betting.

Ks. Cts.
1—1 Mono Sabio 52 30
2—2 Condurú 56 40
3(3 Cuterio 59 40
(4 Buena Pieza 48 50
4(5 Shantung 55 40
(6 Gibraltar 58 27

ApRontos na Gávea

Estiveram no Hipódromo da Gávea fazendo exercícios, os seguintes animais: Carin (Zuniga) — 600 metros em 37''.

Mirahy (Leighton) — 800 metros, em 52'';

Farsa (D. Ferreira) — 360 metros em 22'' e 2 quintos;

Manimbú (A. Neves) — 360 metros, em 23'';

Rosbife (Mesquita) — 360 metros, em 22'' e 3 quintos;

Operina (Geraldo) — 700 metros, em 44'' e 3 quintos, e 360, em 24'';

Bulandy (D. Ferreira) — 700 metros, em 44' e 1 quinto;

Diviko (Zuniga) — 360 metros em 36'' e 2 quintos;

Asalfo (C. Pereira) — 700 metros, em 44'', e 360, em 22'' e 3 quintos;

Pasos (A. Neves) — 300 metros, em 23';

Neurgilé (Timotheo) — 600 metros, em 38'';

Mono Sabio (C. Pereira) — 600 metros, em 37'' e 2 quintos;

Dos "aprontos", conseguimos anotar os seguintes:

Diagoras (E. Silva), e Astor (J. Mesquita) — 700 metros, em 44'' e 2 quintos;

Buena Pieza (Ruy) — 700 metros, em 45'';

Marota (Mesquita) — 360 metros em 21'';

Condurú (Geraldo) — 700 metros, em 44'';

Elmo (D. Ferreira) — 700 metros, em 44'';

Amora (P. Simões) — 360 metros, em 22'';

Três Corações (M. Tavares) — duas partidas de 360 metros, sendo a última em 22'' e 2 quintos.

Uma homenagem ao México, amanhã, no Flamengo

O EMBAIXADOR JOSE' MARIA D'AVILA COMPARECERA' A' FESTA DO CLUBE RUBRO-NEGRO. PEDRO VARGAS TAMBEM ESTARA' PRESENTE

O Clube de Regatas do Flamengo promove, na noite de amanhã, domingo dia 14, uma magnifica festa em homenagem ao pais irmão — o México, na pessoa de seu embaixador em nosso pais d. José Maria D'Avila. Da referida festa constará uma parte artistica, em que tomarão parte o trio paraguaio, Gloria Thomas, Maiú Ati, Ligia Menezes, Pina Monaco e o violinista Garoto. Um número que, certamente, agradará em cheio, é o quadro regional do Norte. A "Dansa do Côco", orientado por José Lins do Rego, com bailados a cargo de alunas de Maria Olenewa que terá como solistas Dilú Mello e Stelinha Egg. Estará presente à grandes festa do "campeão de terra e mar" Pedro Vargas, o famoso tenor mexicano, tão apreciado em nossa capital. A festa do Flamengo, que é efetuada em colaboração com o Instituto Brasil-México deverá marcar mais uma vitória para o Departamento Social do querido clube.

C. A. Racing x Corcovado F. C.

O C. A. Racing, terá amanhã, a árdua tarefa de enfrentar, em luta esportiva, pela primeira vez, o seu co-irmão Corcovado F. C. no campo deste.

Os fans do chamado esporte menor, terão assim, no próximo domingo, a portunidade de presenciar uma tarde esportiva, que dificilmente se esquecerão, em virtude do valor de ambos os quadros, que tudo farão para alcançar uma vitória, insofismavel, sobre o seu leal adversário.

Os tricolores da rua Aristides Lobo pedem o comparecimento de sua numerosa torcida, afim de ser incentivado pela mesma, a conquista de mais uma vitória, para o seu já numeroso cartel.

Amadores e profissionais do Bonsucesso apostos

O novo diretor geral de esportes, do Bonsucesso, sr. Joaquim Murilo Passos está trabalhando ativamente no sentido de reorganizar as representações profissionais e amadoras do grêmio da Estrada do Norte e, para esse fim vai abrir os portões do clube para todos os valores novos que desejarem ser experimentados, a partir de domingo, quando será levado a efeito pela manhã, no campo da Fábrica de Gases, o primeiro treino de conjunto, para o qual estão convocados todos os antigos e novos elementos do clube.

Clube de Regatas Boqueirão do Passeio

ELEIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

A diretoria do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio, por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos associados, que tenham mais de um ano de efetividade, para comparecerem na próxima 2.ª-feira, às 20,30 horas, na sede, à rua de Santa Luzia, 674, afim de, em assembléia geral e em 3.ª convocação, receberem os membros do conselho deliberativo para o bienio de .... 1943-1944.

A CIDADE DIVERTE-SE

(Conclusão da pagina 8)

O baile decorreu num ambiente de grande animação, tendo a sua sede sido ornamentada ao rigor da época.

Em prosseguimento do seu programa de festas, haverá amanhã mais uma domingueira impulsionada pela ritmada "jazz band" do Ozéas.

O CLUBE DOS DEMOCRÁTICOS NÃO SAIRÁ A' RUA NA TERÇA-FEIRA GORDA

Cumprindo o que ante-ontem tivemos a prioridade de publicar estiveram ontem às 11 horas da manhã no gabinete do prefeito do Distrito Federal, uma comissão do clube dos Democráticos composta dos srs. Henrique Gigante, Leodegard de Souza e José de Moura Coutinho, a qual fez entrega ao governador da cidade de um memorial, em que expõe detalhadamente os motivos pelo qual a querida sociedade carnavalesca não fará este ano carnaval externo.

Dentre os motivos invocados ressalta a solidariedade da sociedade alvi-negra às familias das vitimas da barbaria eixista e a impossibilidade de fazer em 26 dias um préstito de acordo com as gloriosas tradições da sociedade.

Confirma assim a noticia que ante-ontem demos de que possivelmente o Clube dos Democráticos não fazia carnaval externo este ano.

NOS CLUBES CARNAVALESCOS

GRANDE ANIMAÇÃO NA "CAVERNA"

Reina o maior entusiasmo entre as hostes "baetas" pelo baile de hoje.

A turma verdadeiramente infernal dos Tenentes do Diabo, animada de vibrante e tradicional espirito de folião, estará toda a postos para mostrar ao mundo "que Roma não se fez num dia" e que "nem só de pão vive o homem".

Assim, espera-se que a "Caverna" viva, amanhã, uma de suas grandes noites.

Amanhã tambem o pessoal "baeta" estará firme para o "mastigo" e para sais um "arrasta-pé" da marca da casa.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Prosseguem hoje as festas pré-carnavalescas no Congresso dos Fenianos, promovida pelo Grupo da Fuzarca.

A valorosa sociedade da praça Tiradentes abrirá seus salões para um tremendo baile à fantazia, o qual, como vem acontecendo, deverá alcançar o mais rotundo êxito, dada a animação e espirito folião os seus componentes.

Como complemento, amanhã, o "Congresso" reabrirá os "debates" com uma vasta orgia de "comes e bebes" e uma "sessão" dansante.

O BAILE DOS DEMOCRÁTICOS

O velho clube da Alfredo Silva continua a contribuir para o brilho do nosso carnaval com seus bailes à fantazia, onde impera a alegria e o entusiasmo.

Hoje, mais uma festa será realizada.

Por isso acha-se o "Castelo" devidamente engalanado e o pessoal carapicú todo a postos, pronto a mostrar que não "adianta chorar" e que com eles é na fuzarca da boa.

O "POLEIRO" REABRE OS SEUS SALÕES

Os Fenianos estão firmes no brinquedo. A turma "felina" reabre hoje seus salões, no velho e brilhante "poleiro", disposta a mostrar a sua animação.

Pelo êxito que o veterano e glorioso clube tem alcançado nas festas anteriores, pode-se prever facilmente o que não será o baile de amanhã, que, terá como complemento o tradicional "mastigo", à moda da casa...

NOS GRUPOS E CORDÕES

GRUPO DOS INDEPENDENTES

Mais um formidalando baile à fantazia levam a efeito, hoje, os "Independentes" em seu vasto salão a rua 13 de Maio.

De acordo com as tradições folionas daquela entusiástica turma de carnavalescos, espera-se que a festa marque mais um triunfo para o cordão de Chiquinho.

As dansas serão animadas por excelente "jazz-band" que não dará folga aos foliões.

Amanhã tambem para não desmentir as tradições, haverá no "Grupo dos Independentes" um saboroso e farto "guisado à fantazia", seguido, mais tarde de novo baile carnavalesco.

NA EMBAIXADA DO SOSSEGO

O vitorioso cordão da avenida Rio Branco fará realizar mais um estupendo baile a fantazia, hoje, com o valioso concurso da "jazz-band" "Yoyô". No domingo oferecerá o "Sossego" aos seus consócios e admiradores formidavel "mastigo" que terá a "assistência técnica" de Praxedes, Cyro e Almeida.

OS BAILES DA BOLA PRETA

O veterano "Cordão da Bola Preta", que tanta animação tem prestado ao carnaval carioca, prossegue, hoje e amanhã, no seu programa de festas, levando a efeito dois bailes, que prometem grande animação e brilhantismo.

Toda a turma, feminina e masculina, se acha em grande forma e disposta a manter bem alto as tradições foliônicos do Bola Preta.

Na festa de amanhã, alem da parte dansante, haverá ainda um prólogo de "comes e bebes" que tambem deve ser muito animado.

NAS SOCIEDADES RECREATIVAS

BANDA PORTUGAL

O grandioso concerto público de dia 21 do corrente no Jardim da Glória

O excelente e afinadissimo corpo executante da querida e tradicional "Banda Portugal" levará a efeito no próximo dia 21 do corrente, no Jardim da Glória, um grandioso concerto público, que pelos preparativos, está fadado a alcançar um ruidoso sucesso, pois este excelente conjunto vem ensaiando entusiasticamente sob a regência do competente maestro José Rodrigues Pinho, que espera proporcionar aos amantes da boa música uma audição que marcará mais um tento par o acervo de glórias da aguerrida sociedade da praça Onze de Junho.

Nesta apresentação serão executadas partituras de grandes mestres da arte sublime que celebrizou o imortal Carlos Gomes.

A saida será da sede às 17,30 horas.

* * *

Amanhã esta querida sociedade recreativa realizará animadíssima reunião dansante, que promete um transcurso fertil de atrações e encanto, mercê da predominância do elemento feminino.

O CARNAVAL NO CLUBE DE S. CRISTOVÃO

A festa de amanhã dedicada ao Jacarepaguá T. C.

O Departamento Social do Clube de S. Cristovão está de parabens com os sucessos verificados na realização do grandioso programa social-carnavalesco, dedicado à grêmios co-irmãos e que terá prosseguimento amanhã, das 20 às 24 horas, com uma festa em homenagem ao Jacarepaguá T. C.

As demais festas do mês atual são as seguintes:

Dia 18 — Homenagem ao Clube dos Contadores e Clube Internacional de Regatas.

Dia 21 — Homenagem ao Fluminense F. C.

Dia 25 — Homenagem ao Clube Ginástico Português.

Dia 28 — Homenagem ao Botafogo de Futebol e Regatas.

Os associados dos grêmios homenageados terão ingresso com a apresentação da carteira social.

O PROGRAMA PRÉ-CARNAVALESCO DO PENHA-CLUBE

O veterano clube da rua Nicaragua levará a efeito amanhã nova reunião dansante, com o concurso de conhecido conjunto musical.

Essa festa está despertando muito interesse entre os associados, prevendo-se portanto um transcurso brilhante. As dansas terão inicio às 20 horas e término às 23 horas.

A diretoria da querida sociedade da rua Nicaragua organizou o seguinte programa pré-carnavalesco:

Dia 18 — Batalha de confetis, em homenagem ao Eden Clube e Centro Recreativo Braz de Pina; Às 20 horas; 21 — Soirée dansante às 20 horas; 25 — Batalha de Confetis, em homenagem ao Amantes da Arte e Centro Civico Leopoldinense Às 20 horas; 28 — Soirée dansante às 20 horas.

LEGIONARIOS DA PENHA

Dia 27 — Empolgante baile a fantasia, comemorativo ao 1.º aniversário, do Legionários da Penha.

A FESTA DE HOJE NA CASA DO SARGENTO

Em prosseguimento ao programa pré-carnavalesco organizado pelo seu Departamento Social, a Casa do Sargento realizará amanhã, mais um animado baile.

As dansas serão animadas por uma excelente orquestra, à partir das 22 horas, terminando às 4 da madrugada.

O BAILE DE HOJE NO CLUBE MUNICIPAL

O Clube Municipal realizará hoje das 21 à 1 hora, animada festa pré-carnavalesca dedicada ao seu corpo social.

A NOITE-DANSANTE DE AMANHÃ NO ORFEÃO PORTUGUÊS

A elegante sociedade da rua dos Andradas, abrirá amanhã os seus salões para a realização de uma noite dansante promovida pela Comissão de Festas.

O BAILE DE HOJE NO GRAJAÚ F. C. EM HOMENAGEM AO RIACHUELO F. C.

Homenageando o Riachuelo Tenis Clube, o Grajaú Tenis Clube levará a efeito, hoje, em sua sede social, à Avenida Engenheiro Richard n. 83, uma animada batalha de confeti, a partir das 21 horas, sendo franqueada a entrada dos sócios do clube homenageado, mediante apresentação das respectivas credenciais.

BATALHA DE CONFETIS NO DEL CASTILLO EM HOMENAGEM AO NOVA AMÉRICA

O Departamento social do Del Castillo F. C. organizou para amanhã dia 14, das 19 às 23 horas, uma monumental batalha de confetis em homenagem a A. A. Nova América.

Os senhores associados do Del Castillo e da A. A. Nova América, só terão ingresso mediante o recibo de fevereiro. Os mesmos poderão se fazer acompanhar de senhoras de suas familias.

O CARTAZ DESTA NOITE

Estão anunciados para hoje a noite mais os seguintes bailes:

Elite Clube.
Prazer é Nosso.
Flor do Abacate.
Monumental Clube.
Dancing Sul América.
Tupí Dancing.
Recreio de Santa Luzia.
Guaraní Dancing.

O Velo F. C. bater-se-á amanhã, com o Baependí F. C.

O Infanto Juvenil Velo F.C. enfrentará amanhã a tarde o Baependi F.C. em match amistoso.

O Velo jogará reforçado de dois ótimos elementos, constando ainda com a presença de Pedro, excelente ponta direita que fará o seu reaparecimento.

Os elementos que devem estar na esquina domingo são os seguintes:

Almir — Clery — Ernani — João — Augusto — Luiz — Roberto — Nunio — Lopes — Tarquino — Jayme — Sebastião — Pedro — Linaurio — Antonio — Jorge e Polaco.

E o Juvenil do Velo F.C. enfrentará o Azas Atlético Clube e a diretoria pede o comparecimento dos seguintes players — Mulato — Salvador — Oscar — Laurindo — Daniel — Faria — Carlinhos — Russo — Octavio — Adhemar — Antonio — Filinho — Painha e Jair.

Passeio a Paquetá, promovido pelo Flamengo

Os associados do Flamengo farão amanhã, domingo dia 14, um magnifico passeio à ilha de Paquetá, um recanto mais pitoresco da baía da Guanabara. Na barca, que parte do Cais Faroux às 9.30 horas, viajarão os sócios do campeão da cidade, que após percorrerem os aprazíveis recantos da ilha almoçarão na Chacara dos Coqueiros. Os interessados deverão procurar a tesouraria do clube, que lhes fornecera todos os esclarecimentos e reservará os lugares para a excursão.

O E. C. Mocidade visitará Marechal Hermes

Realiza-se domingo próximo, o esperado encontro entre as equipes de juvenis do E. C. Mocidade e do Siri Ci. F. C.

O prélio está despertando grande interesse pois o Mocidade tudo fará para sustentar o seu titulo de lider do Estado. Por outro lado o Siri Ci deseja abater o seu leal adversário.

O Mocidade pede o comparecimento dos seguintes juvenis às 12,30 horas, na sede para seguirem encorporados para o campo do adversário: Padeiro, João, Francisco, Nicomn, Agricola, Rodolfo, Zeca, Mtanoel, Waldemar, Nelson e Paulista.

Em pleno desenvolvimento a "Batalha da Borracha"

(Conclusão da pag. 1)

pre o amor ao solo a que se enraizam, procurando conservá-lo sobretudo bem brasileiro, não obstante a distância, o quasi isolamento em que foram até hoje forçados a viver mesmo nas mais afastadas fronteiras, nos limites com paises amigos onde reinam os costumes e idiomas castelhano, inglês, holandês e francês.

Ao rever hoje aquelas paragens, dir-se-ia que estamos assistindo ao renascer de um mundo. Passado um triênio, já no inicio de 1943, depara-se-nos um panorama novo e extremamente alentador, diante do borborinho de atividades, do vai-vem constante de trabalhadores de todas as categorias, que se atiram à tarefa enorme e valorizar aquele solo, aquelas riquezas, trazendo todos a lage e a alvenaria com que erguerão o majestoso monumento do progresso e da civilização.

Ao assistirmos a esta transformação e rememorando a visita do nosso presidente à Amazônia, quando indagou, auscultou, viu com os próprios olhos as necessidades daquelas vastas terras brasileiras, compreendemos em toda a sua plenitude o sentido e o alcance de seu discurso do Rio-Mar, em 10 de outubro de 1940. O que vemos hoje é o corolário, a continuidade do impulso que foi dado à vida amazonense por aquelas palavras, que constituem na sua objetividade o projeto da maior obra jamais empreendida no quadro das necessidades regionais do Brasil, dentro da órbita do novo traçado econômico e social do nosso país e com a visão clara do novo mundo que já vem surgindo e das novas transformações que se aproximam a passo acelerado. O destino confiara a um homem do extremo sul a tarefa de arquitetar os planos para o desenvolvimento e a liberdade econômica do extremo norte.

Rever o setentrião brasileiro nos dias que correm, desde os seus lindos ocidentais até suas orlas marítimas do levante, é motivo do mais legítimo orgulho de nossa terra e de seus denodados filhos. Por toda aquela vasta faixa corre hoje uma onda viva de entusiasmo e de trabalho. Até a própria Manáus, que lembra um diamante perdido num desmedido escrínio verde, é um exemplo do esforço construtivo, onde a ação tem um grande saldo sobre a palavra, especialmente sobre a crítica demolidora. E este aspecto tambem se nota felizmente nos demais Estados que percorremos. Difícil é descrever e explicar como lá, nas margens do Solimões e do Rio Negro, o entusiasmo é tão vivo e fremente. Cada seringalista, cada aviador, cada elemento que forma a engrenagem econômica do Amazonas é um exemplo incontestavel do trabalho e entusiasmo.

A SOLIDARIEDADE PAN-AMERICANA

— Como a "clef-de-voûte" desta obra cuja magnitude só se pode avaliar pessoalmente, temos presente ali a realidade estuante da solidariedade pan-americana. Comove-nos deparar a grandiosidade da cooperação de nossos irmãos dos Estados Unidos, através o fluir constante, ininterrupto, interminavel, por todas as rotas possiveis, marítimas ou terrestres, fluviais ou aéreas, de milhares de toneladas dos mais diversos e modernos materiais para o aparelhamento econômico e militar e para o saneamento do norte brasileiro.

A perfeita compreensão e entendimento dos homens do sul e do norte que ali trabalham unidos pelo mesmo objetivo e o mesmo ideal, constitue, neste momento, um símbolo de fé nos destinos do Brasil e da liberdade.

Cada homem com quem falamos, nas continuas reuniões que tivemos oportunidade de realizar, era um exemplo edificante de confiança em si, na sua terra e na ação do nosso presidente. E ao deixarmos o Amazonas, esses homens, um a um, como se fosse um juramento de honra, pediram-nos que transmitíssemos ao presidente Vargas a sua promessa formal de que neste ano produziriam a qualquer custo o dobro de quantidade que haviam produzido no ano passado, revelando verdadeira compreensão do papel que desempenham na luta em que estamos empenhados.

E isto vimos repetir-se através da Amazonia, num ambiente de profunda emoção, pois lá naquelas regiões longinquas não encontramos — por que não o dizer — a peçonha dos pessimistas e derrotistas, dos alarmitas e traidores que, às vezes, às escaramuças, ora acobertados num falso nacionalismo, procuram solapar a obra do fortalecimento nacional e empanar o valor da cooperação panamericana que constitue o baluarte e a salvaguarda do progresso e da liberdade das Américas.

Voltamos satisfeitos, portanto, ao verificar que apesar do isolamento e das distâncias incomensuraveis encontramos naqueles homens fortes uma reserva pura de patriotismo, de sã brasilidade, de rigorosa disciplina, que os irmana aos bons brasileiros de todas as latitudes.

NOVO RITMO DE PRODUÇÃO DA BORRACHA

— "E', pois, dentro deste espírito de ampla cooperação de todos os elementos da Amazônia" — continuou o sr. Valentim Bouças — "que se desenrola a produção da borracha, á agora em novo ritmo, liberta das dificuldades naturais encontradas na elaboração e execução de um programa de grandes porporções e que, com toda propriedade, se pode chamar de "batalha da borracha."

Todo este florescimento da Amazônia e, tambem, das demais partes do norte e no nordeste do Brasil, devemo-lo sem dúvida à política econômica traçada pelo nosso governo e orientada pela perfeita compreensão das realidades e à ação segura do ministro Arthur de Souza Costa. A esta política se devem os acordos celebrados em Washington e posteriormente os convênios do Rio de Janeiro, ao todo 12, que permitiram não só a estabilização do nosso comércio exterior durante o período de guerra, com tambem a expansão de importantes setores da economia brasileira.

Convênios firmados, sobre garantirem o escoamento e a venda de todos os produtos mais representativos da nossa balança comercial, preveem o que é mais relevante e constitue a chave do programa do nosso país, sua industrialização, para o que serão concedidas todas as facilidades possiveis no momento, incluindo máquinas, equipamentos, transportes e financiamento.

Em consequência, já se observa nítida, nos Estados que outrora se dedicavam unicamente às atividades extrativas, a tendência para a industrialização dos seus produtos, do que temos exemplo no Maranhão com o babassú, no Ceará com ceras, óleos e fibras, na Baía com o cacau e outros produtos, e no Espírito Santo com vários de seus artigos. Neste último Estado, cabe chamar a atenção para as extraordinárias obras que se estão realizando com a construção de estradas e aparelhamento para extração do minério de ferro, bem como para a grandiosa obra já quasi terminada do cais para embarque de minério, no porto de Vitória, com capacidade para 45.000 toneladas e a quota máxima de 37 ms. acima do nivel do mar. Estes silos construidos pelo governo do Estado teem condições técnicas para efetuar com maior rapidez o carregamento de qualquer navio. Dignos de admiração são tambem os estaleiros em construção em Vitória, para navios de 1.000 e 1.200 toneladas e velocidade de 20 nós horários, onde se poderá construir 5 a 10 navios em série.

Um dos aspectos de maior relevo, ao observar-se o quadro econômico do norte, é o fato de que as atividades de cada região se juxtapõem perfeitamente, completando-se uma às outras, ao mesmo tempo que constituem tambem um celeiro de matérias primas para o nosso parque industrial, já bastante diversificado existente no sul.

cando nas "estradas" caprichosamente sinuosas as seringueiras espaçadas de centenas de metros, em todas as direções. Tê-las-á, ao contrário, alinhadas distantes seis ou oito metros uma das outras, podendo trabalhar com o decuplo das madeiras de que hoje extrai o latex. Nestas concentrações de plantas, não precisará lutar contra as enfermidades e poderá abandonar a espingarda que hoje lhe é companheira inseparavel, pois estes núcleos terão as condições necessárias para o saneamento e a aldeamento próximo. Estará então junto da sua família, poderá fixar-se ao solo, contribuindo de modo definitivo para a colonização da região, como tambem poderá ser auxiliado por sua família no trabalho e até mesmo por seus filhos pequenos, pois a tarefa por processos modernos de prensar e estampar as lâminas de latex pode ser feita por crianças de 12 anos, como tivemos oportunidade de verificar.

Afim de vencermos esta fase da "batalha da borracha", que para nós é realmente a fundamental, porque representa o futuro do Brasil como produtor, teremos na parte técnica a colaboração integral da magnífica entidade que é o Instituto Agronômico do Norte; e na parte da colonização o esplendido trabalho que vem sendo realizado pelo Departamento Nacional de Imigração e agora, tambem, pela Superintendência do Abastecimento do Vale Amazônico, que providenciará o encaminhamento dos homens para os seringais, quer sejam as famílias levadas à Amazônia pelo Departamento Nacional de Imigração, quer sejam os homens engajados no novel Serviço Especial de Mobilização dos Trabalhadores para a Amazônia.

Como eixo deste programa, em sua parte financeira de fomento à produção e facilidades para a aquisição dos materiais e equipamentos, temos o Banco de Crédito da Borracha, especialmente criado para tal fim, e que já se acha em pleno funcionamento.

Com respeito ao programa de expansão da borracha, devo reafirmar o que relatei em minha entrevista dada em Manáus, onde focalizei todos os aspectos de sua execução desde a assinatura do acordo em março até o presente momento. Quase um ano é decorrido, portanto, e neste lapso relativamente breve para o trabalho realizado, e a realizar tudo quanto era humanamente possivel foi feito, apesar de todas as dificuldades de organização e principalmente de transporte. Convem frizar, no entanto, que só é possivel ter uma idéia dos múltiplos e diversos obstáculos que havemos de superar e que ainda encontraremos no caminho, a quem conheceu a Amazonia, a sua vida e os seus costumes, a sua economia peculiar, e muito especialmente o meio inhóspito e as distâncias infinitas.

Como já é do conhecimento daqueles que veem acompanhando o desenvolvimento do plano governamental de fomento à borracha, temos duas fases distintas a considerar. Primeiro, trata-se de aumentar por todos os meios ao nosso alcance e com a inestimavel cooperação dos americanos, a produção extrativa sob os moldes tradicionais a que estão habituados os serigueiros e seringalistas. Paralelamente a este fomento, se irá instruindo e dando assistência técnica aos seringalistas e seringueiros para o aperfeiçoamento dos meios de extração, ao passo que os novos trabalhadores encaminhados para os seringais já vão não só instruidos sobre os novos processos como levarão todo o equipamento e os conhecimentos indispensaveis de higiene e prevenção cotra as insídias da floresta. Em segundo lugar, serão dadas todas as facilidades aos interessados para o plantio racional da hevea e de outras borrachas, de forma a permitir dentro de alguns anos a substituição paulatina dos processos antiquados e de rendimento relativamente inferior pela produção padronizada sob novas condições de exploração. Com esta providência, o homem não precisará mais dispersar-se e isolar-se na mata virgem, bus-

A realização deste trabalho depende do entrosamento de todos os setores, e sobre esse ponto desejo afirmar que os resultados são os mais satisfatórios. Em todas as entidades a que acabo de me referir entre as autoridades civis e militares da Amazônia, entre os orgãos incumbidos do transporte marítimo, fluvial e aéreo e as classes conservadoras, enfim, em todos os campos de atividade de que depende o reerguimento do norte brasileiro se revela sempre o mais elevado espírito de cooperação e o mais alevantado patriotismo.

UM PROGRAMA DE LONGO ALCANCE

— "Este programa do governo brasileiro, realizado em estreita e completa sincronização de esforços com o governo americano é um programa de longo alcance. Anos decorrerão, talvez dez, talvez mais, até que possamos contar com uma produção racional e econômica da borracha. Entretanto, isto não nos deve atemorizar, como pensam alguns, receiosos de que, terminado o conflito tenhamos de sofrer novamente a concorrência do Oriente, onde a produção era mais barata em virtude de racionalização e dos baixos salários. Racionalização e baixo custo poderemos tambem conseguir com os recursos de que dispomos atualmente, se para isso nos esforçarmos.

Não creio, contudo, que possamos ter, mesmo após a vitória das Nações Unidas, a borracha oriental em proporções tais que cheguem a suprir os mercados consumidores. Isto por duas razões principais, que mudarão, talvez par sempre, o panorama da produção da borracha no mundo. Em primeiro lugar será a política da terra arrazada que os nipões certamente aplicarão quando houverem de retirar-se das regiões atualmente ocupadas e onde se encontram os grandes seringais plantados, isto sem levar em consideração os que já foram até hoje destruidos. Em segundo lugar — e

este é um aspecto político-econômico dos mais importantes — está a elevação dos salários e do padrão de vida nos paises orientais, que, de qualquer forma, procurarão conseguir sua independência parcial ou total após o conflito.

Isto será uma consequência lógica da Carta do Atlântico e duma natural eclosão dos nacionalismos, favorecida pelo clima social que se produz em epocas de conflagração como a que estamos atravessando.

São estas as principais razões que me levam a acreditar, firmemente na vitória da nossa "batalha da borracha" assim como acredito na vitória das Nações Unidas. De que estamos empenhados numa gigantesca batalha é exemplo o recente ato do presidente da República, considerando todos os trabalhadores da borracha como soldados mobilizados no seu serviço de guerra. Realmente, sem a borracha não seria possivel ganhar a guerra em que estamos defendendo a civilização e a liberdade que nos legaram nossos antepassados.

E' preciso compreender que todo este programa, substanciado principalmente na expansão da borracha e na sua racionalização, no fomento da extração e industrialização das matérias primas e no entrelaçamento econômico do norte e do sul, é o embasamento do nosso poderio, porque somente um Brasil economicamente livre e vigoroso possuirá os meios de construir um Exército e uma Armada à altura das responsabilidades que nos cabem pelas nossas riquezas, pela extensão do nosso litoral e das nossas fronteiras.

O de que precisamos tão somente é trabalhar, mas trabalhar com afinco e sem descanso, como nossa contribuição ao esforço de guerra, lembrando sempre que estamos combatendo o inimigo e não uns aos outros e que cada um de nós é um soldado, lutando pela grandeza e pelo progresso do Brasil."

América, arsenal da democracia

(Continuação da pág. 1)

roda de jornalistas a nova edição de selos do correio das "quatro liberdades". Nesses selos aparece a figura da liberdade, com uma tocha acesa na mão, que representa a liberdade de conciência. Abaixo estão as seguintes palavras: "Liberdade de palavra, liberdade de pensamento, de religião e liberdade de medo à necessidade.

O presidente Roosevelt usou essas palavras quando explicou os objetivos da guerra. Este selo foi emitido hoje pela primeira vez, por motivo do aniversário de Lincoln.

Durante a palestra com os jornalistas, o presidente Roosevelt comprou selos no valor de 1 dolar do diretor dos correios, sr. Walker.

O DISCURSO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 12 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado esta noite pelo presidente Roosevelt ante a Associação dos Correspondentes junto à Casa Branca:

"Vai fazer dois anos que compareci no último banquete oferecido pela Associação dos Correspondentes da Casa Branca. Muita água correu sob a ponte, desde então. E várias pessoas se jogaram sobre a água. Há dois anos — muitos meses antes de Pearl Harbour — falei-vos do pensamento que era então predominante em nossa mente: a determinação da America de chegar a ser o arsenal da democracia. Quase todos os norte-americanos já se haviam resolvido a dar sua parte para salvar a civilização, dos bárbaros. Aí então nos achávamos em meio de nossa histórica tarefa de produzir. Tarefa que o povo norte-americano vem cumprindo com entusiasmo, habilidade e, sobretudo, com êxito.

Esta noite, enquanto vos falo, outro pensamento predomina em nossa mente. E' este a nossa determinação de fazer esta guerra até o fim — até o dia em que forças das Nações Unidas marchem em triunfo pelas ruas de Berlim, Roma e Tóquio. Em setembro do ano passado, realizei uma viagem de inspeção através deste país. Vi funcionar fábricas de guerra. Vi acampamentos e aeródromos do Exército e da Marinha. Vi os homens e as mulheres — os patrões e os operários — trabalhar para ultrapassar as tarefas de produção. Vi nossos soldados, marinheiros e aviadores preparar-se para a luta que os esperava. Agora acabo de regressar de uma das frentes, do outro lado dos mares, onde a produção das fábricas norte-americanas e o treinamento executado nos campos norte-americanos são aplicados na guerra real contra o inimigo. Vi nossas tropas nos campos campos de batalha. Inspecionei seu soberbo equipamento. Conversei, ri e comi com eles.

Vi nossos homens — os homens da nossa nação — em Trinidad, em Belem e Natal, no Brasil, na Libéria e em Gâmbia. Em todos esses lugares não se combate, porem se realiza um trabalho duro, perigoso e essencial, que deixa sentir uma tremenda tensão sobre a resistência e o espirito de nossas tropas. Comportam-se maravilhosamente sob esta tensão. Vi nossos homens — e algumas de nossas mulheres — na Africa Setentrional. Aí há guerra. Estes homens sabem que antes de tudo terminado muitos deles terão dado sua vida. Porem sabem tambem que estão lutando para destruir o poder dos inimigos do nosso país — sabem que estão lutando por uma paz que há de ser uma paz real e duradoura, e por um mundo melhor no futuro. Nossos homens da frente merecem uma grande fé e as altas esperanças que neles depositamos. Outro tanto devemos dizer dos homens de nossa Marinha de Guerra, sem os quais nenhuma força expedicionária norte-americana poderia ter desembarcado a salvo em praias estrangeiras. Merecedores de nossa gratidão são tambem os homens de nossa Marinha Mercante que transportam as munições e equipamentos, sem os quais os Estados Unidos, nem os nossos aliados poderiam prosseguir a guerra.

Nenhum americano pode fitar esses homens, soldados e marinheiros, sem que sinta grande emoção, grande orgulho e o mais profundo sentido de responsabilidade para com eles. Dada a necessidade de manter em segredo a minha viagem, todos os membros das forças armadas que visitei em diferentes lugares ficaram inteiramente surpreendidos, como claramente o demonstrava a expressão de suas fisionomias. Eu desejaria ter podido surpreender do mesmo modo nossos soldados que combatem em outros teatros de operações, nas bases navais, nas ilhas do Pacífico, na Austrália, no Alaska, nas ilhas do Atlântico, nas Guianas, na zona do canal, na Islândia, na Grã-Bretanha, na África Central, no Oriente Médio, na Índia, na Birmânia e na China. Desejaria ter podido dizer-lhes pessoalmente que seu governo e seu povo sentem-se orgulhosos do grande cometimento que estão levando a cabo, no seu empenho em suprimir, lenta mas inexoravelmente os nossos inimigos.

Em cada batalha e em cada navio, encontrareis cidadãos norte-americanos de todas as condições sociais, das mais diferentes ocupações, de diversas regiões do país, de diversas origens, de diversas religiões e de diferentes credos políticos.

Perguntai-lhes porque lutam, e encontrareis uma só resposta: Pelejamos por nosso país. Perguntai-lhes o significado destas palavras, e ouvireis respostas em aparência diferente. Alguns vos dirão que pelejam pelo direito de manifestar sua opinião e de ler e escutar o que lhe compraz. Outros vos dirão que pelejam porque não desejam ver jamais a "Swastica" nazista tremular sobre a primeira igreja baptista, na rua Elm.

Dir-vos-á que a luta pelo direito de trabalhar e de ganhar os alimentos necessários para si próprio e para os seus. De um quarto ouvireis que peleja nesta guerra para que seus filhos e seus netos não tenham que voltar à Europa, Ásia ou Africa para fazer outra vez o mesmo que está fazendo hoje — mas todas estas respostas concordam em uma coisa — em que todo o americano combate pela liberdade, por essa liberdade pessoal e familiar que para cada americano depende e dependerá ainda mais no futuro da liberdade de seus semelhantes em outras terras. No mundo de hoje todos somos vizinhos. Por este motivo, a guerra que se iniciou em regiões à primeira vista tão distantes, espalhou-se por todos os continentes e por sobre a maior parte das ilhas dos mares, pondo em perigo a vida e a liberdade de toda a raça humana. Por esse mesmo motivo, a guerra constituirá sempre uma ameaça para a humanidade, a menos que a paz que há de sobrevir reconheça que todo o mundo é um único bairro e que a justiça deve estender-se a todos os homens, sem nenhuma excepção.

Tive a oportunidade de falar com muitos membros de nossas forças armadas ao longo da costa e de algumas ilhas do Hemisfério Ocidental e nas praias da Africa Ocidental. Muitos de nossos soldados e marinheiros mostraram-se interessados pela situação da frente interna. Haviam recebido toda a sorte de informações e rumores exagerados sobre o descontentamento que reinava aqui: sobre a pouca importância que devam à realidade da guerra; sobre o egoismo de líderes trabalhistas que ameaçavam com greves que diminuiriam grandemente a produção de nossas industrias bélicas; sobre alguns grupos de agricultores que tratavam de se aproveitar dos preços dificultando nossa produção de alimentos; sobre o desagrado com que muitos recebem as privações impostas pelo racionamento e as prioridades e, especialmente, as notícias que chegavam sobre sérias controvérsias de partidos políticos, sobre muitas coisas mesquinhas, aquí em Washington.

CRASSOS EXAGEROS

Adverti a esses que quase todos os relatórios constituiam crassos exageros, que o povo dos Estados Unidos está em sua totalidade com alma, vida e coração disposto a chegar ao fim desta guerra e que nossa população está desejosa e alegre de renunciar aos sapatos e açucar e a seu café e seus passeios em automovel — e a seus privilégios e lucros — em benefício da causa comum. Não pude negar a nossas tropas que uns quantos parasitas políticos e publicistas — afortunadamente muito poucos — sobrepuseram suas ambições pessoais e cubiça aos interesses nacionais. Nossas tropas sabem que tanto os nazistas como os fascistas e japoneses se esforçam por criar em sua propaganda certos tipos de norte-americanos. Porem nossas tropas sabem tambem que se se pudesse amontoar uma série de mentiras, uma sobre a outra não se poderia levantar uma montanha suficientemente volumosa e sóolida para enganar a muitos ou para obstruir o caminho para a vitória ou para uma paz verdadeira e sólida, para enganar a muitos ou para destruir o caminho para a vitória ou para uma paz verdadeira. O principio fundamental para uma paz verdadeira é a segurança dada a esses homens que se empenham em nossas batalhas, de que, quando regressarem aos seus lares, encontrarão uma nação gozando de um sistema econômico, suficientemente estavel e justo para proporcionar emprego a todos aqueles que desejam trabalhar. Estou certo de que as empresas particulares estarão em condições de proporcionar a maior parte dos empregos — e quando isto não fôr possivel, o Congresso deverá aprovar a legislação destinada a transformar em realidade esta promessa de emprego. Ha ainda alguns que afirmam que não poderemos alcançar estas e outras medidas honradas e razoaveis para o mundo de após-guerra. Ao referir-me a estes céticos profissionais — estes homens de pouca fé — acode-me uma velha palavra de nossa lingua:

"Petitfogers". A definição e a origem formal da palavra não se encontram nem aquí, nem alí, porem de um modo geral nos descreve a imagem de um homem pequeno, vil, trampolineiro, falso, em uma palavra — desprezivel.

EXÉRCITO DE TRÊS BANDEIRAS

E' o tipo do homem que procura sempre lançar uma cortina de fumaça ou de brumas, com o propósito de ocultar a verdade. Hoje os "rábulas" pretendem ocultar a verdade básica desta guerra, esforçam-se por obscurecer o presente e o futuro e os dignos propósitos e elevados principios pelos quais o mundo livre mantem a sua promessa de honrada vitória. Na Africa Setentrional unimos um grande exército — britânico, francês e americano — para uma das maiores batalhas desta guerra. O propósito do inimigo na batalha da Tunisia é manter a todo custo uma cabeça de ponte na Africa, para impedir que tenhamos acesso aos estreitos que conduzem à Europa dominada pelos nazistas.

Nosso objetivo principal nesta batalha de Tunis é arrojar para o mar os nossos inimigos. O 1.º Exército britânico nesta batalha, comandado pelo general Anderson, está integrado por muitos veteranos da batalha de Flandres e Dunkerque.

CONTAS A SALDAR

Estes homens teem contas a saldar com os nazistas. O 8.º Exército britânico, comandado pelo general Montgomery, tem em seu glorioso haver a esmagadora derrota do exército do marechal Rommel e, agora, a histórica perseguição através de 2.500 quilômetros das uma vez triunfantes forças nazi-fascistas.

Na Tunisia, este vigoroso Oitavo Exército e as tropas francesas que realizaram um brilhante avanço através o deserto do Sahara, sob as ordens do general Leclerc, um dos oficiais do general De Gaulle, atacaram o inimigo pelo sul. As tropas britânicas e norte-americanas, unidas às forças francesas sob as ordens do general Giraud, atacaram o inimigo pelo oeste. Todas estas forças estão sob as ordens do general Eisenhower. Passei muitas horas em Casablanca com este jovem general, um descendente dos primeiros colonizadores do Estado de Kansas. Desejo dizer-vos esta noite — e a ele tambem — que temos absoluta confiança em seu talento militar. Suas qualidades militares receberam um grande tributo e encômio, quando o governo britânico, por mediação do sr. Churchill tomou a iniciativa em Casablanca e o propôs para o posto de comandante supremo das grandes operações que os aliados iniciarão dentro em breve.

O lugar-tenente do general Eisenhower é o general Alexander, um dos melhores soldados da Grã-Bretanha. O general Alexander comandou todas as forças britânicas do Oriente Médio, incluindo o 8.º Exército, que venceu a decisiva batalha de El-Alamein.

Juntamente com o general Montgomery planejou esse encontro, o qual foi seguido por um tremendo avanço. Neste momento em que vos falo está o general Alexander junto ao general Eisenhower preparando as novas operações militares.

Estes fatos importantes revelam, não uma mera cooperação, mas sim uma ativa colaboração reciproca entre as Nações Unidas. Que nossos amigos tomem nota, devidamente, destes fatos. Nossos soldados na Tunisia estão bem adestrados e bem equipados, porem, pela primeira vez, estão enfrentando um combate verdadeiro contra um adversário formidavel. Podemos, no entanto, estar absolutamente convencidos de que eles se comportarão tão heroicamente e tão eficientemente quanto os jovens americanos que, sob as ordens do general Persing, derrotaram as melhores tropas da Alemanha, obrigando-as a retroceder no bosque de Argonne e através do rio Meuse.

A BATALHA DA TUNISIA

A batalha da Tunisia nos custará enormes perdas. Temos que reconhecer este fato, agora, com o mesmo sereno valor com que nossos soldados contemplam o campo de batalha. O inimigo tem poderosas forças em posições fortemente defendidas, mantendo abertas suas linhas de abastecimentos à custa de grandes perdas.

No entanto, Hitler está disposto a pagar esse preço enorme, porque conhece as consequências de uma vitória dos aliados na Tunisia. Essas consequências são positivas invasões do continente europeu. Nós não ocultamos essa intenção de efetuar essas invasões. A pressão sobre a Itália e a Alemanha será inexoravel e constante. Os surpreendentes exércitos russos estão assestando irresistiveis golpes no leste. Nós temos que fazer o mesmo no oeste. E' necessário golpear o inimigo e golpeá-lo fortemente de tantas direções que jamais conheça qual sua vanguarda ou sua retaguarda. Demo-nos conta em Casablanca que todos os franceses fora da França estão unindo-se em um grande e supremo objetivo: a completa libertação da França e de todo o povo francês, que sofre agora as torturas do jugo nazista. Dia a dia o espirito de abnegação está unindo mais estreitamente todos os franceses que teem a oportunidade de contribuir com seu esforço para a libertação.

Durante o agitado período da revolução francesa e norte-americana estabeleceu-se o principio funda-

(Conclue na pág. 12)

Gazeta Juridica

TRIBUNAL DO JURI

VAROU, À BALA, A GARGANTA DO MOTORISTA, E FOI CONDENADO A DEZ ANOS DE RECLUSÃO

Antonio Dias, a falsa testemunha, vai responder a processo

Sob a presidência do juiz José Murta Ribeiro, funcionando o promotor Francisco de Paula Baldessarini e o escrivão do 2.º Ofício Oswaldo Iorio, reuniu-se, ontem, às 12 horas, o Tribunal do Juri, em sessão ordinária.

Compareceu à barra do Tribunal o réu Democracino Felix que no dia 4 de fevereiro do ano passado, por volta das 20 horas, na rua da Alegria, esquina de São Luiz Gonzaga, após ligeira troca de palavras com o motorista Nicolau da Silva Novo, desfechou um tiro de revolver, produzindo-lhe ferimento que, por sua natureza e sede, foi causa eficiente da morte do motorista.

A sustentação do libelo-crime-acusatório esteve a cargo do promotor Francisco de Paula Baldessarini, e a defesa do réu coube ao dr. Augusto de Pinto Lima.

Os debates foram acalorados. Houve réplica e tréplica.

O Conselho de Sentença, depois de se reunir, na sala secreta, optou pela condenação do reu a 10 anos de reclusão.

O FALSO TESTEMUNHO

Pela primeira vez o Conselho de Sentença, ao voltar da sala secreta com o "veredictum" final sobre o julgamento de um réu que compareceu à barra do Tribunal Popular, resolveu mandar submeter a processo uma testemunha, Antonio Dias, que, mudando de atitude, depoz, na instrução, de maneira diametralmente diferente de como fizera no inquérito.

Por haver afirmado contraditoriamente, ora acusando e ora inocentando o réu Democracino Felix, a falsa testemunha Antonio Dias, morador à rua Bernardo Monteiro, 88-A, vai responder a processo.

TRIBUNAL MARITIMO

O ABALROAMENTO DE DUAS LANCHAS NA GUANABARA

Entrou em julgamento no Tribunal Maritimo Administrativo o processo referente ao abalroamento das lanchas "Lira Castro" e "Capitão Itacolomí", na baia desta capital, a 2 de agosto do ano passado sendo representando o motorista Alcides José da Costa, mestre da primeira daquelas embarcações. O processo foi mandado arquivar, sendo remetida uma cópia ao almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor geral da Marinha Mercante, para os efeitos de Policia Naval.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

Amilcar M. da Costa — O juiz da 5.ª Vara Civel decretou a falência de Amilcar M. da Costa estabelecido com negócio de armarinho, à avenida Suburbana, 6.222-B, atendendo à confissão de insolvência tomada por termo nos autos da concordata preventiva. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, designado o dia 16 de abril p. futuro, às 13 horas para a assembléia de credores e nomeado sindico o credor J. S. Guimarães.

Antonio Luciano & Rodrigues — Pelo juiz da 5.ª Vara Civel foi decretada a falência de Antonio Luciano & Rodrigues, estabelecidos à rua Pedro I, 27-loja, a requerimento de Nascimento Vaz & Cia. credores da quantia de Cr.$ 8.000,00, duplicata. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito: designado o dia 15 de abril p. futuro, às 13 horas, para a assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

A. Rocha Ribeiro — O juiz da 1.ª Vara Civel decretou a falência de A. Rocha Ribeiro, estabelecido com negócio de secos e molhados à rua Santo Cristo, 273, a requerimento de A. Tavares & Cia., credores da quantia de Cr.$ 10.951,20, duplicata. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito: designado o dia 8 de abril p. futuro, às 14 horas para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

Manuel Corrêa de Noronha — No juizo da 6.ª Vara Civel o negociante Manuel Corrêa de Noronha, estabelecido com negócio de padaria à rua Machado Coelho, 100 e à avenida Suburbana, 7.758, com negócio de secos e molhados confessou a sua falência.

Passivo declarado: Cr.$ ...... 334.194,40.

Os servidores da justiça vão ter o seu restaurante

Conferenciaram, sobre o assunto, o corregedor Frederico Sussekind e o diretor do S.A.P.S., sr. Edison Cavalcanti

O corregedor da Justiça do Distrito Federal, desembargador Frederico Sussekind, acompanhado do presidente do Tribunal de Apelação, desembargador Edgard Costa, esteve ontem no Serviço de Alimentação da Previdência Social, do Ministério do Trabalho, conferenciando longamente com o sr. Edison Cavalcanti, sobre a possibilidade de ser instalado no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, um restaurante popular idêntico ao que o SAPS mantem na praça da Bandeira.

S.S., de há muito, vem procurando melhorar as condições do conforto quer do público, quer do pessoal que serve nos cartórios e ofícios do Forum, dedicando interesse especial ao problema da alimentação dos serventuários seus subordinados. Mercê da enorme aceitação que veem tendo os cardápios preparados pelo SAPS, achou de bom alvitre entrevistar-se com o diretor do mesmo, iniciando, assim, as primeiras demarches para a concretização de uma idéia que só poderá ser bem recebida pelos servidores da Justiça.

Em companhia do sr. Edison Cavalcanti, o corregedor Frederico Sussekind e o desembargador Edgard Costa, depois de visitarem as dependências do SAPS, almoçaram com os trabalhadores, informando-se de todos os pormenores referentes ao Serviço de Alimentação da Previdência Social.

O sr. Edison Cavalcanti comunicou aos visitantes que o SAPS põe ao dispor da Corregedoria a sua assistência técnica, propondo-se, ainda, assim, a orientar no que lhe for solicitado, à criação de um restaurante conforme é desejo do corregedor.

De acordo com as impressões trocadas, tudo dependendo de estudos que vão ser desenvolvidos, o melhoramento em cogitações não seria privativo dos serventuários da Justiça, mas, franqueavel, igualmente, aos funcionários públicos de outras repartições que desejassem almoçar no Forum. Com o plano que tem em mira, o corregedor, sem dúvida nenhuma, enorme benefício poderá prestar a elevado número de pessoas que exercem as suas atividades no centro da cidade.

O JUIZ PAGOU OS CINCO CRUZEIROS

O sr. Elmano Cruz, juiz substituto da 1.ª Vara da Fazenda, exarou o seguinte despacho em processo em que é ré a Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas e autora a Fazenda Nacional:

"Neste processo de executivo fiscal intentado contra a Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, iniciado em 20 de abril de 1935, há sete anos portanto — cobra-se da executada a importância de Cr$ 5.00, referente à revalidação do selo. Por causa dos 5 cruzeiros, que eram mil réis ao tempo do fato, há sete anos debatem o fisco e a executada, com grande maçada, esforço, canseiras e trabalho da Procuradoria, Recebedoria, Ministério do Trabalho e Juizo. Não estamos mais em condições de perder tempo com questões de nonada. Assim como seja mais precioso o meu tempo, que deve ser ultimamente empregado na decisão de numerosos pleitos — determino que vão os autos ao contador, para o cálculo das custas devidas, expedindo-se a seguir a guia, que de meu bolso me prontifico a pagar à Fazenda Nacional, os famosos Cr$ 5,00. Ao contador".

O caso da advogada Dra. Rosa de Balás

Comunicam-nos da secretaria do Instituto dos Advogados: Havendo sido noticiado que a advogada dra. Rosa Balás foi representante do Brasil na 1ª Conferência Interamericana de Advogados realizada em Havana em fevereiro de 1941, a secretaria do Instituto dos Advogados informa que a referida advogada, brasileira, inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil, achando-se naquela data de passagem por Havana foi nomeada apenas secretária da Delegação Brasileira naquela Conferência, comissão essa da qual, aliás se desempenhou brilhantemente ao lado das advogadas norte-americanas e cubanas, que ali se encontravam em grande número.

Naquela ocasião, fevereiro de 1941, o Brasil, os Estados Unidos e os demais países americanos mantinham as melhores relações diplomáticas com as potências do Eixo, pois o ataque traiçoeiro do Japão, em Pearl Harbour, só ocorreu em dezembro daquele ano de 1941.

Acresce que o Brasil só rompeu relações com a Alemanha e a Itália em 28 de janeiro de 1942 e com a Hungria somente alguns meses após do ano passado.

VIDA TRABALHISTA

OS TRABALHADORES E A DEFESA PASSIVA ANTI-AÉREA

Comunica-nos a Divisão de Organização e Assistência Sindical do Departamento Nacional do Trabalho:

"A Diretoria Regional da Defesa Passiva Anti-Aérea promoveu para hoje, dia 13, às 19 horas, uma reunião na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil afim de serem fixadas bases de colaboração entre os sindicatos e aquela diretoria na organização dos trabalhos da defesa passiva. Durante a sessão será exibido um filme sobre bombardeiros aéreos.

A Divisão de Organização e Assistência Sindical do Departamento Nacional do Trabalho recomenda o comparecimento dos dirigentes sindicais à importante reunião".

QUANDO NÃO HÁ CONDIÇÕES DE HIGIENE

Respondendo a uma consulta feita pelo Delegado Regional no Estado de Alagoas sobre se é possivel deduzir o valor equivalente à habitação, para levá-lo ao computo do salário mínimo quando essa utilidade não oferece as condições essenciais de higiene e habilida, o Ministério do Trabalho assim respondeu:

O Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho, estudando o processo, informou que a prestação e a aceitação da utilidade corresponde ao direito de efetuar o empregador a dedução do respectivo valor no salário pago aos seus empregados. Entre as utilidades legalmente reconhecidas pelas tabelas que acompanham o decreto-lei n. 2.162, de 1 de maio de 1940, se encontra a habitação como das mais importantes. E' obvio, no entanto, que o desconto só é legal quando a utilidade pode satisfazer o fim a que se destina, isto é, no caso em espécie, quando a habitação satisfaz as imprescindiveis condições de moradia para o empregado.

NOCIVO AOS INTERESSES DO PAIS

A Cia. América Fabril-Fiação e Tecelagem, requereu que lhe fosse concedido o direito de rescindir o contrato de trabalho com Francisco Lamassa, de acordo com o decreto-lei n. 4.638, de 31 de agosto de 1942.

Tendo em vista o fato de haver a requerente comprovado perante a Justiça do Trabalho ser o referido empregado elemento pernicioso à disciplina e a produção, por isso que provocou incidentes com outros trabalhadores ao manifestar sua simpatia pelos inimigos do Brasil e tendo em vista mais tratar-se de empregado exercendo função de chefia nos estabelecimentos fabris da requerente, que interessam à defesa nacional, o Ministro do Trabalho deferiu o pedido.

OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS

Esse sindicato realizará depois de amanhã, uma assembléia geral ordinária, às 19 horas, em primeira convocação, afim de tratar relevantes assuntos para a sua numerosa classe.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS TELEFÔNICAS

Esse sindicato realizará no próximo dia 22 uma assembléia geral, às 19 horas, no qual tratará diversos assuntos de interesse para a sua classe.

OS DIVERSOS MERCADOS

CAMBIO

O Banco do Brasil comprava a libra a Cr$ 78,46 7/16 e o dolar a 19,47, no mercado livre, e a Cr$ 66,49 ½ e 16,50, no mercado oficial, respectivamente.

Operava em repasses aos outros bancos a Cr$ 66,76 3/8 em libra e a 16,58, em dolar e vendia para o bancário a libra a 79,58 9/16 e o dolar a 19,63.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR $
Libra	78,46 7/16
Dolar	19,47
Peso argentino	4,58 7/16
Peso uruguaio	10,16 3/4
Franco suiço	4,52 2/16
Escudo	0,79
Peso chileno	0,58 15/16
Corôa sueca	4,62 1/16

MERCADO OFICIAL

	A' Vista CR $
Libra	66,49 1/2
Dolar	16,50
Peso uruguaio	8,61 5/8
Escudo	0,67 1/4
Franco suiço	3,85
Corôa sueca	3,93 3/8

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A. VISTA CR $
Libra	79,58 9/16
Dolar	19,63
Franco suiço	4,68
Escudo	0,80
Corôa sueca	4,72
Peso argentino	4,63 11/16
Peso uruguaio	10,44 3/16
Peso chileno	0,63 3/8

REPASSES OFICIAL

	CR $
Libra	66,76 3/8
Dolar	16,58

COBERTURA DOS BANCOS

	CR $
Libra (venda)	78,88 9/16
Libra (compra)	78,46 7/16

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

	Livre	Oficial	Frete
COMPRAS SOBRE A COLÔMBIA: A' vista: Cr.$.	19.17	16.25	19.17
COMPRA SOBRE A VENEZUELA: A' vista: Cr.$.	19.35	16.40	19.35
OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS: A' vista: Cr.$.	19.32	16.35	19.32
COMPRAS SOBRE O URUGUAI: A' vista: Cr.$.	19.37	16.40	19.37
COMPRA SOBRE O MÉXICO: A' vista: Cr.$.	19.32	16.35	19.32

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:

A' vista: Dolar (livre): Cr.$. 19.63

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	CR $
Libra, comp.	78,46 7/16
Libra, vend.	79,58 9/16
Dolar, comp.	20,00
Dolar, vend.	20,50

Taxas de câmbio para compras de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.47	16.50	19.25
30 dias: Cr.$.	19.45 3/8	16.48 11/16	19.19
60 dias: Cr.$.	19.43 11/16	16.47 3/8	19.09
90 dias: Cr.$.	19.42	16.46	18.99

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA

A' Vista:

	Livre Cr $	Oficial Cr $
90/90	78,06 7/16	65,99 1/2
90/120	77,92 7/16	65,88
90/150	77,78 7/16	65,76 1/2
90/180	77,64 7/16	65,65

A' Vista:

	Livre Cr $	Oficial Cr $
90 dias	78,46 7/16	66,49 1/2
120 dias	78,32 7/16	66,38
150 dias	78,18 7/16	66,26 1/2
180 dias	78,04 7/16	66,15

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o grama de ouro fino a Cr $ 23,30, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro fino:

Ontem	—
Desde 1.º do mês	415.506,722
Total	415.506.722

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados ontem, os seguintes negocios:

APÓLICES GERAIS

União

		Cr $
5	Uniformizadas	870,00
3	Div. emis. nom.	870,00
57	idem, idem, port.	862,00
35	idem, idem	863,00
70	idem, idem, 1917	825,00
658	idem, idem, port. cautelas	850,00
835	Reajustamento	910,00
1	idem, de Cr$ 500,00	440,00
	Obrigações	
195	Tesouro, 1930	1.070,00
	Municipais	
50	Emp. 1914, por t.	200,00
16	idem, 1920	200,00
7	Dec. 1535	207,00
3	Emp. 1931	230,00
25	idem, idem	232,00
47	idem, idem	233,00
	Municipais dos Estados	
40	Prefeitura de Belo Horizonte	975,00
86	idem, idem	980,00
300	Prefeitura de Porto Alegre, 7 %	970,00
108	idem, idem	973,00
	Estaduais	
35	Esp. Santo, 8 %, port.	518,00
24	idem, idem	520,00
41	E. de Minas, 7 %, portador	518,00
24	idem, idem	520,00
41	E. de Minas, 7 %, portador	1.000,00
140	idem, idem	1.001,00
100	idem, idem	1.002,00
117	idem, idem, 1934, 1.a série	194,00
416	idem, idem	194,50
1081	idem, idem	195,00
589	idem, idem, 2.ª série	201,00
312	idem, idem, 3.ª série	204,00
420	idem, idem	205,00
100	Paraná	155,00
4	Pernambuco	99,00
7	Rio, Cr$ 500,00 — 6 %, port.	4,00
50	Rodoviárias, Estado do Rio	643,00
20	idem, idem	645,00
55	Rodoviárias, Rio Grande do Sul	1.090,00
9	São Paulo	238,00
63	idem, idem	237,00
93	idem, Uniformizadas	1.186,00
24	idem, idem	1.190,00
42	diem, idem	1.185,00
	Ações de Bancos	
12	Crédito Pessoal — Pref.	120,00
7	Econômico do Brasil	95,00
200	Português do Brasil, nom.	245,00
	Ações de Companhias	
220	A. Fabril	680,00
220	S. Pedro de Alcantara	680,00
200	São Jeronimo, Ord.	176,00
450	Minas de Butiá	156,00
3000	Ind. Martins Ferreira	485,00
50	Belgo Mineira, port.	695,00
100	idem, idem	698,00
174	Idem, idem	700,00
	Alvarás	
10	Aps. Uniformizadas	856,00
6	idem, idem	860,00
12	Div. emis., nom.	865,00
1	idem, de Cr$ 500,00	410,00

CAFE'

TIPO 7 — Cr$ 27,00

No mercado de café foram vendidas 500 sacas.

A Comissão de Preço deu ao tipo 7 a cotação de Cr$ 27,00 por dez quilos e ao mercado a posição firme.

COTAÇÕES (por dez quilos)

	Cr$
Tipo 3	29,00
Tipo 4	28,50
Tipo 5	28,00
Tipo 6	27,50
Tipo 7	27,00
Tipo 8	26,50

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	[illegible]
Estado de Minas, cafés comuns	[illegible]
Estado do Rio, cafés comuns	[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	7.?27
Idem, no ano passado	3.948
Desde 1.º do mês	80.542
Média	7.357
Desde 1.º de julho	1.139.101
Média	5.018
Desde 1.º de julho do ano passado	969.257
Menos consumo local	600
EXISTENCIA	349.014
Idem, no ano passado	354.347

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	9.851
Desde 1.º do mês	102.213
Idem, no ano passado	2.336.512
Desde 1.º de junho	3.094.472
EMBARQUES	32.285
Desde 1.º do mês	125.494
Desde 1.º de julho	2.043.712
Idem, no ano passado	3.622.485
EXISTENCIA	1.547.394
Idem, no ano passado	1.455.611
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Neutro

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
EXISTENCIA	163.6??
Idem, no ano passado	149.169
Preço Tipo 7/8 .... Cr$	24.9?
Mercado	[illegible]

MOVIMENTO AÉREO

AVIÕES ESPERADOS

São Paulo — Vasp.	13
São Paulo — Vasp.	13
São Paulo — Vasp.	13
Porto Alegre — Panair	13
Fortaleza — Panair	13
Poços de Caldas e São Paulo — Panair	13
Poços de Caldas e Belo Horizonte — Panair	13
Cuiabá — Condor	13
Porto Alegre — Condor	13

AVIÕES A SAIR

São Paulo — Vasp.	13
São Paulo — Vasp.	13
São Paulo — Vasp.	13
Porto Alegre — Panair	13
Miami — Panair	13
Buenos Aires — Panair	13
Recife — Panair	13
São Paulo e Poços de Caldas — Panair	13
Belo Horizonte e Poços de Caldas — Panair	13
Belem — Nab	13
Fortaleza — Nab	13
Teresina — Nab	13

Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro

A POSSE, HOJE, DO SEU CONSELHO DIRETOR E COMISSÃO DE CONTAS

Em seu salão nobre, no Edificio do Real Gabinete Português de Leitura, realizar-se-á hoje, pelas 17 horas, a sessão solene de posse do novo Conselho Diretor e Comissão de Contas da Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, eleitos na assembléia geral ordinária de 29 de janeiro último e que deverão funcionar durante o biênio de 1943-1944.

A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituidos. O Brasil orgulha-se da familia brazileira, simbolo vivo das suas mais elevadas tradições de coragem e sacrifício. (Segundo Congresso de Brasilidade)

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Sábado, 13 de Fevereiro de 1943

Violento ataque da R. F. A. contra Wilhelmshaven

ENORMES OS DANOS CAUSADOS PELAS BOMBAS DE DUAS TONELADAS

LONDRES, 12 (U. P.) — Bombardeiros pesados britânicos, em número aproximado de 200 atravessaram ontem à noite o canal da Mancha para atacar Wilhelshaven, onde em poucos minutos lançaram centenas de bombas de duas toneladas e milhares de bombas incendiárias. Os danos causados foram enormes e uma violentíssima explosão que fez estremecer os aparelhos atacantes constitue um indício de que as bombas provocaram a destruição de um depósito de minas ou torpedos. O Ministério da Aviação anuncia que não regressaram somente três dos aviões que participaram na incursão.

O comunicado oficial muito breve, diz simplesmente: "Ontem à noite bombardeiros das Reais Forças Aéreas efetuaram um violento ataque contra Wilhelmshaven. Desapareceram 3 aparelhos.

A rádio emissora de Berlim admitiu a incursão britânica, dizendo que os atacantes "somente lançaram bombas de alto poder explosivo" as quais causaram pequenos danos."

Os pilotos que participaram na operação informam se ter ouvido uma violentíssima explosão 6 minutos após o início do ataque. O piloto de um bombardeiro "Halifax" declarou: "Com a explosão o céu ficou iluminado por resplendor muio vivo de cor avermelhada, que antes de extinguir-se deu a impressão de se estender num raio de muitos quilômetros sob espessas nuvens. Ampla extensão das nuvens ganhou o tom vermelho. Por alguns segundos a luz era tão brilhante que a silhueta dos outros aviões era percebida nitidamente. Creio que atingimos um depósito de minas, talvez um arsenal ou algo mais importante."

O Ministério da Aviação informa que a explosão se verificou no centro de um grupo de grande incêndios que irromperam logo após a queda das primeiras bombas. Dez minutos depois da primeira explosão ainda se podia destinguir um clarão avermelhado sobre o lugar. Os tripulantes dos bombardeiros informam que a maior parte do fogo anti-aéreo — que era de intensidade moderada — foi dirigido contra os aviões, como era de se esperar.

Um funcionário autorizado do Ministério da Aviação declarou que mesmo que os alemães não tenham ampliado os estaleiros de submarinos de Wilhelshaven como o fizeram em outros centros de construção, esta base naval é ainda de grande importância para o reparo e reequipamento de navios de superfície. Um novo dique, de dupla entrada, foi recentemente concluido na entrada do porto "Adolfo Hitler" com o objetivo de facilitar o acesso dos navios de carreira.

Esta incursão constitue o primeiro ataque noturno deste ano contra o importante central naval nazista — que há três semanas foi visitado pelas Fortalezas Voadoras, no primeiro ataque diurno dos norte-americanos contra território alemão — e representa a continuação da intensa ofensiva aérea contra os pontos em que se refugiam constroem-se ou se abastecem os submarinos do Eixo.

Com a incursão de ontem à noite, Wilhelshaven sofreu o 71º ataque aéreo, desde o início da guerra. Deste número, setenta foram realizados pelos britânicos e um pelos norte-americanos. O ataque americano foi realizado no dia 27 de janeiro.

Coordenando a ofensiva contra o Japão

(Conclusão da pág. 1)

as nações fizeram à India e a Chunking, com o fim de informar os chefes aliados no Oriente, a respeito das decisões tomadas em Casablanca, é considerada um novo indicio da estreita relação existente entre a estratégia aliada no extremo Oriente e os planos para a invasão do continente europeu.

O tenente-general Henry Arnold, comandante do Corpo aéreo do Exército dos Estados Unidos, o tenente-general Brehon Somervell, comandante do Serviço de Abastecimentos do mesmo exército, e o general de divisão Karl S. Spaatz, comandante da 7.ª Força Aérea dos Estados Unidos, se entrevistaram com os mais eminentes chefes militares chineses, e conferenciaram com o marechal Wavell.

O fato de que dois dos mais altos chefes da aviação norte-americana tenham participado das referidas conversações evidencia o importante papel que, segundo se espera, desempenhará a aviação na estratégia aliada, no teatro da guerra na Ásia.

QUATRO EXÉRCITOS CONVERGEM SOBRE KHARKOV

(Conclusão da pág. 1)

Na Ucraina as tropas do tenente-general Popov, após uma impetuosa ofensiva ocuparam a cidade e importante entroncamento ferroviário de Krasnodarmesyskoye, cortando, dessa forma, a mais importante comunicação ferroviária d oinimigo. Nessa localidade entraram em primeiro lugar as unidades do major-general Poluboyarev Na Ucraina nossas forças tambem apoderaram-se da localidade de Voroshildvsk."

RECUAM OS ALEMAES EM ROSTOV

MOSCOU, 12 (U.P.) — Uma coluna russa derrotou, uma poderosa força de tropas selecionadas da guarda "S.S.", em uma violenta batalha travada a sudoeste de Kharkov, depois da qual as forças soviéticas chegaram a Chuguyev, situada apenas a trinta quilômetros daquela praça. Informa-se, por outro lado que a artilharia russa de longo alcance começou a bater as defesas exteriores da cidade.

No sul, os soviéticos aceleraram o ritmo da ofensiva contra Rostov, que se desenvolve sobre uma frente de 110 quilômetros, atravessando os rios Severni, Donetz e Don em vários pontos, no triângulo formado pela ferróvia Rostov-Novocherkask-Likahaya, a estrada de ferro que corre de Stalingrado a Likahaya e os cursos de água acima mencionados.

O conhecido escritor russo Alex Tolstoi, num artigo publicado na imprensa desta capital, prediz que os alemães procurarão evacuar suas tropas através do estreito de Kerch, acrescentando que "ficará demonstrado, nos próximos dias, se conseguirão êxito nesta operação naval".

Forças blindadas e de infantaria alemãs estão resistindo tenazmente ao sudoeste de Kramostokya, onde tinham a missão de diminuir a rapidez do avanço soviético, tarefa em que fracassaram por completo.

A ofensiva contra Rostov, partindo de Novocherkasek ao noroeste, desenvolve-se favoravelmente, pois as colunas meridionais soviéticas que operam na margem setentrional do Don continuam ampliando a cunha introduzida no poderoso sistema de fortificações inimigas, localizado na ferróvia que vai de Rostov a Novocherkask e que defende as vias orientais de acesso à praça referida.

As colunas soviéticas que atravessaram o Severni e o Donetz, cortando a linha férrea Likhaya-Stalingrado nas proximidades de Likhaya, procederam à ocupação da estação ferroviária de Bogu-raev, avançando em seguida para o sudoeste, e chegando até à metade do caminho de Shakhaty, onde ocuparam Metchtnoy e Zaitsivik.

Informa-se que foi grande a resistência oposta pelas tropas inimigas a esta ofensiva, sendo aniquiladas várias guarnições que não se renderam. Uma outra coluna que mracha de leste para oeste transpôs a margem ocidental do Don, ocupando a Kerchik e Melikhoveskaya, situadas ao noroeste de Novocherkask. Este duplo ataque obrigou os nazistas a retrocederem para o sudoeste, onde se internaram no pequeno triângulo formado pela ferróvia Rostov-Novocherkask e o rio Don. Tem-se como certo que esta força inimiga, cujos efétivos ascendem a vários milhares de homens, está destinada a ser cercada e aniquilada dentro de pouco tempo, se não se resolver a render-se.

Entre os prisioneiros feitos pelos russos na sua veloz investida, figuram membros da escolhida divisão do Reich, que declararam ter chegado a Kharkov, procedentes da França, há pouco menos de um mês. Na sua primeira batalha as companhias perderam mais ou menos um quarto dos seus efetivos e a divisão "Reich" conseguiu salvar somente 25 dos 60 tanques que possuia originariamente.

Em outro setor da mesma zona Lozovaya-Chuguyev, um destacamento de cavalaria russa derrotou a uma formação alemã, aniquilando a uns 600 homens e destruindo uma grande quantidade de material.

As alas do movimento envolvente que os russos estão executando contra Kharkov vão, pouco a pouco, se cerrando. A distância que separa as colunas de Vatutin, que operam ao norte, das que lutam ao sul, é agora apenas de 115 quilômetros.

Informações procedentes da frente dizem que Kharkov encontra-se ainda a uma distância que não pode ser atingida pela artilharia comum de quatro e seis polegadas, cujo alcance máximo não vai alem de 20 ou 23 quilômetros. Os avanços mais próximos de Kharkov, segundo se anuncia, são os realizados em Chuguyev e Andreivk, situadas respectivamente a 30 e 32 quilômetros daquela praça.

Contudo, noticias autorizadas afirmam que os russos estão canhoneando Kharkov, o que indica que foram colocados canhões de grande calibre, confirmando assim, mais uma vez, a natureza extremamente movel desta ofensiva.

Atualmente são quatro o número das colunas que avançam sobre Kharkov. A 58 quilômetros ao norte de Lozovaya, uma coluna soviética ocupou a estação de Belakaiva, que fica situada a 57 quilômetros ao sul daquela cidade. Outra coluna encontra-se em Andrevka, a 30 quilômetros ao sudoeste, porem ao norte de Balakleiv, entre os rios Siverni e Donetz e a ferróvia Izvay-Kharkov. A terceira está em Chugayev, a 28 quilômetros ao sudeste da linha férrea de Kupyansk, e a quarta que se encontra em Bielgorod, 60 quilômetros ao norte, sobre a ferróvia Kharkov-Kursk-Orel.

AMÉRICA, ARSENAL DA DEMOCRACIA

(Conclusão da pág. 10)

mental que haveria de servir de estrela polar de nossas democracias. Serviu de pedra angular do edifício da democracia o simples princípio de que do povo e somente do povo emana toda autoridade de governar. Um dos objetivos que perseguimos na guerra, enunciado na Carta do Atlântico, é o de que os povos que hoje se encontram subjugados volvam a ser senhores de seus próprios destinos. E' necessário que se desvaneçam as dúvidas referentes ao inalteravel propósito das Nações Unidas de se restituir aos povos conquistados seus mais sagrados direitos. Do povo francês depende a soberania da França. Esta soberania foi interrompida temporariamente, com a ocupação do país pelas forças alemãs. Uma vez que as forças vitoriosas das Nações Unidas, tenham conseguido expulsar o inimigo comum, o povo francês estará representado por um governo de sua própria escolha. Esta escolha será livre em todos os sentidos. Nenhuma nação do mundo que se encontre livre para exprimir sua preferência, tal atribuição para adotar uma forma de governo fascista, nazista, ou militarista, à semelhança do governo japonês.

ASSALTOS VIOLENTOS AO PODER

Tais formas de governo são engendradas pelos assaltos violentos ao poder, com as consequentes restrições que sofrem as liberdades. Podem, pois, dizer com bons motivos as Nações Unidas, em experiência a tais formas de governo:— Nunca mais. **O direito da livre determinação dos povos, enunciado na Carta do Atlântico, não implica em que — governo algum possua o privilégio de poder cometer assassinios em grande escala, nem o Direito de escravizar seus próprios cidadãos ou os de outro qualquer país do mundo.**

E o mundo pode estar convencido de que esta guerra totalitária, este universal sacrifício de vida não está sendo efetuado com a idéa, por mais remota que pareça, de manter no poder os "Quislings", os "Pavelic", não importa em que ponto da terra. As decisões tomadas e os planos formulados em Casablanca não se limitaram a nenhum teatro da guerra em particular ou a determinado continente, oceano ou mar. Antes de terminado o ano em curso o mundo se convencerá — por atos mais do que por palavras — de que a Conferência de Casablanca produziu muitas noticias — e serão más noticias para os alemães, italianos e japoneses. Ultimamente demos fim a uma longa e penosa ofensiva no sul do Pacifico, a qual resultou em consideraveis vantagens. Essa ofensiva, iniciada no verão passado nas ilhas Salomão e na Nova Guiné, demonstrou a superioridade de nossas forças aéreas e, sobretudo, a vontade bélica de cada um de nossos soldados e marinheiros.

No sudoeste do Pacifico, as forças armadas dos Estados Unidos estão recebendo poderosos contingentes enviados pela Austrália, Nova Zelândia e a própria Inglaterra. Para infligir uma derrota final aos japoneses, não vamos perder tempo marchando de ilha em ilha através das vastas extensões do Pacifico.

EXPULSAR OS INVASORES

As mais importantes e decisivas ações contra os japoneses se traduzirão em arrojar os invasores do solo da China. Os céus da China e os do próprio Japão serão testemunhos de importantes ações de guerra.

O generalissimo Chiang-Kai-Shek e o general Arnold continuaram em Chung-King as dicussões de Casablanca e, como resultado, foram já formulados os planos definitivos para o desenvolvimento da ofensiva.

Há numerosos caminhos que conduzem a Tóquio, e não passaremos por alto em nenhum deles.

Os propagandistas do Eixo estão ensaiando todas as suas velhas tretas, numa tentativa para prevenir o inevitavel desastre, dividindo para isso as Nações Unidas. E' seu propósito criar a idéia de que se vencermos a guerra atual, a Rússia, a Inglaterra, a China e os Estados Unidos ver-se-ão todos envolvidos em uma briga de cães e gatos. Este é o seu mais novo esforço para lançar uma nação contra a outra, na vã esperança de poder chegar a um acordo com uma delas ou, simultaneamente, com duas destas nações, o que equivale a dizer que seriamos tão crédulos e de tão pobre memória que se os pudesse enganar e fazer-nos entrar em "acordos" à custa de nossos aliados. A esses esforços angustiosos para escapar às consequências de seus crimes, nós respondemos, **e é a resposta das Nações Unidas — que as únicas bases sobre as quais trataremos com qualquer governo das potências do Eixo, ou qualquer de seus grupos, serão as proclamações de Casablanca: rendição incondicional. A nossa política de não transigir não significa causar danos aos povos das nações do Eixo, mas sim impor aos seus bárbaros e responsaveis dirigentes o mais absoluto castigo e a mais justa compensação. Muito desesperada tem que ser a situação dos nazistas para que acreditem na possibilidade de, usando da propaganda, por em luta os governo da Grã-Bretanha, Estados Unidos e China, bem como seus respectivos povos contra a Rússia e a Rússia contra os demais. O heroismo e a resistência avassaladora do povo russo ao deter e rechaçar o invasor — e o gênio com que o sr. Stalin e os chefes militares dirigiram seus poderos exércitos — são fatos que falam por si sós.**

A tragédia da guerra aguçou a visão dos dirigentes e povos de todas as Nações Unidas, e posso assegurar-vos com pleno conhecimento que os referidos dirigentes e povos se dão conta da imperiosa necessidade de manter-nos unidos depois da guerra, para lograr uma paz baseada em principios perduraveis.

Podeis ter a mais completa certeza de que se o Japão for o primeiro sócio do Eixo em cair, todos os esforços e recursos da totalidade das Nações Unidas serão concentrados na tarefa de esmagar a Alemanha.

Por outra parte, para impedir que exista a menor dúvida nas mentes nazistas ou japonesas acerca de que formamos uma frente inquebrantavel na prossecução da guerra, até a vitória completa em tudo, o primeiro ministro Churchill manifestou o desejo de chegar a um acordo formal de que se a Alemanha fosse vencida antes que o Japão, todos os recursos e potencial humano do império britânico passarão ao lado da China e Estados Unidos, em um total e final ataque contra o Japão.

Eu lhe respondi que não havia a menor necessidade de qualquer acordo ou declaração formal sobre este ponto — com efeito, o povo dos Estados Unidos aceita a palavra de um grande cavalheiro inglês, — em nossa determinação de destruir as forças do barbarismo na Ásia, Europa e África. Em outras palavras, a nossa política no que se refere a nossos inimigos japoneses é exatamente igual à nossa política quanto aos nossos inimigos nazistas: — uma política de luta tenaz em todas as frentes e tendente a por fim à guerra o mais breve possivel, sobre as bases inflexiveis da rendição incondicional!

EVOCAÇÃO

Hoje comemora-se o aniversário do nascimento de um americano, grande e simples e todo o nosso povo, onde quer que se encontre, honra e venera a viva memória de Abraham Lincoln e tambem a ele se unem os homens, as mulheres e as crianças de todo o território britânico, de toda a União Soviética, da República da China e os de todas as nações do mundo, onde os povos amem a liberdade e estejam dispostos a morrer por ela — o presidente Lincoln declarou, em 1862: — "Concidadãos, não podemos escapar aos imperativos da História."

Nós, os que constituimos este Congresso e esta Administração, seremos recordados. Nenhum de nós, por insignificante que seja, poderá passar despercebido. A prova de guerra a que estamos submetidos, se refletirá em nós — em honra ou deshonra, até à ultima geração.

Hoje, 80 anos depois de haver Lincoln pronunciado estas palavras, as chamas da guerra ardem e se estendem por todo o horizonte da Humanidade — desde Kharkov até Kunmin — desde o Mediterrâneo até o mar de Coral; de Berlim a Tóquio, e de novo nos encontramos diante do que não podemos escapar: os imperativos da História. E temos a suprema confiança de que, com a ajuda de Deus, prevalecerá a honra. Temos fé em que as gerações futuras saberão apreciar que agora, na metade do século XX, houve homens de boa vontade, que encontraram a maneira de unir-se, de produzir e de lutar para destruir as formas da ignorância, a escravidão e a guerra."

INAUGURADA A IV EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE FLORES E FRUTOS

(Conclusão da pág. 1)

Segurança Pública; o sr. Ruy Buarque de Nazareth, secretário da Educação e Saude; o sr. Marcio de Mello Franco Alves, prefeito local. Representando o interventor Ernani do Amaral Peixoto, que não poude comparecer, o sr. Heitor Gurgel, secretário da Interventória, inaugurou o referido certame, cortando a fita simbólica.

A Exposição se acha montada em três pavilhões. No primeiro, artística e ampla fonte luminosa se destaca em meio a um jardim tipo colonial estilizado, tendo ao fundo arcadas e balcões sobre os quais foram colocadas coleções de orquideas, glaxicinias, agapantos, lirios e uma infinidade de plantas raras como jamais se viu em outro qualquer certame idêntico no Brasil. Nesse mesmo recanto artistico aquários habitados por peixes raros e aves ornamentais da nossa fauna emprestam ao ambiente um sentido de movimento. Esse pavilhão atrai não somente pelo colorido como tambem porque oferece motivos de orientação a todos quantos desejem vivendas alegres e bem ornamentadas.

No segundo pavilhão veem-se ricas coleções de plantas, como sejam: begônias, avencas, anthurius, lirios imperiais, especimens ornamentais exóticos e nacionais, essências e vários exemplares para alamedas. Ao contro desse pavilhão sobressae-se um interessante carramanchã com um jardim suspenso, onde se encontram variedades as mais raras de nossas roseiras.

A seguir, num lance de bela projeção artística, uma escadária dá acesso ao terceiro pavilhão, onde ficam frutos exóticos e nacionais, oriundos das granjas de Petrópolis, Teresópolis, Itaperuna, Friburgo, Magé, São Fidelis, Itaborai, Cambuci, Entre Rios, Barra do Pirai, Cabo Frio, Angra dos Reis e Parati. Aí se veem coleções de mangas, pinhas, jambos, maçãs, peras e grande variedade de uvas e uma infinidade de outras frutas que teem sido objeto da mais justa admiração.

Simultaneamente com a Exposição Estadual de Flores e Frutos, foram inauguradas as reformas por que passaram os pavilhões e os mostruários do grande parque industrial do Estado do Rio. Alí se nota que a obra do governo fluminense tem sido de substancial estimulo para o soerguimento da velha provincia, cujo povo trabalha hoje num ambiente propicio às iniciativas que são a base do grande surto econômico que marca a administração Amaral Peixoto.

OS PRÊMIOS

O Grande Prêmio governo do Estado do Rio (medalha de ouro) para gloxinias e streptocarpus coube à senhora H. E. Vogel. O Grande Prêmio governo do Estado do Rio (medalha de ouro) para conjunto de orquideas foi dado ao sr. Henrique Kerty. O Grande Prêmio Governo do Estado do Rio (medalha de ouro) para conjunto de anthurius coube ao dr. Ernani de Oliveira Castro. O Grande Prêmio Governo do Estado do Rio (medalha de ouro) para os expositores de frutas coube ao sr. Arthur Frederico Josette. O primeiro prêmio (medalha de ouro), oferecido pela Prefeitura de Petrópolis, relativo a conjunto de orquideas, foi conferido ao sr. Henrique Kerty.

FOGEM OS NIPÔNICOS PARA SALAMANA'

(Conclusão da página 1)

criaram as bases para uma nova ofensiva aliada destinada a expulsá-los de Salamaua.

Os nipônicos iniciaram seu infrutuoso ataque contra o aeródromo aliado de Wau, situado a uns 49 quilômetros a sudeste da referida cidade, no dia 30 de janeiro. Agora os australianos estão marteiando as colunas japonesas em retirada. A base de Salamaua acha-se em poder do invasor há quase um ano.

Um porta-voz militar expressou que os japoneses lançaram à luta um regimento completo, reforçado por unidades de engenharia. Um regimento nipônico tem normalmente 28 mil homens. Informa-se que as perdas aliadas foram leves.

Enquanto isso, "Fortalezas Aéreas" solitárias bombardearam, durante a noite de quarta-feira, a zona de Rabaul, provocando incêndios no aeródromo de Lakunai. O ataque durou duas horas.

Na mesma noite, um "Catalina" solitário bombardeou e metralhou a zona da desembocadura do rio Waria, sobre a costa setentrional da Nova Guiné, ao sul de Salamaua.

Por outra parte, anunciou-se que um navio mercante aliado foi torpedeado e afundado por um submarino japonês, em frente da costa oriental da Austrália, mas se salvaram todos os tripulantes.

AVANÇANDO SOBRE A LINHA MARETH

(Conclusão da página 1)

inimigo, e alguns observadores militares acreditam que o chefe britânico se limita a perseguir o Afrika Korps, lançando contra ele fracos ataques de sondagem, afim de conhecer onde organizará aquela força a sua resistência. Não há ainda indícios de se Rommel se defenderá na linha Mareth, porem, acredita-se que esta é muito extensa para suas forças e que, possivelmente, se retirará até o centro da Tunísia, para oferecer resistência em um corredor de 22 quilômetros, entre a costa e os pântanos salitrosos ao norte de Gabes.

BOMBARDEIROS NORTE-AMERICANOS EM ATIVIDADE

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 12 (U. P.) — Bombardeiros norte-americanos lançaram uma chuva de bombas de fragmentação sobre as linhas inimigas, no setor de Sened, inflingindo grandes perdas às tropas do Eixo, que foram atacadas de surpresa em campo aberto.

O ataque terminou antes que as baterias anti-aéreas inimigas pudessem abrir fogo. O comunicado oficial anuncia que todos os aviões regressaram às suas bases.

O embaixador espanhol tomou conta dos consulados do Eixo no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) O embaixador espanhol, Marquês Luca de Tena, notificou à Chancelaria Chilena que, no seu carater de representante dos interesses alemães e italianos, e obedecendo instruções do generalíssimo Franco, tomou posse dos consulados da Italia e da Alemanha em Santiago do Chile, Valparaizo e Concepcion.

AVISOS FÚNEBRES

Laura França Miranda dos Anjos (Duin)

✝ Os filhos, irmãos, mãe, genro, sobrinhos e demais parentes participam o falecimento de **LAURA FRANÇA MIRANDA DOS ANJOS, às primeiras horas da madrugada de hoje. O enterro sairá às 17 horas da capela de São João Batista para aquele cemitério.**

A extinta é mãe de nosso confrade Sebastião José dos Anjos, diretor-tesoureiro do "Diário Carioca".